MEDICINA Conheça as orientações da Organizacão Mundial da Saúde para uma cirurgia segura

EXCLUSIVO
A Polícia Federal compra equipamentos ultramodernos para as megaoperações

30 DE JULHO/2008 Nº 2021 Ano 31

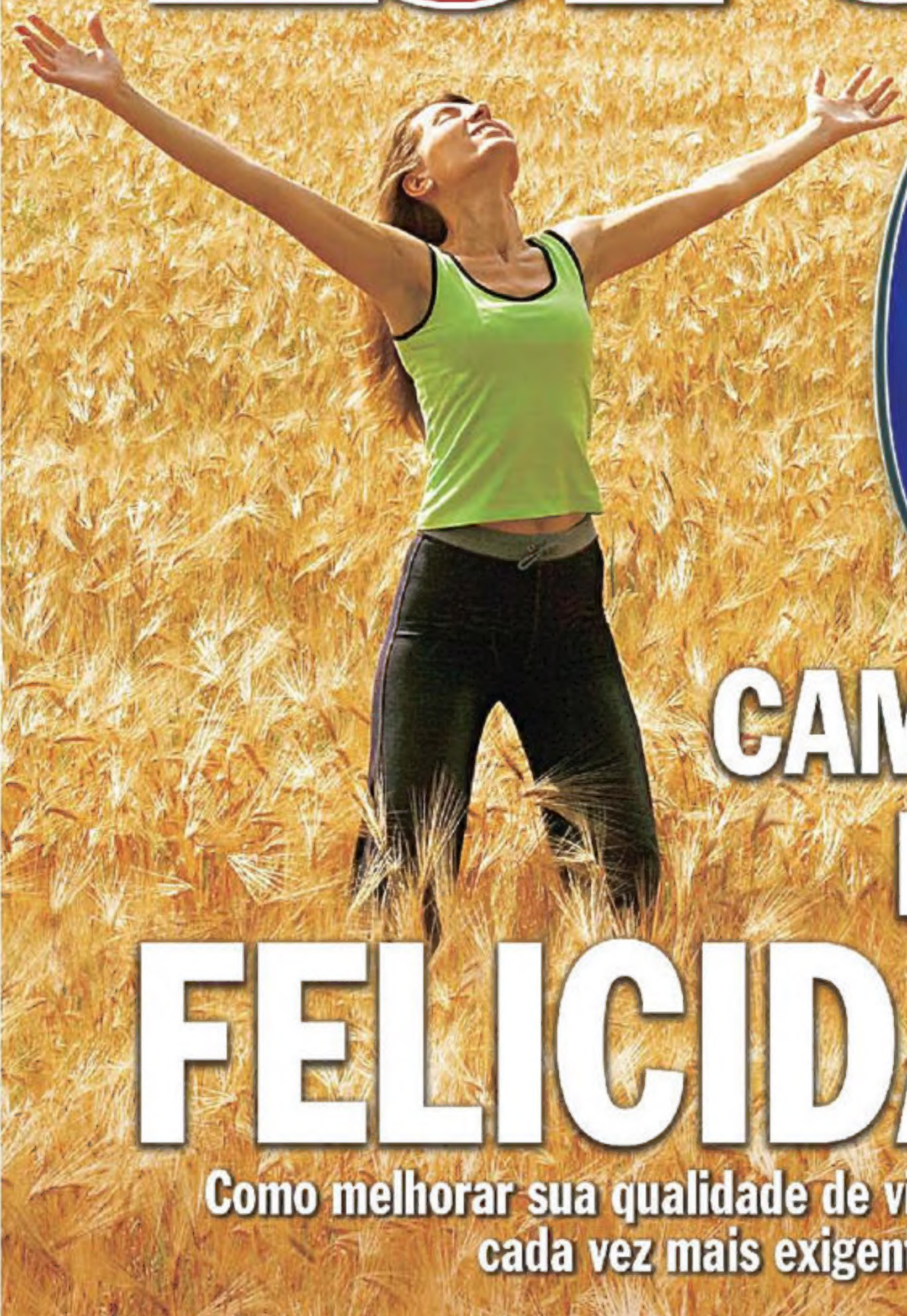
EXEMPLAR DE ASSINANTE VENDA PROIBIDA

R$ 8,40

www.istoe.com.br

ISTOÉ

TRÊS

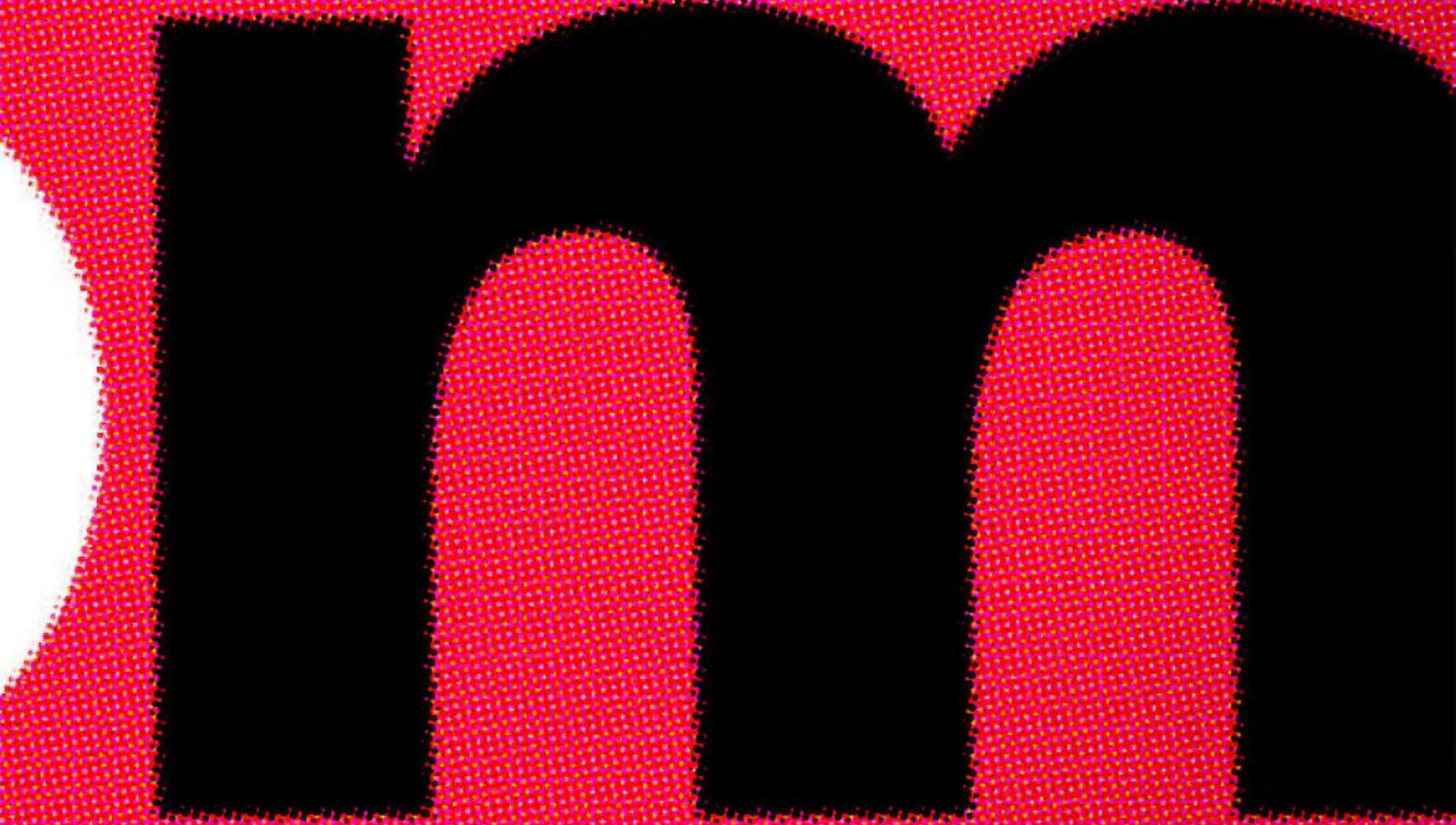


6 CAMINHOS PARA A FELICIDADE

Como melhorar sua qualidade de vida num mundo cada vez mais exigente

*Publicado na revista IstoÉ Dinheiro do dia 11/6/2008.

A marca mais valiosa do Brasil, segundo
a BrandAnalytics/Millward Brown:



Apontado como o **banco nº 1 da América Latina**, pela revista The Banker.

E para completar: avaliado como
o melhor banco do país
pela revista Euromoney.

Ser completo é a missão do Bradesco.
Completo como empresa – procurando a excelência em todas as frentes – a fim de ajudar a vida de todos os seus clientes a ser também mais completa.
É uma missão desafiadora, porque a tarefa de ser completo nunca termina.

Ao atingir três dos mais importantes indicadores de performance do setor bancário ao mesmo tempo

- MARCA MAIS VALIOSA DO BRASIL
- MAIOR BANCO PRIVADO DA AMÉRICA LATINA
- MELHOR BANCO DO PAÍS

percebe-se que quanto maior o desafio, maior a conquista. BRADESCO. MAIS COMPLETO SÓ COM VOCÊ. ABRA SUA CONTA. www.bradesco.com.br

Bradesco

"O Estado não pode tutelar a sociedade"

O presidente da Frente Parlamentar de Comunicação diz que a Constituição estabelece só cinco pontos a serem normatizados: tabaco, álcool, medicamentos, agrotóxicos e terapias

Por DANIELA MENDES

A aprovação na Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados, no início do mês, de um projeto que proíbe a publicidade dirigida a crianças até 12 anos detonou uma grita geral entre os profissionais de comunicação, preocupados com a restrição à liberdade de expressão imposta pela medida. Para ampliar o debate em torno desta proposta e outras 200 em tramitação no Congresso ou em gestação na Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa) com repercussão na atividade publicitária, foi criada a Frente Parlamentar de Comunicação Social.

ROGÉRIO ALBUQUERQUE/AG. ISTOÉ

Composta por 198 deputados e 38 senadores de 17 partidos, a Frente é presidida pelo deputado Milton Monti (PR-SP), um dos vice-líderes do governo na Câmara. "Tenho a expectativa de ganharmos mais adesões em breve", diz Monti, que começou a carreira política aos 21 anos como prefeito de São Manuel (SP) e está em seu terceiro mandato como deputado federal. Aos 48 anos, casado e pai de três adolescentes, Monti diz que cercear a publicidade é abrir uma porta perigosa: "A liberdade de expressão é um bem inalienável. Não podemos abrir mão disso, pois os desdobramentos podem ser nefastos."

ISTOÉ – *Como será a atuação da Frente Parlamentar de Comunicação Social?*

Milton Monti – Nós começamos a nos organizar um mês antes do IV Congresso Brasileiro de Publicidade, que aconteceu dias atrás. No Congresso Nacional, existem várias propostas que querem normatizar de alguma forma os anúncios, algumas de iniciativa do governo. Poderemos usar a estrutura do Congresso e convidar para o debate todos que têm relação com o tema direta ou indiretamente. Assim, iremos ampliar a discussão, que estava pobre.

ISTOÉ – *Por que estava pobre?*

Monti – Porque estava restrita às comissões da Câmara, que têm em média 30 membros. A comissão não é o extrato do pensamento da Casa e muitas vezes não conta nem com especialistas ligados diretamente à questão para contribuir

1.677%

DE CRESCIMENTO

O MAIOR CRESCIMENTO DE UM LÍDER JÁ VISTO NO BRASIL.

JORNAL DO CARRO 1

Mercado

Utilitários crescem

No 1º semestre, vendas desses veículos tiveram alta mais expressiva que as de carros de passeio

onte: Fenabrave - Emplacamentos 2006/2008

TUCSON.
ELEITO O 1º COLOCADO ENTRE TODOS OS MODE
POR QUEM MAIS ENTENDE DE CARROS: O CONS

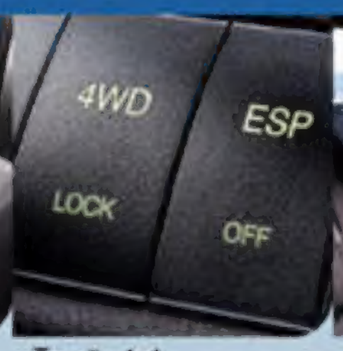
LANÇAMENTO
MODELO 2009
MAIS POTENTE. MAIS SILENCIOSO.

TUCSON
O Nº 1 NO BRASIL E NO MUNDO.

Mais de 2 milhões de Tucson vendidos. Mais de 2 milhões de clientes satisfeitos.

Todos os controles facilmente visíveis ao alcance das mãos.

Transmissão automática H-Matic com Shiftronix. Bloqueio eletrônico do diferencial.



Tração 4x4 full-time 4WD com TCS e ESP.

Bancos de couro com ajuste lombar e de altura.

Teto solar elétrico panorâmico automático.

Pneus radiais com banda larga, All-Season Passenger. Rodas de liga leve com aro 16.

Fácil acesso ao compartimento de bagagem sem abrir o porta-malas.

Freios a disco nas 4 rodas com ABS, EBD, BAS e desaceleração progressiva.

HYUNDAI www.hyundai-motor.com.br

LOS DE TODAS AS MARCAS UMIDOR.

GARANTIA DE QUALIDADE 5 ANOS
SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

Drive your way.

Agora com 0% de juros, Freios ABS, Piloto Automático e Ar-Condicionado Digital Grátis*.

a partir de
R$ 79.990

TAXA 0% de juros

50% DE ENTRADA + 48 PARCELAS DE
R$ 833,00 SEM JUROS*.

*Freios ABS, Piloto Automático e Ar-Condicionado Digital grátis válidos somente para o modelo 2008 GLS.
As condições anunciadas com 0% de juros são válidas somente para o modelo 2008.

Ar-condicionado digital com AQCS (Air Quality Control System).

8 AIR BAGS
(Frontais, laterais e de cortina.)

TUCSON. GARANTIA DE VALORIZAÇÃO.
O mesmo modelo atual do Tucson continuará sendo produzido, no mínimo, nos próximos 5 anos graças ao enorme sucesso de vendas.

EM BREVE FABRICADO NO BRASIL
Fábrica da Hyundai no Brasil

HYUNDAI. ELEITA A MELHOR DO MUNDO.

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS: 0800 77 02 011

para a discussão. A idéia é fazer com que o Congresso debata este assunto de forma abrangente e não fique, pura e simplesmente, numa falsa premissa de que a proibição da veiculação de anúncio de determinado produto irá resolver um problema que eventualmente exista.

ISTOÉ – *O que é fundamental nesta discussão?*
Monti – O conceito de tutela, de censura, de retirar a liberdade de expressão. Cercear algumas coisas hoje é abrir uma porta perigosa. Temos que manter o conceito muito claro, a liberdade de expressão é um bem inalienável. E não podemos abrir mão disso, pois pode haver desdobramentos nefastos no futuro. É uma trilha pela qual nós não devemos caminhar. É perigoso porque onde passa um boi passa uma boiada.

ISTOÉ – *Dos projetos existentes, qual o mais equivocado, na sua opinião?*
Monti – Foi aprovado recentemente na Comissão de Defesa do Consumidor um que proíbe publicidade para crianças ou de qualquer produto infantil, uma coisa absurda. Em 2006, foi aprovada uma lei para proibir a publicidade de bico de mamadeira a pretexto de que ela conspirava contra o aleitamento materno. Isso não tem sentido. São coisas equivocadas.

ISTOÉ – *Por que o sr. acha que proibir publicidade para crianças é absurdo? Vários países, como Suécia, Noruega, Itália, Irlanda, Grécia, Dinamarca e Bélgica, ainda que com diferenças entre si, proíbem a propaganda destinada ao público infantil.*
Monti – Temos que ter a possibilidade de as pessoas discernirem e verificarem por si só qual o melhor caminho a tomar. Claro que isso envolve uma discussão maior sobre cultura, sobre educação, uma série de questões. Agora, simplesmente proibir a veiculação de determinado comercial de brinquedo, na minha opinião, não é a solução.

ISTOÉ – *O argumento é que as crianças ainda não têm pensamento crítico e a propaganda acaba gerando uma necessidade de consumo que não existe de fato e, em alguns casos, cria até problemas para os pais, pois eles não têm condições de comprar o produto e são azucrinados pelos filhos. Isso não faz sentido?*
Monti – A questão é a seguinte: nós vamos criar nossos filhos em uma redoma de vidro ou eles irão crescer conhecendo o mundo e estando preparados para ele? Isolar as crianças da realidade que existe lá fora, no meu entendimento, não é a melhor coisa.

ISTOÉ – *Especialistas e entidades ligadas à questão da criança e do adolescente são favoráveis a este projeto. Eles argumentam que o Estatuto da Criança, que completou 18 anos, fala da proteção integral a ela e esta seria uma maneira de protegê-la, tanto dos alimentos prejudiciais quanto da possibilidade de criar uma geração de consumistas.*
Monti – Acho que devemos criar pessoas normais. Digo isso como pai. Não gostaria que meus filhos vivessem em uma redoma de vidro – e eles não vivem. São orientados por mim e por minha mulher a discernir sobre as coisas certas e as erradas. Não posso imaginar como crianças tuteladas irão se virar neste mundo tão complexo que a gente vive hoje, com informação tão fácil. Com a internet, você tem acesso ao que quiser. Isso é algo que está enviezado nesta discussão. O caminho é proibir a publicidade? Ou o caminho é informar, conscientizar e educar?

“Foi aprovada uma lei para proibir a publicidade de bico de mamadeira a pretexto de que ela era contra o aleitamento materno. Isso não tem sentido”

ISTOÉ – *Esse filtro deveria ser exercido pela família, pelos pais?*
Monti – Sim, pela família. O Congresso e o governo podem contribuir no sentido de não enganar as pessoas, que têm o direito de ser bem informadas. Se há deficiências nas famílias, na educação, na cultura, é outra discussão. Não podemos criar um país de alienados, não pode haver tutelas excessivas. O Estado tem a responsabilidade de organizar a sociedade, mas não pode tutelá-la a este ponto. O assunto é complexo, há várias vertentes sobre o tema que precisam ser esgotadas. Não adianta focar apenas na questão da publicidade. Temos de ter um ponto de partida, e este é a Constituição. Ela estabelece liberdade total e proíbe qualquer tipo de restrição em relação à produção intelectual, informação e publicidade. E coloca apenas cinco pontos a serem normatizados: tabaco, bebida alcoólica, medicamentos, agrotóxicos e terapias. Se nós vamos mudar a Constituição, este debate tem de acontecer.

ISTOÉ – *O sr. acha que não é necessária nenhuma normatização?*
Monti – Acho que a publicidade tem uma força muito grande, um poder que precisa ser considerado. Mas é preciso debater isso e contemplar, inclusive, a participação dos meios de comunicação. Eu vejo – e vou me aprofundar nisso – que o Conar (Conselho Nacional de Auto-regulamentação Publicitária) já exerce papel de auto-regulamentação e que, me parece, funciona.

ISTOÉ – *Mas o Conar não tem força de lei, é apenas disciplinador. Não é preciso um balizamento jurídico mais efetivo?*
Monti – Aí voltamos para a Constituição, que coloca os pontos de maior cuidado e regulamentação, mas nunca de proibição. É uma discussão muito difícil, mas ela precisa ser feita. Há outras repercussões, como, por exemplo, imaginar que a publicidade não é útil para a democracia. A publicidade hoje garante a autonomia e independência dos meios de comunicação. Além de ter participação importante na vida da sociedade, também difunde cultura, conhecimento.

ISTOÉ – *Discute-se se a propaganda de cerveja deveria ser proibida durante o dia, horário em que os jovens assistem à tevê, pois seria uma maneira de desestimular o consumo nesta faixa etária. Qual sua opinião sobre isso?*
Monti – Hoje existe a regulamentação de não associar a bebida ou tabaco ao desempenho sexual, virilidade, sucesso, pois isso, evidentemente, levaria um pensamento equivocado para a juventude. A publicidade, atualmente, difunde muito mais a marca do que o hábito da bebida. Tenho dúvidas de que a ausência da propaganda induzirá a pessoa a não beber. É preciso ouvir especialistas sobre isso. Até onde tenho observado, quem quer beber cerveja em um boteco consumirá a marca A e não a marca B ou C por conta da publicidade. Não creio que ele deixará de tomar cerveja porque ela não é anunciada.

ISTOÉ – *Mas não foi isso que foi feito com o cigarro? A propaganda na tevê e os patrocínios culturais e esportivos foram proibidos e o Brasil é um dos países que mais reduziram o consumo de cigarro no mundo.*
Monti – O que precisamos saber é o seguinte: foi só por conta disso ou foi por conta da conscientização de que o cigarro faz um mal irreparável à saúde? Precisamos ponderar essas coisas.

ISTOÉ – *O sr. não acha que a ausência de publicidade contribuiu?*
Monti – Acho que contribuiu muito mais a informação dos malefícios causados pelo cigarro do que a ausência de publicidade. Se tivéssemos eliminado a publicidade sem uma campanha informativa dos prejuízos que o cigarro traz, não teríamos conscientizado as pessoas de que o cigarro faz mal. As pessoas teriam contato com o cigarro de outra forma, na rua, com o colega na escola. Tudo isso precisa ser ponderado. Na minha opinião, é muito mais importante informar e conscientizar do que proibir.

ISTOÉ – *Como ocorreria essa conscientização?*
Monti – Quando você coloca no próprio produto as características dele, como aconteceu com o cigarro e pode acontecer com determinados alimentos, você está contribuindo para a informação. E o governo pode fazer campanhas neste sentido, podemos usar as escolas. Não podemos ter tutela, mas uma população bem informada e consciente. É muito mais útil informar bem e conscientizar as pessoas do que proibir.

ISTOÉ – *O sr. é a favor, então, de os rótulos e as embalagens de alimentos trazerem alertas sobre os riscos de se consumir gorduras em excesso? Às vezes, um único sanduíche em um fast-food tem a quantidade de gorduras recomendável para um dia inteiro, segundo a Organização Mundial de Saúde.*
Monti – Acho totalmente pertinente o produto conter informações sobre possíveis riscos. Com poder de discernimento, a pessoa pode pensar: "Esse produto não vou consumir porque não é bom." Ou até dizer: "Não vou consumir este produto porque ele é feito por indústria que polui." É reação da sociedade. Mas isso não significa que o produto, ou a indústria que fabrica aquele produto, terá sua publicidade proibida. Da mesma forma, se existem alimentos ou medicamentos que estão trazendo informação enganosa, incorreta, indevida, isso deve ser corrigido. Se está errado, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deveria comunicar a empresa para que ela faça a correção na sua embalagem. Não tem nada a ver com veiculação do produto na mídia.

ISTOÉ – *O sr. acha que a liberdade de comunicação para a imprensa, que em última instância presta um serviço público, e a publicidade, cuja maior função é vender um produto, deve ser a mesma?*
Monti – São coisas diferentes, mas que se encontram porque sem uma publicidade atuante nós não vamos ter liberdade de imprensa. O que teremos, fatalmente, são veículos de comunicação que estarão submetidos aos governos de plantão. Nos governos totalitários não tem publicidade. Ou seja, embora tenham objetivos diferentes, elas estão intimamente ligadas. ■

AVALIAÇÃO

O maior e mais valente

>Por R$ 175 mil, Hyundai Veracruz tem 270 cv e leva até sete pessoas

Com 4,84 m de comprimento, utilitário supera em quase 20 cm o maior Hyundai vendido no país, o Santa Fé

MICHEL ESCANHOLA

Mais pomposo que um Land Rover Discovery V8, maior do que um Porsche Cayenne e mais barato que um VW Touareg. Se a Hyundai topasse competir com o Veracruz nessa rápida comparação das do setor Azera veio elegante do m do e caro mas mercado cur Produzido Norte esportiv tem motor 270 cv, 4,F menores p passeio, avaliam avaliado rachan Amei contras ajustes barulh se acom

FICHA TÉCNICA

Motor
Potência
Torque

...enfeixa equipamentos de classe...

VERACRUZ

3.8 V6 24V CVVT 4X4 AWD
PERFEITO ATÉ NOS DETALHES.

CÂMBIO AISIN COM 6ª MARCHA,
PROPORCIONANDO A MAIOR ECONOMIA DE COMBUSTÍVEL NA CATEGORIA

Exclusivo câmbio computadorizado automático Aisin de 6 marchas com TCU

Suspensão autonivelante Self Lever Leaser. Regulagem automática de acordo com o peso

Bancos elétricos de couro "premium" com ajuste de 3 memórias

Sistema de som Infinity (JBL) com disqueteira para 6 CDs, 8 alto-falantes e subwoofer

Faróis de xenon multifoco

Tração AWD 4x4 com controle eletrônico inteligente e ESP - Sistema de última geração para controle de estabilidade

Volante com ajuste telescópico multidirecional, com teto solar elétrico

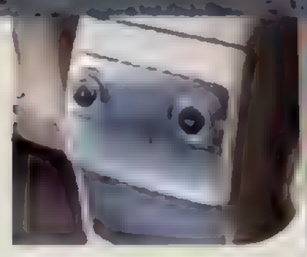
Sensor de estacionamento

HYUNDAI www.hyundai-motor.com.br

VERACRUZ.
MAIS POTENTE QUE UM LAND ROVER DISCOVERY V6.
MAIOR DO QUE UM PORSCHE CAYENNE.
E CUSTA MENOS QUE UM VW TOUAREG.

Fonte: Jornal do Carro - 2/7/2008.

Drive your way.



Controle traseiro independente do ar-condicionado

Lanternas traseiras com LED e sensor de estacionamento

Abertura e fechamento do porta-malas a distância na chave de ignição

10 air bags, 7 lugares

HYUNDAI.
Eleita a melhor do mundo.

GARANTIA DE QUALIDADE 5 ANOS
SEM LIMITE DE QUILOMETRAGEM

DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS: 0800 77 02 011

Editora Três

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL
DOMINGO ALZUGARAY

EDITORA
Cátia Alzugaray

PRESIDENTE EXECUTIVO
Carlos Alzugaray

ISTOÉ

DIRETOR EDITORIAL
Carlos José Marques

DIRETOR EDITORIAL-ADJUNTO
Luciano Suassuna

DIRETOR DE NÚCLEO
Mário Simas Filho

EDITORES EXECUTIVOS Antonio Carlos Prado e Daniela Mendes
EDITORES: Cilene Pereira, Claudio Camargo, Débora Crivellaro e Ivan Claudio
REPORTAGEM: Alan Rodrigues, Camila Pati, Carina Rabelo, Claudia Jordão, Grelce Rodrigues, Joice Tavares, Jonas Furtado, Luciana Sgarbi, Luiza Villaméa, Mônica Tarantino, Natália Rangel, Rodrigo Cardoso, Suzane Frutuoso e Tatiana de Mello

AGÊNCIA ISTOÉ: *Editor executivo:* Cesar Itiberê *Editor:* Edu Lopes
Editor-adjunto: Juca Rodrigues *Editor-assistente:* Max G Pinto *Repórteres fotográficos:* Alexandre Sant'anna e Roberto Castro *Produção:* José Carlos Viera, Luis Tersariolli, Maria Celia Pereira de Almeida e Thatiana Debiagi
Pesquisa: Eduardo A Conceição Cruz *Digitalização:* Fortunato Siciliano

DIAGRAMAÇÃO E ARTE
DIRETOR DE ARTE: João Carlos Alvarenga Freire
Chefe de diagramação: Edson Pereira da Cruz *Diagramadores:* Eneilto P. da Cruz Jr., Paulo Carlos Duvivier e Sandra Regina Pereira de Moraes
ILUSTRADORES: Fernando Brum (*Chefe*), Alex Silva, Ricardo Bertoni e Ricardo Franca Ramos

COPY-DESK E REVISÃO *Revisores:* Arlete Mendes de Souza, José Paulo Ferrer, Mario Garrone Jr. e Neuza Oliveira de Paula

SUCURSAIS E CORRESPONDENTES
BRASÍLIA: *Diretor:* Octavio Costa *Editores especiais:* Mino Pedrosa e Rudolfo Lago *Repórteres:* Hugo Marques e Sérgio Pardellas *Estagiária:* Fernanda Mendes *Administrativo:* Suely Melo e Josiel Ferreira
RIO: *Chefe:* Elaine Lobato *Editores:* Aziz Filho e Francisco Alves Filho *Repórter:* Adriana Prado, Renata Cabral e Renato Garcia *Secretária:* Sheila Marques *Assistente de produção:* Fernando C. Fonseca

APOIO ADMINISTRATIVO
Gerente: Maria Amélia Scarcello *Secretária:* Terezinha Scarparo *Assistente:* Claudio Monteiro *Auxiliar:* Genival Amaro da Silva

SERVIÇOS GRÁFICOS: *Gerente industrial:* Fernando Rodrigues *Coordenadora gráfica:* Josefa Alves Teixeira

OPERAÇÕES
Diretor: Gregório França *Gerente:* Thomy Perroni *Coordenador Geral:* Jorge Burgatti

CIRCULAÇÃO
Assistentes: Cleiton Gonçalves, Fernando Crocicchia e Leandro Boni *Operações Cajamar:* Antenésio Furtado

LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO DE ASSINATURAS
Coordenadores regionais: Eva Farias e Regina Maria *Estagiários:* Germano Miguel e Gabriel Kimura

MARKETING
Gerente-geral: Patrícia Augusto Corrêa *Coordenadora de Marketing Publicitário:* Priscila Felice *Analista de Marketing:* Ana Paula Santos *Assistentes:* Julien Vasplana e Mariana Pontes *Diretora de Arte:* Karen Sumie *Redator:* Arthur Perissinotto

ASSINATURAS
Diretor: Edgardo A. Zabala
Gerente Geral de Vendas Pessoais: Wanderlei Quirino *Gerente Nacional de Promoções e Eventos:* Jason A. Neto *Coordenadora de Relacionamento/Administrativo:* Rosana Paal *Gerente Geral de TMKT e Atendimento:* Anderson Lima *Gerente Geral de Negócios e Relacionamento:* Flavio Cordeiro *Projetos Especiais:* Patrícia Santana Criação Assinaturas *Diretor de Arte:* Cecil Rowlands Neto *Redator:* Marco Aurélio Cleris Central de Atendimento ao Assinante: (11) 3618-4566. De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 18h00 Outras Capitais: 4002-7334 Demais Localidades: 0800-7750096

PUBLICIDADE
Diretor nacional: José Bello Souza Francisco
Diretor de publicidade: Alexandre Barsotti *Secretária diretoria publicidade:* Regina Oliveira *Gerentes executivos:* Carina Oliveira, Fabiana Fernandes, Katia Bertoli e Sandra Melo *Executivos de publicidade:* Andreia Barbosa Santamaria e Flavio Simões *Assistentes de publicidade:* Maria da Silva e Valeria Esbano *Gerente de coordenação:* Abia Maria Reis *Coordenadores:* Gilberto Di Santo Filho e Rosemeri Maria Dias Contato publicidade@editora3.com.br BRASÍLIA/DF: *Gerente:* Marcelo Brutabli Fone (61) 3223-1205/3223-1207 Fax (61) 3223-7732 BELO HORIZONTE/MG: Célia Maria de Oliveira – 1ª Página Publicidade Ltda. Fone/Fax (31) 3291-6751 CAMPINAS/SP: Eneida Cristina. Fone: (11) 4412-9665 Cel. (11) 9342-7403 PORTO ALEGRE/RS: Roberto Gianoni – RR Gianoni Comércio & Representações Ltda. Fone/Fax (51) 3388-7712 CURITIBA/PR: Maria Marta Craco – M2C Representações Publicitárias. Fone/Fax (41) 3223-0060 FLORIANÓPOLIS/SC: Paulo Velloso. Fone (48) 3224-0044 Cel. (11) 9989-3346 RIO DE JANEIRO/RJ: *Diretor de publicidade:* Expedito Grossi *Gerentes executivas:* Adriana Bouchardet, Arminda Barone e Silvia Maria Costa *Coordenadora de publicidade:* Dilse Dumar *Assistente de publicidade:* Edilson Trajano Fones: (21) 2107-6667. Fax (21) 2107-6669 SALVADOR/BA: Ipoema Cabral – Verbo Comunicação Empresarial & Marketing Ltda. Fone (71) 3358-8654 Fax (71) 3358-0478 RECIFE/PE: Abenildes Nicéias – Nova Representações Ltda. Fone/Fax: (81) 3227-3433

ISTOÉ (ISSN 0104 - 3943) é uma publicação semanal da Três Editorial Ltda. Redação e Administração: Rua William Speers, 1.088, São Paulo/SP, CEP 04067-900. Fone (11) 3618-4200 – Fax da Redação (11) 3618-4324 São Paulo/SP. Sucursal no Rio de Janeiro: Av. Almirante Barroso, 63, sala 1510 Fone: (21) 2107-6650 – Fax (21) 2107-6661 Sucursal em Brasília: SCS Quadra 2, Bloco D, Edifício Oscar Niemeyer, sala 201 a 203. Fones: (61) 3321-1212 – Fax (61) 3225-4062. ISTOÉ não se responsabiliza por conceitos emitidos nos artigos assinados. Comercialização: Três Comércio de Publicações Ltda. Rua William Speers, 1.212, São Paulo/SP. Distribuição exclusiva em bancas para todo o Brasil: Fernando Chinaglia Distribuidora S.A. Rua Teodoro da Silva, 907 – Rio de Janeiro/RJ – Fone: (21) 2195-3200, fax (21) 2195-3307. Impressão: Editora Três Ltda. Rodovia Anhanguera, km 32,6/CEP 07750-000 – Cajamar/SP

ANER
www.aner.org.br

ELEIÇÕES 2008
FAX (11) 3618-4100
Para efeitos da Legislação Eleitoral

IVC

CARTAS

Os trapalhões

A reportagem nos revela a trama de favores e corrupção que envolvem empresários e políticos com o aval do Planalto. Fica a pergunta e uma grande dúvida: como prender Daniel Dantas sem antes prender mensaleiros, cuequeiros, sanguessugas, entre tantos? "Campeões de audiência" (ISTOÉ 2020).

CLAUDIO MARTINS OLESKO
São Paulo – SP

●

No atual governo, foi dada toda a autonomia à PF, que tem cumprido o seu papel. Mas, como os réus pertencem ao mais alto escalão, originou-se o conflito que dividiu o governo e o Poder Judiciário – eu caracterizo como uma grande espetacularização dos Poderes, pelos atos e efeitos. Por que tanta indecisão? Eu, como cidadão, tenho a sensação de que foi tirada a venda dos olhos da justiça, e que a balança do direito está em desequilíbrio. Só falta agora, para completar, o governo criar uma emenda para beneficiar os bandidos, que agora viraram mocinhos.

CÉLIO ROBERTO DE ARAÚJO
Areado – MG

●

Nesse embate até democrático entre o STF e PF, deve-se considerar que uma coisa é a lei (parte teórica) e outra coisa é o cumprimento (parte prática). Não é incomum se fazer uma verdadeira colcha de retalhos muito bem costurada com combinações de parágrafos, artigos e alíneas para atender a interesses escusos de quem pode contratar serviços jurídicos caríssimos. Tem-se insistido mais na vigência normativa da lei do que no modo responsável de cumpri-la.

LUIZ ANTONIO DA SILVA
São Paulo – SP

Editorial

Parabenizo ISTOÉ pelo editorial "Chega de restrições", de autoria do jornalista Luciano Suassuna. Não podemos aceitar a tutela paternalista do Estado querendo impor restrições e novas leis a cada instante, chegando à loucura de proibir qualquer publicidade para crianças de até 12 anos. Nós acreditamos na livre iniciativa. A liberdade de comunicação comercial deve ser preservada porque a publicidade é o oxigênio dos veículos de comunicação, para que eles preservem sua liberdade editorial. Claro que precisamos ter responsabilidade social. Mas para isso temos o Conselho de Auto Regulamentação Publicitária. "Chega de restrições" (ISTOÉ 2020).

LUÍS LARA
Presidente da agência de publicidade Lew'Lara/TBWA

Crise na Igreja

A reportagem relatou os tristes fatos que começaram a ocorrer a partir de janeiro na Arquidiocese do Rio de Janeiro. Agradeço a solidariedade manifestada por ocasião da minha demis-

são, pelo cardeal Eusébio Scheid, do cargo de assessor de imprensa da Arquidiocese do Rio, após 39 anos de trabalho. São Sebastião, padroeiro da Arquidiocese do Rio, continuará velando por sua comunidade que aguarda, num futuro próximo, pela ação do Espírito Santo. "Igreja em pé de guerra" (ISTOÉ 2020).

ADIONEL CARLOS DA CUNHA
Rio de Janeiro – RJ

Brasil Confidencial

Com relação à nota publicada na coluna Brasil Confidencial, na edição de 23/7, a Fleishman-Hillard, por meio de sua representante no Brasil, CDN Comunicação Corporativa, esclarece que um caso isolado de faturamentos irregulares, em 2004, resultou na condenação e demissão de dois funcionários do escritório da empresa em Los Angeles (EUA). Não houve processo contra a Fleishman-Hillard, que mantém os mais elevados padrões éticos, legais e profissionais no atendimento aos seus clientes em todo o mundo.

JOÃO RODARTE
Presidente do Grupo CDN

Jovens

O que marca o jovem do século XXI é o acúmulo de informações. Com mais meios para conhecimento, eles acabam por se perder e nunca consideram o que sabem e o que têm para enfrentar toda essa modernidade. "O que querem os jovens" (ISTOÉ 2020).

FELIPE LUCCHESI
São Paulo – SP

Salvatore Cacciola

A pergunta só tem uma resposta: ele ri de nós, brasileiros. Quando um condenado foragido do País é trazido de volta e tem a cara-de-pau de reivindicar a liberdade, isso só pode ser escárnio. E ele diz também que acredita na Justiça brasileira. Pobre País. "Do que ele está rindo?" (ISTOÉ 2020).

JOSÉ ELIAS AIEX NETO
Foz do Iguaço – PR

Loba de Roma

Se a escultura da loba fosse, realmente, de 1300 antes de Cristo, ela seria 700 anos mais antiga do que a datação convencional, que a atribui ao século V antes de Cristo. As atuais análises do bronze indicam que a estátua é bem mais recente do que se pensa. "A idade da loba" (ISTOÉ 2020).

MARLENE SUANO
Professora do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP

Eleitorado

O número de eleitores brasileiros aumentou, mas será que esse eleitorado está apto a escolher homens que nos representem com total responsabilidade, honestidade e serenidade? "O perfil do eleitorado brasileiro" (ISTOÉ 2020).

GABRIELA FIRMO GUARANI
Sete Lagoas – MG

Cartas para esta seção, com endereço, número do RG e telefone, devem ser remetidas para: Diretor de Redação, ISTOÉ, Rua William Speers, 1.088, Lapa, São Paulo, CEP 05067-900. FAX: (11) 3618-4324. *As cartas poderão ser editadas em razão do seu tamanho ou para facilitar a compreensão.*
CORREIO ELETRÔNICO: cartas@istoe.com.br

LODUCCA

Comunicado importante: você está podendo.

PEUGEOT 307 SEDAN 2009.
MAIS QUE UM CARRO.

A partir de

R$ 52.900,00

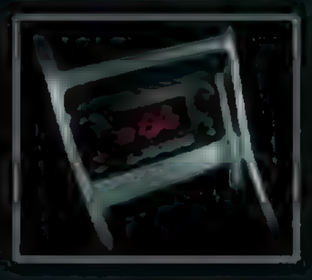
CAEP – Central de Atendimento Especializado Peugeot: 0800 703 2424 - www.peugeot.com.br

O Peugeot 307 Sedan é mais que um carro. E motivo é o que não falta. Nova traseira, motores 1.6L 16V Flex e o novo 2.0L 16V Flex de até 151cv, teto solar elétrico, sistema hands free Bluetooth, ar-condicionado Bi-zone, Câmbio

Imagens ilustrativas. Peugeot 307 Sedan Presence 1.6L 16V Flex, 4 portas, ano/modelo 2008/2009. Preço promocional sugerido para venda à vista: R$ 52900,00. Frete incluso. Pintura sólida. Preço válido de 22/6/2008 a 31/8/2008. Estoque nacional das Concessionárias Peugeot: 50 unidades. Todos os equipamentos citados

Novo motor 2.0L
16V Flex
de até 151cv

Câmbio Automático
Seqüencial Tiptronic
System Porsche



Ar-condicionado
Bi-zone

Peugeot usa e recomenda lubrificantes TOTAL.

Automático Seqüencial Tiptronic System Porsche, freios ABS, air bag duplo e ainda o maior porta-malas da categoria.

DIRIJA ESSE PRAZER

307 Sedan

PEUGEOT

são itens de série da versão Peugeot 307 Sedan Feline 2.0L 16V Flex Automático. Para mais informações sobre preços e condições especiais, consulte a Rede de Concessionárias Peugeot, ligue para 0800 703 2424 ou acesse www.peugeot.com.br.

56 ARQUEOLOGIA
Relíquias de Machu Picchu são alvo de disputa entre o governo do Peru e a Universidade de Yale

36 BRASIL
Banco Central faz a maior elevação da taxa de juros desde fevereiro de 2003

68 ARQUITETURA
Asiáticos competem pela construção do prédio mais alto do mundo

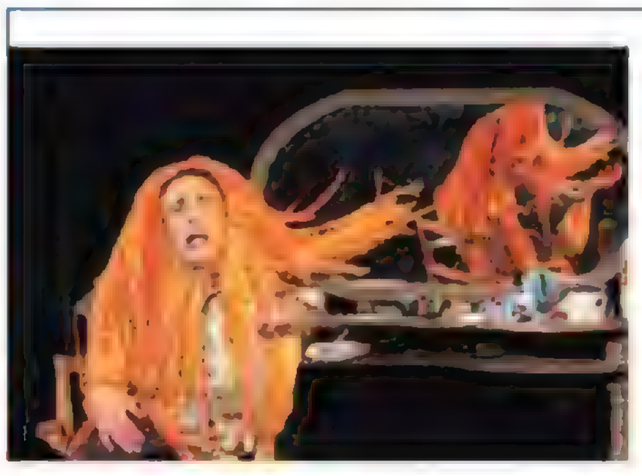
72 TRÂNSITO
Motoristas que se descontrolam começam a receber tratamento médico

84 GAME
Com novas ferramentas de interação, o videogame Wii é muito mais do que uma brincadeira de criança

88 CAPA
Pesquisadores afirmam que ter tempo, tranqüilidade e espaço no cotidiano são o caminho para a felicidade

96 BELEZA
Os melhores tratamentos para serem feitos no inverno

104 SÉRVIA
Como o genocida Radovan Karadzic se escondeu por 12 anos disfarçado de médico pacato



122 TELEVISÃO
Descobertos no teatro e na internet, novos e talentosos humoristas conquistam espaço na tevê

SEÇÕES

8 ENTREVISTA
16 CARTAS
24 A SEMANA
32 RICARDO BOECHAT
42 LEONARDO ATTUCH
54 BRASIL CONFIDENCIAL
94 GENTE
110 SEU BOLSO
128 EM CARTAZ
130 ÚLTIMA PALAVRA

EDITORIAL

Os muros de Obama

O cenário não poderia ser mais adequado. Diante da Coluna da Vitória, próximo ao Reichstag, o Parlamento alemão, e à linha que outrora abrigava o Muro de Berlim, o candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos, Barack Obama, fez na Europa o maior comício de sua campanha. Segundo a polícia, 200 mil pessoas foram ouvi-lo no Parque Tiergarten, quase o triplo do que ele havia conseguido atrair em Portland durante as primárias. Havia telões, palco para show, luzes especiais, gruas para as câmeras – enfim, tudo a que um pop star tem direito. E Obama respondeu à audiência com o que sabe fazer de melhor: o discurso certo para o público da vez.

"O maior de todos os perigos é permitir que nos dividam", disse. "O muro entre antigos aliados nos dois lados do Atlântico não pode continuar. Os muros entre raças e tribos, nativos e imigrantes, cristãos, muçulmanos e judeus não podem continuar. Esses são os muros que devemos derrubar." O discurso do Tiergarten foi saudado como histórico.

Era inevitável a lembrança de Ronald Reagan em 1987, pedindo no Portão de Brandemburgo: "Senhor Gorbatchóv, derrube esse muro". O Muro de Berlim caiu dois anos e três meses depois. Obama está a um passo de se tornar presidente do maior e mais poderoso país do planeta, mas, onde existe um muro no mundo de hoje, os Estados Unidos estão de um lado bem determinado – quando não ajudando a erguê-lo.

Se vencer a disputa americana, Obama terá agora suas palavras cobradas por palestinos cerceados em Jerusalém, latinos emparedados na fronteira mexicana e muçulmanos trancafiados em Guantánamo sem o devido amparo legal. Diferentemente de artistas, os políticos que se pretendem estadistas precisam dar conseqüência prática a seus discursos. Caso contrário, ou viram demagogos vulgares ou deixam na platéia a sensação de que o show era apenas uma curtição barata de verão.

LUCIANO SUASSUNA,
DIRETOR EDITORIAL ADJUNTO

CAPA – Foto: Shutterstock

COM CLEAR
A CASPA DESAPARECE*

*Livre da caspa visível, com uso regular.

CLEAR

SEM CASPA*

Microcomputador
Positivo V200VL

0+10 no cartão

R$ 199,90

sem juros

R$ 1.999,00 à vista

Microcomputador
Positivo V200XL

0+10 no cartão

R$ 179,90

sem juros

R$ 1.799,00 à vista

Microcomputador
Positivo Y335VL

0+10 no cartão

R$ 249,90

sem juros

R$ 2.499,00 à vista

PROCESSADOR
INTEL® PENTIUM®
DUAL CORE**
1,8 GHz
MEMÓRIA 1 GB

HD 160 GB

MONITOR 20" LCD WIDESCREEN

GRAVA E LÊ CD E DVD

TV DIGITAL

PROCESSADOR
INTEL® PENTIUM®
DUAL-CORE**
1,8 GHz
MEMÓRIA 1 GB

HD 160 GB

Foto ilustrativa

GRAVA E LÊ CD E DVD

CONEXÃO WIRELESS

ACOMPANHA CONTROLE REMOTO TIPO DE OBVIO

Notebook HP DV2770BR
Monitor 14" LCD Widescreen,
memória 2 GB,
microfones integrados.

0+10 no cartão

R$ 369,90

sem juros

R$ 3.699,00 à vista

PROCESSADOR INTEL®
CORE 2 DUO**
1,67 GHz

HD 250 GB

MOSTRE SUA DEDICAÇÃO TOTAL NESTE DIA DOS PAIS.

Aceitamos cartões de crédito/débito:

Só compre computador com Windows® original

Ofertas válidas de 26/7/2008 até sexta-feira, 1º/8/2008, ou enquanto durarem os estoques. Após esta data, os preços voltam ao normal. Formas de pagamento: à vista, a prazo no cartão de crédito em 10 parcelas sem juros com 1º pagamento no vencimento do cartão e as demais de 30 em 30 dias. Consulte a loja mais próxima sobre outras condições de pagamento. Não cobramos taxa de abertura de crédito. Nenhuma despesa adicional. Nas compras a prazo, o cliente fica sujeito a aprovação de crédito. Não vendemos por atacado. O estoque central garante a entrega de 100 peças para cada produto anunciado. Ofertas excepcionais podem concorrer eventualmente no mesmo período com diferenças em sua comercialização: consulte a loja diante de dúvidas. Nossas lojas abrem aos domingos e em horários extraordinários nas cidades autorizadas. *Exceto produtos HP, Sony e telefonia celular, consulte a loja sobre os produtos disponíveis; exclui-se do condição o Cartão Casas Bahia. **Celeron, Celeron Inside, Centrino, Logo do Centrino, Core Inside, Intel, Logo da Intel, Intel Core, Intel Inside, Logo Intel Inside, Intel SpeedStep, Intel Viiv, Intel Xeon, Itanium, Itanium Inside, Pentium e Pentium Inside são marcas comerciais ou marcas registradas da Intel Corporation ou de suas subsidiárias nos Estados Unidos ou em outros países.

Acesse casasbahia.com.br e mande uma mensagem exclusiva pra ele. É GRÁTIS

Estes presentes
seu pai também
não pede. Ele implora.

PROCESSADOR INTEL®
CORE 2 DUO**
2,2 GHz
HD 250 GB

POSITIVO

GRAVA E LÊ CD E DVD

MEMÓRIA 1 GB

TV DIGITAL

MONITOR 19" LCD WIDESCREEN

PROCESSADOR
INTEL® CELERON®**
1,86 GHz
MEMÓRIA 512 MB
HD 80 GB

Notebook Positivo
Mobile Z63
Monitor 14" LCD Widescreen
0+10 no cartão
R$ 149,90
sem juros
R$ 1.499,00 à vista

Notebook Positivo
Mobile Z87
Monitor de 14" Widescreen.
0+10 no cartão
R$ 219,90
sem juros
R$ 2.199,00 à vista

PROCESSADOR
INTEL® PENTIUM®
DUAL-CORE**
1,46 GHz
HD 160 GB

Windows Vista

Dia dos Pais

em até 10x sem juros no cartão

CASAS BAHIA

DEDICAÇÃO TOTAL A VOCÊ

www.casasbahia.com.br

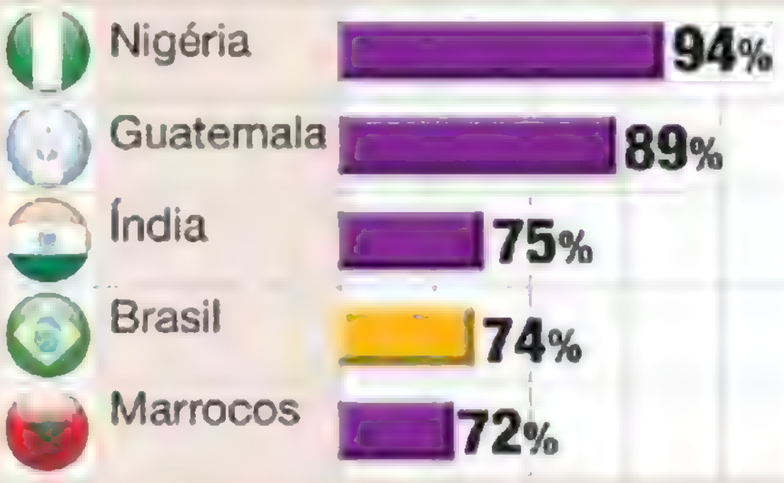
RELIGIÃO

A FÉ DA RAPAZIADA

O Brasil possui a terceira população jovem mais religiosa do mundo, segundo estudo da consultoria alemã Bertelsmann Stiftung: **pelo menos 95% dos brasileiros entre 18 e 29 anos declararam que seguem uma religião**. Esse índice coloca o País entre os mais religiosos do planeta – estamos apenas atrás da Nigéria e da Guatemala. Marrocos e Indonésia (países muçulmanos) têm os mesmos índices do Brasil (predominantemente católico). Os jovens brasileiros também estão entre os que mais rezam: 74% declararam fazê-lo diversas vezes ao dia, embora um terço deles tenha admitido que não vive totalmente de acordo com os preceitos da religião.

PAÍSES MAIS RELIGIOSOS ENTRE OS JOVENS

Jovens e o hábito de rezar
(18 a 29 anos)



Jovens que se declararam religiosos
(18 a 29 anos)

Embora se declarem bastante religiosos, são poucos os jovens brasileiros que seguem à risca os preceitos da religião

PREXIGE PROIBIDO

Foi cassado na quarta-feira 22 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) o registro do antiinflamatório Prexige de 100 mg. A determinação vale para todo o País. **A Anvisa contabilizou 1.265 casos de reações adversas causadas pelo medicamento, que era prescrito para dor e artrite. Entre os efeitos colaterais graves estão pancreatite, hepatites e hemorragias**. Apenas em junho, foram vendidas 2,7 milhões de doses no Brasil.

ANISTIA TARDIA

Com 98 anos de atraso, o governo declarou na quinta-feira 24 que está anistiado o marinheiro João Cândido Felisberto, o famoso "Almirante Negro", que liderou em 1910 a Revolta da Chibata, no Rio de Janeiro – dois mil marujos insurretos ameaçaram bombardear a cidade exigindo o fim dos castigos corporais nos navios. **Na época, o presidente Hermes da Fonseca negociou o fim da revolta com a anistia que nunca foi dada**. João Cândido morreu em 1969, aos 89 anos.

GEORGE SERÁ PAPAI

Chama-se George a tartaruga gigante que é o último exemplar de sua espécie no mundo (*Geochelone abigdoni*). Habita a ilha de Galápagos. Biólogos tentaram ao longo de 36 anos fazer com que George acasalasse com fêmeas de uma espécie similar (*Geochelone becki*) para dar continuidade a sua rara "linhagem". **Tudo em vão: não havia fêmea que lhe despertasse desejo e isso rendeu-lhe o apelido de "solitário George"**. Mas de repente, sem mais nem por que, George mudou: gostou de uma tartaruga de casco diferenciado, acasalou e, finalmente, terá filhotes – funcionários do parque nacional de Galápagos encontraram nove ovos, três deles completamente saudáveis. Eles foram removidos para incubadoras e daqui a quatro meses nascerão "Georginhos". Não totalmente puros. Mas já é melhor que nada.

REPRODUÇÃO

Por TATIANA DE MELLO

ROBERTO BUKATY/AP/IMAGEPLUS

STF E O LISTÃO

Se depender do ministro do STF Celso de Mello, cairá por terra a decisão da Associação dos Magistrados do Brasil (AMB) de divulgar uma lista com o nome dos candidatos que têm processos na Justiça. Mello é o relator da matéria que será julgada no próximo dia 6. Ele votará contra a medida da AMB. Motivo: a idéia da lista se inspira em lei da época da ditadura que proibia que cidadãos que respondessem a processos judiciais fossem candidatos. Agora, na vigência do Estado Democrático de Direito, vale lembrar que processo não significa, necessariamente, condenação. Em tempo: em 2006 a AMB repudiou iniciativa da OAB (SP) de divulgar lista de juízes que tivessem sido alvo de desagravos e de moções de repúdio por parte de advogados. Detalhe: essa lista da OAB só envolvia nomes de magistrados após a tramitação do regular processo com decisão publicada no *Diário Oficial*.

OLIMPÍADA SEM DEMOCRACIA

Quem quiser aproveitar os holofotes mundiais da Olimpíada para protestar contra o governo da China terá de pedir autorização. Para quem? Para o próprio governo. As autoridades determinaram que as manifestações deverão ter autorização prévia e ficam restritas a três locais – espécie de protestódromos. É claro que manifestações contra interesses governamentais (a favor da libertação do Tibete, por exemplo) já estão proibidas a priori . O governo também lançou uma série de restrições aos espectadores dos Jogos: bares e clubes noturnos foram fechados, entre eles a única boate gay de Pequim. **Para fiscalizar, 400 mil chineses trabalharão como informantes da polícia.**

MAIS LIBERDADE, MENOS CELA

Pela primeira vez no Brasil o número de pessoas condenadas a penas alternativas está superando o de presidiários. Segundo o Departamento Penitenciário Nacional (Depen) há atualmente **498.729** condenados ao cumprimento de penas ou medidas alternativas. O número de encarcerados é **439.737**.

PENAS ALTENATIVAS EM...

Dezembro de 2006.....301.402 condenados
Dezembro de 2007.....422.522 condenados
Junho de 2008 .....498.729 condenados

Cumprimento colado Convidado a ir à residência oficial do primeiro-ministro britânico Gordon Brown para receber um prêmio sobre preservação ambiental, o estudante Dan Glass achou que essa era uma oportunidade de protestar contra a ampliação do aeroporto de Heathrow, em Londres. **No momento do cumprimento, Glass passou cola Super Bonder em sua própria mão e agarrou o braço do ministro – ficaram meio minuto colados.** Brown, com muita dificuldade, tirou o braço à força.

DIVULGAÇÃO

“Eu fui bem tratado por todos os presidiários. Nos dias de visita dei autógrafos para algumas mães”
Rafael Ilha, ex-cantor do grupo Polegar, ao sair da cadeia na qual permaneceu 17 dias preso por tentativa de seqüestro

“Sou um milagre”
Patrick Swayze, ator, que aos 55 anos está resistindo a um agressivo câncer de pâncreas

“Tenho ouvido na rua o povo dizer epidemaia”
Marcelo Crivella, candidato à Prefeitura do Rio de Janeiro, sobre a epidemia de dengue que ocorreu na cidade na gestão de Cesar Maia

“Bonita, eu? Pois me considero absolutamente normal”
Carla Bruni, cantora e primeira-dama da França

MICHEL ARIDJANIAN/GETTY IMAGES

“Ela estava toda maquiada, vestida de paetês e com muitas jóias. Há uma brincadeira, uma alegria, até quando a morte chega”
Marília Pêra, atriz, ao sair do velório de Dercy Gonçalves que faleceu no sábado 19, no Rio de janeiro

“Não há nenhuma dúvida sobre isso. Wall Street ficou bêbado e agora está de ressaca”
George W. Bush, presidente dos EUA, sobre a instabilidade econômica em seu país

OLIVER MULTHAUP/AP/IMAGEPLUS

“Na Fórmula 1 se fala demais”
Nelsinho Piquet, piloto de F-1, respondendo às críticas que recebera antes de conquistar o seu primeiro pódio, no GP da Alemanha

“Celso, pare de nos dar aula”
Susan Schwab, representante de comércio da Casa Branca, durante o encontro da Organização Mundial do Comércio na Suíça, pedindo que o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Celso Amorim, parasse seu discurso em favor dos países mais pobres

179 faltas é o número de ausências que os senadores já acumularam no primeiro semestre de 2008 – sem justificativas

INCENTIVO AO PARTO NORMAL

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) lançou na terça-feira 22 uma resolução para “incentivar o parto normal e humanizado”: as grávidas atendidas pelo sistema público de saúde que optarem por essa forma de dar à luz terão direito a quarto especial e privativo. **No ano passado, 43% dos partos no Brasil foram por cesariana. A recomendação da OMS é que as cesarianas correspondam a 15% dos partos.**

CÂMARA SUSPEITA

O Ministério Público do Rio Grande do Norte denunciou 13 vereadores da Câmara Municipal de Natal por suposto envolvimento em esquema de propinas pagas por empresários (R$ 30 mil) para derrubarem vetos ao Plano Diretor. Detalhe: **a Câmara tem 21 vereadores, ou seja, mais da metade está denunciada**.

A VOVÓ E O VOTO

O Tribunal Superior Eleitoral diz que ela tem 99 anos. A sua carteira de identidade aponta 104. Não importa. O fato é que a baiana Deodata Pereira Borges é a candidata mais idosa do Brasil – **disputará pelo DEM uma cadeira de vereadora na cidade de Feira de Santana.**

JORGE MAGALHÃES/MA A TARDE

DEIXA
OUSADA
ATÉ A MAIS
SANTINHA

www.axe.com.br/deixaousada

Dado Dolabella
quer passar a vida
ao lado de
Luana Piovani.

Ela já usa
até aliança.

A Gente também mostra
os artistas na emocionante
despedida a Dercy Gonçalves.

ISTOÉ Gente
toda semana nas bancas

3 TRÊS

A Semana

EUA

GUERRA DE CHARGES

Duas das principais revistas americanas satirizaram Barack Obama (republicano) e John McCain (democrata), candidatos à Presidência dos EUA.

A primeira charge esteve na capa da *The New Yorker*. Obama aparece vestido como fundamentalista islâmico e sua mulher, Michelle, carrega fuzil e armamento. Ao fundo há um retrato de Osama Bin Laden e na lareira queima uma bandeira dos EUA. A revista justificou: **"A capa satiriza as táticas do medo e desinformação usadas para desestabilizar a campanha de Barack Obama."**

A revista *Vanity Fair* (que é da mesma editora) respondeu com outra charge. Brincou com os 71 anos de John McCain e o apresentou com um andador. A sua mulher, Cindy, carrega remédios. **Quem aparece no quadro é George W. Bush e, na lareira, o que McCain queima é a Constituição dos EUA.**

BILHÕES ESFARRAPADOS

O Zimbábue, um dos países com a maior inflação do mundo, **lançou a nota de 100 bilhões de dólares** (o seu desvalorizado dinheiro também chama dólar).

Em meio à grave crise política devido à divisão do poder entre o ditador Robert Mugabe e seu opositor Morgan Tsvangirai, o Zimbábue mergulha no caos econômico: inflação com percentual de 10 milhões ao ano. Na terça-feira 22 a nova cédula de 100 bilhões de dólares não comprava nem três ovos — cada um custa 35 bilhões.

CIETE SILVÉRIO/FOLHA IMAGEM

25%

é quanto aumentou o preço da feijoada nos últimos 12 meses. Segundo a Fundação Getulio Vargas, o maior responsável é o feijão – o seu preço subiu 147%. Eis o aumento de outros componentes: carne-seca, 38%; lombo, 11%; e farinha de mandioca, 20%

www.mash.com.br

Mash.

com o papai

Homenagem da Mash ao melhor homem do mundo.

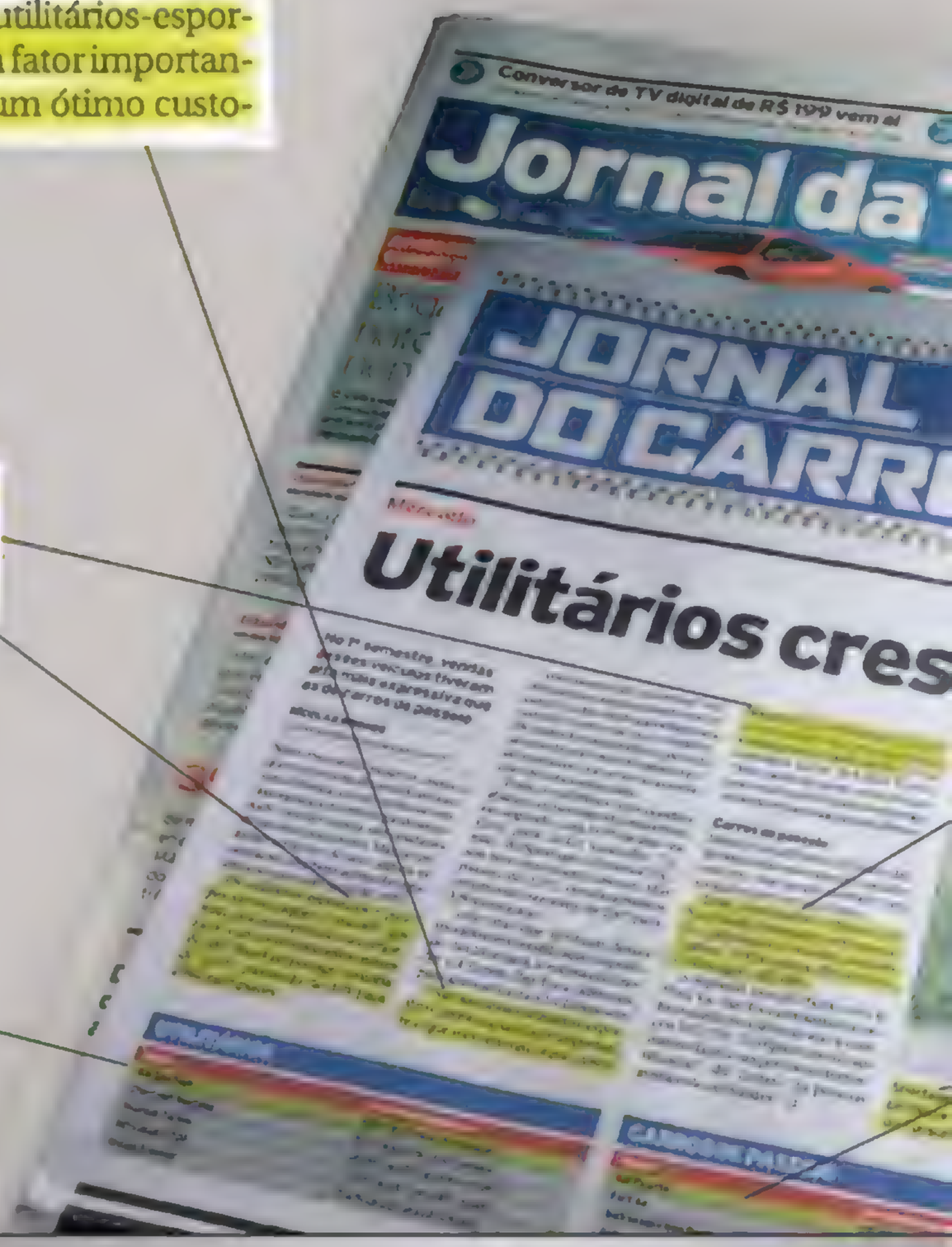
Os outros fazem promoção quando vendem
A gente faz para comemorar que vendeu

Os utilitários-esportivos e picapes são destaques. O modelo que mais cresceu no período, na comparação com os seis primeiros meses de 2007, foi o Kia Sportage, com alta de 656%, passando de 379 para 2.866 exemplares.

"No caso desses utilitários-esportivos coreanos, um fator importante é que eles têm um ótimo custo-benefício, pois são veículos de porte, com tração 4x4, bem equipados e com preço de sedã médio", diz o

UTILITÁRIOS

Modelo	Crescim.
Kia Sportage	656% (de
Chevrolet Montana	197% (de 6
Hyundai Tucson	149,28% (c



SPORTAGE
É mais bonito. Mais charmoso. Mais SUV.

*Juros pagos pelas concessionárias participantes. Promoção válida até 31/7/08 ou término do estoque, o que ocorrer primeiro. Estoque de 10 unidades para cada um dos códigos P166 e P816. Crédito sujeito a aprovação

pouco.
muito.

KIA

KIA MOTORS

O poder de surpreender

0800 77 11011 - www.kia.com.br

Dois importados, o Picanto e o New Beetle, deram respectivamente o primeiro e o terceiro maiores "saltos". O Kia cresceu 288,40% e o Volkswagen, 102,16%.

CARROS DE PASSEIO

Modelo	Crescimento
Kia Picanto	288,40% (de 5(
Ford Ka	102,71% (de 14.!
Volkswagen New Beetle	102,16% (de 1.2(

Sportage (acima) foi recordista do período e obteve índice maior que o do Tucson.

Promoção especial:
freios ABS grátis e 50% do pagamento em 36 vezes sem juros.*

Freios ABS grátis

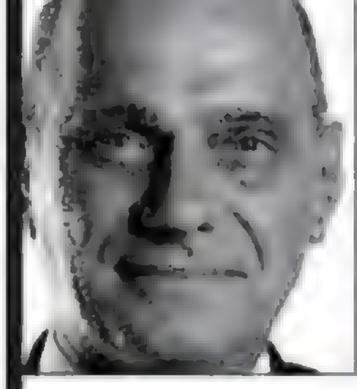
36 parcelas sem juros

5 anos de garantia

LX 2.0 Cód. P116
Câmbio mecânico:
de R$ 79.400,00
por R$ 77.400,00.

LX 2.0 Cód. P166
Câmbio automático:
de R$ 86.400,00
por R$ 84.400,00.

pela Instituição Financeira. Frete e TAC não inclusos. Taxa de 0% ao mês somente em operação de leasing com 50% de entrada e o saldo em 36 meses. Garantia de 5 anos sem limite de quilometragem. Fotos ilustrativas.



«RicardoBoechat

Com RONALDOHERDY

JAMIL BITTAR/REUTERS

ÍNDIOS

VENENO NA TRIBO

Antropólogos que trabalham com os **caiapós**, no Pará, relataram à Funai uma nova praga resultante do convívio dos índios com os caras-pálidas. Muito cobiçadas pela tribo, pilhas de lanterna e de rádios estão sendo descartadas às centenas, todos os meses, em cursos d'água e áreas de plantio da reserva. Casos de contaminação por cádmio e chumbo, entre outros elementos químicos altamente nocivos à saúde, tornaram-se comuns, em especial entre crianças.

LOTERIA

JOGATINA GERAL

Quinta-feira, primeiro dia de apostas para a Mega-Sena deste domingo, a **Caixa Econômica Federal** arrecadou R$ 24 mil por minuto ao longo do horário comercial. Como se costuma dizer, "nunca antes na história deste país se viu nada igual". De olho no prêmio acumulado em mais de R$ 50 milhões, os brasileiros elevaram para R$ 4,75 – outro recorde – o valor médio jogado por bilhete.

IMÓVEIS

PESO DE OURO

No competitivo **mercado imobiliário**, guerra é regra. Com sede em São Paulo, uma das gigantes do setor desmontará o comando de importante rival carioca. A peso de ouro, num só pacote, a empresa fechou a contratação do presidente e do diretor-executivo da concorrente. Assédios do gênero costumam dar confusão. Esse dará.

CINEMA

CHEGOU

Um dos cinco maiores estúdios de Hollywood, a **Universal** decidiu fincar bandeira no Brasil. Seu vice-presidente mundial, Maurício Duran, está à frente do projeto, que prevê a distribuição de filmes próprios no País (hoje a cargo da Paramount), parcerias com produções nacionais, comercialização de DVDs e vendas diretas para emissoras de tevê. Os planos não incluem parques temáticos, uma das marcas do grupo nos EUA.

NARCOTRÁFICO

BYE, BYE

Um ano depois da prisão, o Governo abriu formalmente, na quarta-feira 23, o processo para expulsão de **Juan Carlos Abadía**. A tramitação será rápida e em três meses Lula deverá assinar o despacho final. Condenado aqui a 30 anos de prisão, o chefão colombiano é cobiçado pelos Estados Unidos, onde é acusado de homicídio e tráfico internacional de drogas. A mulher de Abadía, Yéssica Morales, não será incluída no pacote.

SAÚDE

S.O.S.

Há meses na linha de tiro do Palácio do Planalto, o ministro **José Gomes Temporão** produzirá mais uma tempestade. O Ministério da Saúde passará a racionar a distribuição de imunoglobulina aos hospitais do SUS. Por falta de planejamento, está quase esgotado o estoque oficial desse derivado do sangue, amplamente usado para evitar infecções. Como o produto é importado e escasso no mercado internacional, o cenário é o pior possível. Dos 400 quilos pedidos na última encomenda contratada, por exemplo, só 34 foram entregues.

MEMÓRIA

SOBRE RODAS

Uma inédita exposição de antigas viaturas militares será inaugurada, dia 15, no **Forte Copacabana**, no Rio. Reunirá veículos que estiveram no Vietnã, na Coréia e na Itália – entre eles o caminhão que serviu de moradia para o marechal Mascarenhas de Moraes, comandante da FEB, na Segunda Guerra Mundial.

PETRÓLEO

PAI DA IDÉIA

Engana-se quem atribui ao ministro Edison Lobão, das Minas e Energia, a idéia de criar uma estatal para administrar as reservas petrolíferas da camada pré-sal. Embora Lobão tenha

anunciado a novidade e arcado com as críticas, o pai da idéia é o próprio presidente da República. Ao contá-la ao ministro, em junho, Lula explicou a razão: "Essa é uma riqueza grande demais para fazer apenas a alegria dos acionistas da **Petrobras** e deixar de fora o restante dos brasileiros".

AÉREA

FIM DE LINHA

Não completará dois anos a ligação aérea regular entre o Brasil e o país que mais cresce no mundo. A Air China, que mantém três freqüências semanais São Paulo-Pequim, suspenderá os vôos a partir de setembro. A alegação é de que a operação está dando prejuízo.

ELEIÇÕES

LONGE DAS URNAS

A Força Nacional de Segurança Pública será mantida longe das urnas nas próximas eleições. Por falta de soldados, não se mobilizará para dar garantia ao pleito em nenhum município. Caberá ao Exército atender às solicitações do TSE.

OLIMPÍADA

RUMO AO PÓDIO

Ex-presidente da Varig, o engenheiro e aviador civil **Carlos Luis Martins** vai assumir a chefia executiva do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos.

ANISTIA

NA FILA

Companheira durante 11 anos de **Leonel Brizola**, falecido em 2004, Marília Pinheiro abriu processo na Comissão de Anistia, em Brasília. Quer um atestado de que o político gaúcho perdeu seu mandato parlamentar devido ao golpe de 1964. O documento lhe permitirá obter reajuste na pensão de R$ 2 mil que recebe da Câmara dos Deputados. Como viúva de ex-governador, Marília também é pensionista no Rio Grande do Sul e no Rio de Janeiro. As três fontes somariam cerca de R$ 25 mil.

BANCOS

ÀS FALAS

Chefe do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional do Ministério da Justiça até o ano passado, o advogado **Antenor Madruga** vai responder a sindicância interna no órgão. Uma auditoria sobre sua gestão, realizada nos últimos 15 dias, comprovou o arquivamento indevido de vários processos relacionados ao Banco Opportunity, de Daniel Dantas.

DNA

PALAVRA FINAL

Acordo celebrado pelas cinco maiores universidades federais elegeu os **laboratórios da UFRJ**, no Rio, como centro nacional para contra-prova de testes de paternidade que estejam sendo contestados judicialmente no País. O resultado deverá ficar pronto em, no máximo, um mês.

CADEIA

VIDA BANDIDA

Outrora herdeiro de uma das maiores redes de cinemas do País, fundada por seu pai, o ex-bon vivant **Lívio Bruni Filho** deixou semana passada, após quase uma década atrás das grades, o presídio Esmeraldino Bandeira, em Bangu, zona oeste do Rio. Cumprirá em regime semi-aberto, até janeiro de 2011, o restante da pena a que foi condenado, nos anos 80, por homicídio e tráfico de drogas. À época, Bruni Filho virou manchete em vários países por ter tentado "exportar" cocaína para os Estados Unidos em latas de sardinha.

CLUBE DE COMPRAS vira
buscam produtos diferenciad

SAM'S CLUB, divisão do grupo Val-Mart, atingiu a marca de 1 milhão de clientes no Brasil. São pessoas físicas e jurídicas, que descobriram a forma de comprar bem as lojas da rede, onde encontram diversos produtos nacionais e importados de alta qualidade. Qualquer pessoa pode ser sócia desse clube de compras e aproveitar as vantagens que vão direto para o bolso. Em média, há uma economia de 15% nas compras das pessoas físicas e de 6% nas que são efetuadas pelas pessoas jurídicas.

O SAM'S CLUB oferece mercadorias para a casa, família, escritório ou negócio. Os produtos são encontrados em embalagens individuais, em caixas fechadas, para quem precisa de grandes quantidades ou em embalagens tamanho família, gerando reduções de custo significativas no fim do mês. São economias que compensam, com folga, a anuidade para se tornar um sócio do SAM'S CLUB.

Em todas as lojas do SAM'S CLUB os sócios encontram produtos selecionados como vinhos, cervejas especiais, carnes de qualidade premium e gourmet. Além de eletroeletrônicos das melhores marcas, como Saeco, Cuisinart e Bose, computador Dell e itens importados para casa ou para o negócio, o SAM'S também oferece produtos para o dia-a-dia como alimentos, bebidas, artigos de cama, mesa e banho, itens de beleza em embalagens exclusivas como Protex, Pantene e hidratante Nivea de 1 litro.

Os produtos possuem ótimos preços quando comparados aos outros varejistas e atacadistas, e a satisfação dos clientes é a prova de que o SAM'S CLUB está atendendo cada vez melhor as expectativas dos seus sócios.

Outra boa opção de compra, com ótima qualidade e preço competitivo, são as marcas próprias do SAM'S CLUB: Bakers & Chefs, para pessoas jurídicas do ramo de Food Service, e Member's Mark, com produtos pr
mium para pessoas físicas.

No SAM'S CLUB os sócios p
dem realizar suas compras nu
ambiente agradável. Há ain
muitos outros serviços e van
gens, como o catálogo digital
produtos sazonais, consultoria
vinhos e encomendas para fest
no caso das pessoas físicas, ale
do Televendas, tablóide digital
cursos para as pessoas jurídicas

Associar-se a esse clube de co
pras é muito rápido e fácil. Para
rar a carteirinha de sócio, não é n
cessário análise de crédito e
clientes do SAM'S CLUB conta
com o programa de benefícios, co

SÓCIOS SAM'S CLUB

Francenildo Barros
Sócio pessoa física há dois anos
"No SAM'S CLUB eu encontro praticidade, preço baixo, fácil acesso, novidades e importados de alto nível."

Mirian Arantes
Sócia pessoa física há três anos
"Só tenho elogios ao SAM'S CLUB, pois é um lugar com tantas vantagens que eu acabo passando a tarde do sábado quando estou lá."

Carlos Eduardo da Silva
Sócio pessoa jurídica há cinco anos
Restaurante EU TAMBÉM – Bom Retiro – (11) 3361-9643
"Eu estou realmente satisfeito Tanto que faço compras todos os dias."

Maria Margarida T. Cun
Sócia pessoa física há cinco anos
"Os produtos com importação direta do SAM'S CLUB são ótimos. Os preços são mais baratos em relação a outros mercados."

...la entre consumidores, que... importados e de qualidade.

...io Duarte - Sócio Pessoa Jurídica há quatro anos - Restaurante Ay Caramba! – Alphaville (11) 4166-5560

...contos em diversos estabeleci...ntos. As compras podem ser pa... em dinheiro, cheque, cartões ...débito e cartão de crédito Hi...card.

...Com tantas vantagens, agora ...gou a sua vez de também co...ecer o SAM'S CLUB. Já são mais de 1 milhão de clientes e você pode ser o próximo. Afinal, não é todo dia que se recebe um convite para conhecer um lugar tão especial.

Como você pode ganhar?

• Tornando-se sócio, você pode encontrar produtos de grandes marcas, diferenciados e importados para a sua casa, com preços, em média, 15% abaixo da concorrência.

Como sua empresa pode ganhar

• A pessoa jurídica associada tam...bém encontra os melhores produ...tos para o seu negócio ou seu co...mércio, com preços, em média, 6... abaixo da concorrência.

Experimente. Você acaba de ganhar 15 dias de sócio no SAM'S CLUB. Com esse cartão, você faz quantas compras quiser nesse período e economiza muito mais.

O seu clube da economia.

Acesse **www.samsclub.com.br** e conhec...

BRASIL

LULA SEGURA A RO

Alheio às críticas e com o apoio do Planalto, Copom promove a

OCTÁVIO COSTA

Desta vez, não houve surpresa. Após pouco menos de três horas de reunião, na quarta-feira 23, o Comitê de Política Monetária do Banco Central deu mais uma volta no torniquete das taxas de juros e aumentou a Selic de 12,25% para 13% ao ano, em decisão unânime. Com isso, o Brasil continua a ocupar com folga o primeiro lugar no ranking mundial de juros reais. Descontada a inflação, a taxa real subiu para 7,2% ao ano, à frente dos 5,7% da Austrália e dos 5,3% da Turquia. Todos os analistas previam um novo ajuste com o objetivo de quebrar as expectativas inflacionárias, mas alguns consideraram excessiva a dose de 0,75 ponto percentual, a maior desde fevereiro de 2003. O mais correto, segundo eles, seria continuar na escalada paulatina de 0,5 ponto percentual.

DA DA ECONOMIA

maior alta de juros desde 2003 e promete continuar o aperto

Certamente, não deram a devida atenção às palavras do presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, nos dias que antecederam a reunião do Copom. "Os formadores de opinião e os formadores de preços não devem ter dúvida quanto à disposição da autoridade monetária de tomar decisões visando a promover a convergência da inflação ao centro da meta em 2009", afirmou Meirelles, em São Paulo. Portanto, o Copom não fez mais do que confirmar o que Meirelles antecipou em pronunciamento no Senado na semana passada: o Banco Central está decidido a agir "vigorosamente" no combate à inflação, por mais amargos que sejam os efeitos do arrocho monetário. O País que aperte os cintos e se prepare para a freada de arrumação da economia.

Quem acertou na mosca a decisão do Copom foi o economista Octávio de Barros, diretor do Departamento de Estudos Econômicos do Bradesco. Em junho,

ele fez a previsão de um ajuste de 0,75 ponto percentual – por sinal, divulgada na edição de ISTOÉ, do dia 2 de julho. Ele está convencido de que "o Banco Central adotou uma postura de tolerância zero em relação à inflação no ano que vem". O objetivo da dosagem mais forte, explica ele, é fazer com que os formadores de preços e de salários acreditem que o BC vai fazer o possível para recolocar a inflação no centro da meta em 2009, que é de 4,5% (para este ano, as expectativas são de que o teto de 6,5% seja rompido).

A não ser por pequenos detalhes, o apoio à decisão do Banco Central, entre os economistas, é praticamente unânime. Para o chefe do departamento econômico da Confederação Nacional do Comércio, Carlos Thadeu de Freitas Gomes, "o BC não teve alternativa, já que a economia está aquecida demais e a inflação subiu não só por causa dos preços dos alimentos." Na opinião experiente de Carlos Thadeu, ex-diretor do BC, o governo tinha de fazer uma "escolha de Sofia": ou apostar as fichas no crescimento da economia ou quebrar as expectativas inflacionárias. Fez a segunda opção. O economista americano Paul Krugman, conhecido por suas críticas à ortodoxia, disse que a direção da política do BC "está de acordo com o que se espera em uma situação como essa". Nas palavras do ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, "o BC deve ter avaliado que uma pancada mais forte pode encurtar o tempo de luta contra a inflação, o inimigo maior do governo e do País." Em estilo de dar inveja ao presidente Lula, ele recorreu a uma imagem futebolística para justificar a ação de Meirelles: "O Banco Central é como um zagueiro que sai da área para matar a jogada, não quer perder a viagem. Os caras abriram a caixa de ferramenta para afastar o perigo de gol".

Do ponto de vista teórico e acadêmico, a "pancada" do Banco Central até pode ser bem-vinda. **Mas quem vai pagar a conta do desaquecimento da economia será, inevitavelmente, o setor produtivo.** As previsões de crescimento do PIB para 2009 já foram refeitas de 4,5% para algo em torno de 3%. E, por justo motivo, a decisão do Copom foi seguida de choro e ranger de dentes no meio empresarial. De forma geral, as críticas da iniciativa privada se concentram no fato de o governo acionar apenas as taxas de juros em seu esforço para controlar a inflação. O Estado onera a sociedade, mas não faz qualquer sacrifício – ao contrário, com seus gastos e tarifas joga lenha na fogueira da inflação. "Está na hora de o governo cortar a própria carne, reduzindo os gastos públicos que impõem uma política tributária crescente. Poderia tirar todos os impostos que incidem sobre a cesta básica de alimentos. Subir juros sem controlar os gastos públicos não favorece ninguém", atacou o presidente da Fiesp, Paulo Skaf. Em sua opinião, que costuma desagradar ao Planalto, falta coerência entre as políticas monetária e fiscal, e quem sofre as conseqüências é a sociedade, "principalmente os menos favorecidos, que arcam com au-

O Brasil brigou em Doha e não ganhou nada

O chanceler Celso Amorim chegou em Genebra, na semana passada, disposto a concluir as negociações de liberalização do comércio mundial da Rodada de Doha da OMC, que já duram sete anos. Num acesso de sinceridade, o ministro Reinhold Stephanes, da Agricultura, afirmou que o encontro não serviria para nada. E recebeu uma reprimenda de Amorim: "Ele deve achar que estou me divertindo." A questão agrícola foi, de novo, responsável pela falta de um entendimento. Enquanto os países industriais cerram fileiras contra a entrada de grãos e alimentos dos países emergentes, estes barram a abertura de seus mercados para serviços e produtos manufaturados. E o Brasil, que lidera o G-20 na crítica ao protecionismo dos países ricos, ignora o protecionismo da China, que nos afeta diretamente. Amorim comparou o discurso dos desenvolvidos ao do chefe da propaganda nazista, Joseph Goebbels, que dizia que uma mentira repetida muitas vezes acaba sendo aceita como verdade. Só que na Rodada de Doha todo mundo mente. Inclusive os emergentes.

Gustavo Gantois

REMÉDIO AMARGO, RESULTADOS DUVIDOSOS

O aumento da taxa Selic para manter a inflação na meta estabelecida pelo Copom tem sido eficiente, mas provoca críticas do setor industrial por desacelerar o crescimento econômico

FILIPE CARVALHO

"Esse acordo (de Doha) não significará nada"

Reinhold Stephanes, ministro da Agricultura

"O Stephanes deve achar que estou me divertindo"

Celso Amorim, ministro das Relações Exteriores

mentos de até 100% no preço do feijão".

A Federação do Comércio de São Paulo, em nota oficial, fez coro com Skaf: "Este é o resultado de se atribuir ao Banco Central um duplo papel: o de fazer política monetária e ao mesmo tempo compensar a má política fiscal do País." O presidente da Abdib, Paulo Godoy, disse que "é duvidoso o efeito da elevação da taxa básica de juros na contenção da demanda em algumas frentes, como nas compras a prazo e nos gastos com alimentação, o que diminui os resultados esperados pela ação do Banco Central". Já o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, Paulo Safady Simão, diante do novo ajuste, chegou à seguinte conclusão: "Não adianta mais reclamar das taxas de juros, é essa a política que o governo vai usar e ponto final. Só resta torcer para que ele mantenha os investimentos do PAC, do contrário os efeitos colaterais serão graves."

Na verdade, os efeitos da alta dos juros já se fazem sentir. Como impacto imediato, a Bolsa de Valores de São Paulo não pára de cair (o Ibovespa voltou ao nível de janeiro) e a cotação do dólar despencou para R$ 1,57. Vale lembrar que a desvalorização da moeda americana, provocada pela diferença de juros que favorece o real, é um dos ônus da política monetária, pois tem resposta negativa sobre as exportações, em prejuízo das contas externas. Importações mais baratas, de seu lado, podem ajudar no combate à inflação, mas, diante do cinzento cenário internacional, não é a hora de o País perder divisas. Uma coisa é certa: a política monetária não costuma negar fogo. Tanto assim que os índices de inflação de julho já têm dado sinais de recuo. O IPCA-15, que serve de prévia do índice oficial, mostrou alta de 0,63% contra 0,90% em julho, ficando abaixo da previsão do mercado, de 0,67%. Maior fonte de pressão sobre a inflação nos últimos tempos, o grupo alimentação e bebidas manteve-se em desaceleração. Contudo, segundo a empresa de consultoria LCA, ainda é cedo para cantar vitória porque os preços ao consumidor ainda podem ser contaminados pelas "pressões de custo no atacado, cujo repasse aos preços finais ainda está em andamento, e pelo aumento de custos salariais." Na melhor das hipóteses, prevê Octávio de Barros, o Copom, em setembro, elevará os juros em 0,5 ponto percentual.

Pelo sim, pelo não, empresários e consumidores já estão botando as barbas de molho. Depois de quatro trimestres seguidos de alta, o índice de confiança do empresário industrial, medido pela CNI, baixou de 62 para 59 pontos, entre o primeiro e o segundo trimestre. E o índice de confiança do consumidor, da Fundação Getulio Vargas, caiu de 107 em junho para 101,9 em julho. Nada disso, porém, abala o apoio irrestrito do presidente Lula à política do Banco Central. Em entrevista, voltou a advertir que "quem apostar na inflação pode tirar o cavalo da chuva". Meirelles tem a seu favor um feito de repercussão internacional: só dois países devem fechar 2008 com a inflação dentro da meta, o Brasil e o Canadá. A notícia é como água para o moinho do Palácio do Planalto, que **não admite que a inflação tire votos dos partidos governistas na eleição municipal de outubro,** mas também quer que a taxa de crescimento da economia só seja afetada no curto prazo, sem respingos sobre a sucessão presidencial de 2010. Meirelles, porém, não tem como ajudar Lula a cumprir a promessa de, apesar da alta dos juros, preservar o nível de consumo da população mais pobre. É impossível fazer omelete sem quebrar ovos. ■

Reflexos da taxa de juros

O futuro da Operação SATIAGRAHA

MÁRIO SIMAS FILHO

NOVO COMANDO
Saadi assume investigação para torná-la mais técnica

Equipe formada por 50 policiais começa a perícia em uma tonelada de documentos e gravações que poderão ser divididas em mais de seis inquéritos

O delegado da Polícia Federal Ricardo Saadi e o procurador da República Rodrigo De Grandis começam nesta semana uma nova etapa da Operação Satiagraha. Liderando uma equipe composta por cerca de 50 policiais (agentes, delegados e escrivães), eles têm a missão de analisar cerca de uma tonelada de documentos apreendidos por 300 agentes da PF, que cumpriram 56 ordens de busca e apreensão em escritórios e residências de 21 pessoas ligadas ao banqueiro Daniel Dantas e ao investidor Naji Nahas. Entre os documentos em poder da polícia estão cerca de sete mil horas de diálogos obtidos a partir de interceptações telefônicas e gravações ambientes realizadas em escritórios e restaurantes, em São Paulo e em Brasília, além de 200 HDs (discos rígidos de computadores), no quais há inclusive o registro de troca de mensagens eletrônicas. Para auxiliar a análise de tanta documentação, até o final da semana, agentes do Conselho de Controle e Atividades Financeiras (Coaf), da Receita Federal e do Banco Central irão se juntar à equipe do delegado Saadi. "Essa fase da investigação será mais técnica e menos midiática", diz o ministro da Justiça, Tarso Genro. "Isso não significa, porém, que será uma investigação superficial. Pelo contrário. O objetivo é aprofundar a apuração."

Tanto o delegado quanto o procurador já manifestaram a alguns interlocutores o temor de que entre os documentos, em razão do vazamento de informações sobre a Operação Satiagraha, estejam "provas plantadas" com o objetivo de desmoralizar a investigação quando os inquéritos chegarem à Justiça. Documento forjado é o que argumenta, por exemplo, o Grupo Opportunity em relação a um suposto e.mail em que Verônica Dantas, irmã de Daniel, demonstrava ter conhecimento da tentativa de corrupção de um delegado da PF (*leia quadro abaixo*). Para evitar a armadilha das fraudes, após um primeiro processo de separação sobre o que poderá ser usado em futuros inquéritos e o que deverá ser descartado, o material selecionado passará por perícias específicas para comprovar a autenticidade e até a legalidade da prova. Em sua última edição, ISTOÉ revelou que funcionários da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) gravaram uma conversa do advogado de Daniel Dantas com dois assessores do ministro Gilmar Mendes, presidente do STF, e uma mulher não-identificada durante um jantar em Brasília. No domingo 20, a direção da Abin emitiu uma nota negando que seus funcionários tenham feito a gravação. "Não é verdadeira a informação de que teria (a Abin) realizado o acompanhamento, tampouco a gravação do suposto encontro", afirma a direção da agência. Se a gravação foi feita sem o conhecimento dos dirigentes da Abin e estiver entre o material encaminhado à Procuradoria da República, será analisada por peritos. **E, se seu conteúdo indicar para algum tipo de crime, a legalidade da fita também será apurada**.

Documentos contendo a relação de investidores do Opportunity, de Daniel Dantas, merecerão análise especial dos técnicos do Banco Central e da Receita. Isso porque entre os listados naturalmente estão também aqueles que fizeram operações regulares e devidamente comunicadas aos órgãos de controle da atividade financeira. Para a realização de todo esse trabalho, tanto o delegado quanto o procurador estimam que será necessário um período que pode variar entre três e quatro meses. Só depois disso é que serão definidos os próximos passos. "Esses documentos poderão servir de base para a abertura de vários inquéritos. Certamente parte do material poderá vir a ser encaminhada ao STF, por envolver pessoas com

A VERSÃO DO OPPORTUNITY

"O Opportunity jamais foi investigado pela Polícia Federal na chamada Operação Farol da Colina e qualquer tentativa de envolvê-lo trata-se de uma grande mentira. Sobre os investimentos fora do Brasil, como se sabe, o Conselho Superior de Recursos do Sistema Financeiro Nacional julgou o processo aberto pela CVM em 2001, tendo o mesmo sido arquivado em agosto de 2007 com relação a todos os envolvidos. A decisão foi proferida à unanimidade no tocante à acusação de colocação de cotas do Opportunity Fund a residentes no Brasil."

"Há erro de informação ao tratar um e-mail fantasioso entre a executiva Verônica Valente Dantas e a advogada Danielle Silbergleid. O referido e-mail jamais existiu, e conseqüentemente qualquer reprodução, pela via eletrônica ou pela via impressa, corresponde a uma mensagem forjada."

OPPORTUNITY

MONTAGEM SOBRE FOTO DE ROBSON BERTOLINO/G1.COM.BR

fórum privilegiado", disse à ISTOÉ, na manhã da quinta-feira 24, um dos agentes que participarão da investigação. Também já é dada como certa a abertura de um outro inquérito com o objetivo de **aprofundar as investigações sobre tráfico de influência no governo federal e em alguns governos estaduais** a favor dos interesses do Grupo Opportunity. Nesse caso, os principais indícios encontrados até agora comprometem o ex-deputado petista Luiz Eduardo Greenhalgh e o ministro Mangabeira Unger. Greenhalgh afirma que não fez tráfico de influência e diz que estava advogando para Dantas. Mangabeira também nega ter feito uso do cargo de ministro em favor do dono do Opportunity. Ele afirma que fez consultoria para o grupo antes de se tornar ministro.

O delegado Saadi é o chefe da Delegacia de Combate ao Crime Organizado na Superintendência da Polícia Federal em São Paulo. Sua nomeação para presidir a investigação no lugar de Protógenes Queiroz, que cuidou do caso nos últimos quatro anos, foi bem recebida pelo procurador De Grandis. Saadi é sobrinho do ex-superintende da PF em São Paulo Jaber Saadi. Foi o responsável pela operação que prendeu o traficante colombiano Juan Carlos Abadía e, mais recentemente, pela Operação Santa Tereza, que investigou fraudes em liberação de recursos do BNDES envolvendo o deputado Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), o Paulinho da Força Sindical. De 2004 até agora, a Operação Satiagraha se desdobrou em quatro inquéritos. Num deles, Daniel Dantas e dois auxiliares foram indiciados por corrupção ativa e já são réus em processo criminal, acusados de tentar corromper por US$ 1 milhão um delegado da PF. Em outro inquérito, Dantas e outras nove pessoas são acusadas de gestão fraudulenta e formação de quadrilha. Um terceiro inquérito investiga supostos crimes financeiros praticados pelo Opportunity e, por fim, há uma investigação sobre evasão de divisas e lavagem de dinheiro contra Naji Nahas e o ex-prefeito de São Paulo Celso Pitta.

Após a análise dos documentos apreendidos, a expectativa é de que sejam abertos pelo menos mais seis inquéritos. ■

Leonardo Attuch

attuch@istoe.com.br

CUIDADO COM O FICHA LIMPA

Dos candidatos com ficha suja, o eleitor brasileiro já está careca de saber. Paulo Maluf e Amazonino Mendes, que concorrem às Prefeituras de São Paulo e Manaus, são figuras que dispensam comentários e que pertencem à velha politicagem consagrada como "rouba-mas-faz". Isso não significa, no entanto, que a lista divulgada na semana passada pela Associação dos Magistrados do Brasil, com os candidatos que respondem a processos criminais, seja de todo inútil. Em nome da transparência, quanto mais informação estiver ao alcance do eleitor, melhor.

O problema, porém, é outro. Diz respeito aos políticos com bons antecedentes, que podem ser até mais nocivos do que os "fichas-sujas", se a única régua para medir a eficiência de um gestor público for mesmo a da ética. O Brasil, por exemplo, é governado por um mito-operário de ficha limpíssima que manchou seu primeiro mandato com o mensalão. No segundo, eclodiram escândalos "menores", como a descoberta da venda ilegal da Varig ao cliente do seu compadre. O Estado de São Paulo, por sua vez, também tem um ficha limpa no comando, o governador José Serra, que faz de tudo para abafar as propinas do caso Alstom. Em Minas Gerais, o governador Aécio Neves, de reputação ilibada, já foi citado numa planilha do valerioduto mineiro. No Rio Grande do Sul, a tucana Yeda Crusius, se vê às voltas com denúncias de mensalinho na Assembléia Legislativa e não consegue explicar a compra de uma mansão em Porto Alegre. Por onde quer que se ande, sempre haverá um ficha limpa metido em algum escândalo. E 99% deles não respondem a qualquer ação na Justiça.

Isso demonstra que as listas com nomes de "corruptos de plantão" correm o risco de ser arbitrárias e injustas. Em alguns casos, quando a distância é sutil, elas podem transmitir ao eleitor a falsa noção de que alguns candidatos merecem mais crédito do que outros. Na disputa mais importante do ano, em São Paulo, a favorita Marta Suplicy caiu na relação dos magistrados em função de suspeitas numa licitação. Enquanto isso, seu principal oponente, Geraldo Alckmin, ficou de fora, a despeito dos escândalos com a publicidade da Nossa Caixa e com as compras do metrô.

> **Políticos com bons antecedentes podem ser bem mais perigosos. Seus mensalões quase sempre são perdoados**

Outro aspecto relevante da discussão é a politização da Justiça. Num país onde os governantes têm o hábito de fabricar escândalos contra adversários e até mesmo contra os seus aliados, que às vezes insistem em cobrar caro demais pelo apoio parlamentar, essas listas podem vir a causar mais danos do que benefícios. E, quem sabe, ajudarão até a ocultar os mensalões do presente, que serão esquecidos e perdoados.

Caiu a ficha?

A TERRA FAZ TUDO CRESCER.
E A GENTE SABE DISSO
PORQUE VEIO DO MESMO LUGAR.

S10 2009.
SUA HISTORIA COMEÇA AQUI.

A S10 está sempre com você. Não é à toa que ela é líder de mercado há 13 an
Ela também é a única do segmento com motor bicombustív
possui o menor custo de reparos*, conta com a maior rede de concessionárias do p
e agora tem novas versões. Quem veio do campo como ela sabe muito b
tudo que uma companheira de trabalho precisa

www.chevrolet.com.br
0800-702-4200

CONTE COMIGO

CHEVROLE

Este veículo está em conformidade com o Programa de Controle da Poluição

vivo

Seu pai quer ter a sua foto no celular. Seu pai quer um Vivo.

Quanto maior o plano, maior o bônus.

www.vivo.com.br/pais

Consulte o regulamento em www.vivo.com.br/pais. Bônus consumidos após os pacotes contratados e válidos na área de prestação da Vivo, exceto Minas Gerais. 1.000 minutos de bônus no plano Vivo Completo. Promoção "Até 1.000 minutos 2,9¢" válida de 16/7/2008 a 11/8/2008 para compras de novos aparelhos CDMA, trocas de aparelho CDMA por GSM e ativações de novas linhas CDMA ou GSM nos planos participantes – a partir do plano Vivo Econômico: de R$ 33 (BA) a R$ 35 (SP) - preços válidos até 31/7/2008, mediante cadastro, pagamento de taxa de adesão de R$ 14,90 e permanência mínima de 6 meses, sujeito a multa contratual. Oferta sujeita a análise de crédito. Preço do aparelho válido de 16/7/2008 a 11/8/2008 limitado aos estoques para o aparelho LG KM500 (nos Estados da Bahia e do Sergipe, oferta válida para compras na Promoção Celular Novo. Consulte o regulamento na loja ou acesse www.vivo.com.br/pais

LG

LG Secret
- Apenas 11,8 mm de espessura
- Câmera de 5.0 megapixels com autofoco
- Sensor de movimentos para jogos, fotos e vídeo[1]

Conteúdo exclusivo Simple Plan

LG KM500
- Compartilha música com até 4 pessoas[2]
- Câmera de 2.0 megapixels com captura de vídeo
- MP3 player com cartão de 1 GB e rádio FM integrado

LG Viewty
- Câmera de 5.0 megapixels com foco manual e automático
- Filmagem e reprodução em alta qualidade[3]
- Display 3" touch screen

ATÉ 1000 MINUTOS DE BÔNUS NO VIVO PÓS

Para falar com qualquer Vivo, em ligações locais, por 6 meses.

Celulares com câmera a partir de R$ 10 no Vivo Escolha 180.

Cadastre-se: acesse www.vivo.com.br/pais ou ligue *9000.

vivo Sinal de qualidade.

Oferta sujeita a permanência mínima de 12 meses (conforme condições contratuais) e análise de crédito. Limite de 2 aparelhos por CPF a cada 6 meses para novas ativações e a cada 12 meses para troca de aparelho, para planos individuais (esta oferta não é válida para aquisição em planos compartilhados ou troca de aparelhos). Consulte sobre condições de compra nos Estados da Bahia e de Sergipe nas lojas próprias da Vivo. Aparelhos GSM Vivo só funcionam com Vivo Chip. Consulte sobre disponibilidade dos serviços GSM em sua cidade. [1]LG Secret: movimente seu celular para jogar, trocar: músicas, fotos e vídeos. [2]LG KM500: escuta simultânea através de 2 fones de ouvido com fio e 2 fones de ouvido [illegible] compartilhar com o aparelho. O kit inclui 1 fone de ouvido com fio. Conteúdo do Simple Plan não disponível em Manaus (Amazonas). [3]LG Viewty: filmagem de alta qualidade – 320 frames por segundo. Imagens meramente ilustrativas.

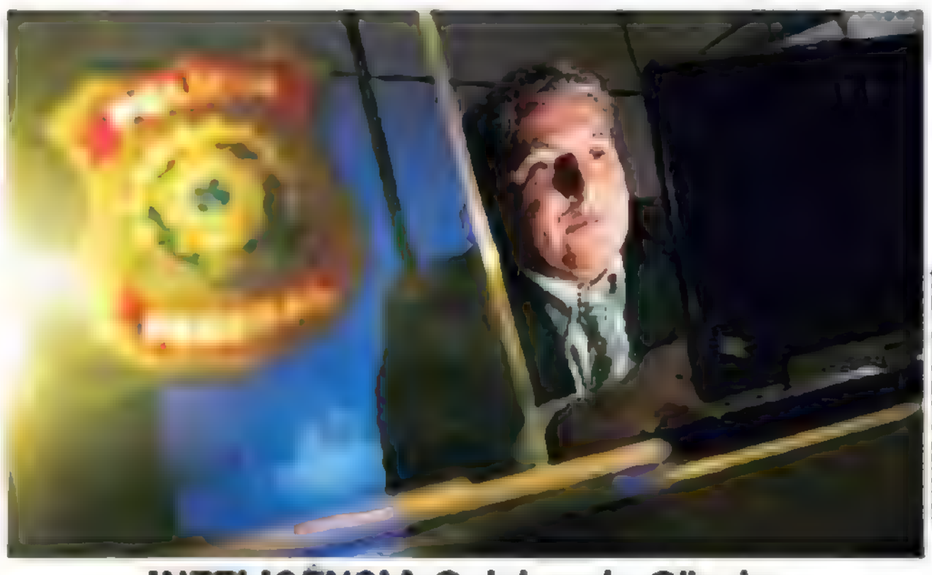
EXCLUSIVO

Aviões-espiões capazes de enxergar túneis subterrâneos e superbinóculos que podem ver uma pessoa armada a dois quilômetros de distância vão combater o contrabando de armas e o tráfico de drogas nas fronteiras e nas favelas

O projeto secreto

HUGO MARQUES

A Polícia Federal realiza uma operação inédita. Trata-se da compra de equipamentos militares de última geração para monitorar contrabando de armas, tráfico de drogas e grupos armados nas fronteiras. Os equipamentos, que já começaram a chegar ao Brasil, serão também usados para investigar o crime organizado nas favelas do Rio e de São Paulo. Além de três aviões não tripulados (Vant), previstos para chegar em dezembro, a PF compra binóculos de visão noturna, computadores à prova d'água, potentes microcâmeras e equipamento de reconhecimento facial para instalar nas alfândegas. Há também outro reforço: nos próximos dias serão incorporados à área de inteligência mais mil policiais. Para se ter uma idéia, desde 2003, todas as operações especiais foram feitas com 150 agentes de inteligência. "Até o fim do ano, a PF aumentará em 100 vezes sua potência com o pessoal treinado e os equipamentos. Uma operação que demorava um ano vai durar três meses", diz o chefe de doutrina e treinamento da Divisão de Inteligência Poli-cial da PF, delegado Emmanuel Henrique Balduíno de Oliveira. "Vamos aumentar a eficácia da investigação e a qualidade das provas", diz Oliveira, que comandou as maiores operações especiais da PF desde o início do governo Lula, como Anaconda, Hurricane, Navalha e Chacal. Há duas semanas, ele esteve em Israel para finalizar a compra de vários equipamentos sensíveis – que necessitaram de autorização especial das autoridades militares israelenses.



ROBERTO CASTRO/AG. ISTOÉ

INTELIGÊNCIA O delegado Oliveira enfatiza o aumento de mil policiais

Entre os novos equipamentos, a grande estrela será o avião não tripulado Vant, de fabricação israelense, que custará US$ 20 milhões a unidade. Esses aviões-espiões são disputadíssimos; um deles vai monitorar a segurança nos estádios durante a Olimpíada na China. Com 16 metros de envergadura e uma autonomia de vôo de 36 horas, essa aeronave é capaz de ler um crachá a uma altitude de 16 mil pés (cinco mil metros). Ela pode mapear 1,12 quilômetros quadrados (cerca de 70% do território do Estado do Amazonas) em apenas 20 horas. Em uma semana, seus equipamentos podem escanear todo o território nacional. O Vant também é capaz de detectar túneis com até sete metros de profundidade. A base de controle e recepção de imagens do avião é móvel (um contêiner) e, quando a aeronave excede um raio de 300 quilômetros, passa a ser controlada por satélites. O Vant não precisa violar fronteiras de países vizinhos para investigar grupos e movimentos suspeitos, principalmente na Amazônia. Ele permite monitorar ações

VIGILÂNCIA
O Vant, avião não tripulado, é controlado por uma base num conteiner. Se o avião for além de 300 km, o controle será feito por satélites

da PF

humanas a 30 quilômetros de distância. É bom lembrar que as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) já instalaram bases a dez quilômetros da fronteira com o Brasil. **A aeronave israelense também poderá detectar os "submarinos" improvisados pelos narcotraficantes, que transportam até dez toneladas de cocaína em cada "charuto"**. O Vant terá também grande utilidade para o controle das placas dos carros usados para contrabandear armas em Ciudad del Este, por exemplo. E, nas favelas do Rio e São Paulo, o avião-espião terá condições de identificar os rostos de traficantes que exibem suas armas com desenvoltura. Imagens como essas possibilitarão mais prisões em flagrante.

Os binóculos militares multifunção são outra importante aquisição tecnológica da PF. Inicialmente, estão sendo comprados 28 deles, a US$ 80 mil a unidade. Esses binóculos são capazes de produzir fotos e filmes digitais e dispõem de visão noturna termal – que capta imagens através de temperatura que é medida por emissão de raios infravermelhos. Eles conseguem enxergar um avião a 25 quilômetros de distância. Um barco de pequeno porte pode ser identificado a 12 quilômetros. Os binóculos permitem ver se uma pessoa está armada a dois quilômetros. Todas as imagens são "georreferenciadas" – jargão técnico para designar o GPS. E os binóculos também têm a capacidade de calcular a distância do alvo. Outro equipamento que está sendo ansiosamente esperado pelos agentes federais é o laptop à prova d'água, que também é resistente a quedas de até 20 metros de altitude. Esse equipamento "robusto" será utilizado em investigações que correm sob segredo de Justiça. Isso porque ele tem a particularidade de apagar o arquivo do relatório do agente depois que esse o transmitir, via satélite, para o supercomputador da PF em Brasília.

Os agentes da Inteligência também receberão uma minicâmera digital de última geração, com 60 gigabytes de memória e um zoom ótico superpotente. Tudo o que é filmado é "georreferenciado". Se uma câmera ou um laptop desses for roubado, o sistema localizará o equipamento através de GPS.

O diretor-geral, Luiz Fernando Corrêa, diz que mais novidades virão. "Além da área de equipamentos e treinamento, vamos modernizar a gestão." Sua meta é prender o criminoso durante o crime, principalmente nos casos de corrupção. Resta saber se a maior eficácia tecnológica terá o condão de reduzir as críticas às chamadas " ações espetaculosas" da PF. ■

MULTIFUNÇÃO
A PF comprou 28 binóculos que fazem filmes e fotos digitais e têm visão noturna. Conseguem capturar a imagem de um avião a 25 km

ROBERTO CASTRO/AG. ESTADO

O desafio de Eduardo Campos

Queridinho de Lula, governador de Pernambuco não transfere para seu candidato João da Costa, terceiro lugar nas pesquisas, popularidade que tem no Estado

SÉRGIO PARDELLAS

Em eleição municipal, não basta ao governador ter apenas popularidade, é preciso saber transferir votos a fim de eleger o maior número de prefeitos possível, de preferência o da capital, e construir uma sólida rede de apoios para o próximo pleito. Esse é o desafio que se impõe para o governador de Pernambuco e presidente nacional do PSB, Eduardo Campos. Desde a abertura democrática que permitiu a volta das eleições diretas para governador (1982) e prefeito (1985), nenhum governador de Pernambuco elege seu candidato na capital do Estado. As forças de oposição sempre se revezam na administração municipal e estadual. E, a julgar pelas recentes pesquisas de intenções de voto no Recife, a história promete se repetir. Dileto amigo e aliado do presidente Lula, cuja popularidade no Nordeste registra os maiores índices, e com alta aprovação pessoal em todo o Estado, Campos até agora não conseguiu fazer deslanchar a candidatura a prefeito de seu aliado João da Costa (PT), que também conta com o apoio da máquina da prefeitura, hoje nas mãos do petista João Paulo. Pior: além de não ter conseguido até agora colocar a azeitona na empada do seu candidato a prefeito, que tem como vice Milton Coelho, do PSB, Campos corre o risco de ver a prefeitura da capital ir parar nas mãos de um dos seus principais adversários em outubro.

De acordo com a última pesquisa do Ibope, o ex-governador Mendonça Filho (DEM) aparece na liderança, com 30% das preferências, seguido por Carlos Cadoca (PSC), com 22%. Só então aparece João da Costa (PT), com 20%. Mais atrás, com 7%, figura o deputado Raul Henry (PMDB). Os correligionários de João da Costa apostam

TRANSFERÊNCIA Campos (*centro*) espera transferir prestígio para João da Costa (*à dir.*) e acabar com a tradição de governador não conseguir eleger o prefeito da capital

numa reviravolta do quadro quando mudar o horário da novela. Ou seja, quando começar o horário eleitoral gratuito no rádio e na tevê. O petista terá o maior tempo de propaganda eleitoral – nove minutos e 37 segundos, contra quatro minutos e 33 segundos de Cadoca e três minutos e 49 segundos de Mendonça Filho. A propaganda no rádio e na tevê começa a partir do dia 19 de agosto. Mas Campos, embora tenha se comprometido com Lula a entrar de corpo e alma na campanha de João da Costa, reconheceu em conversa com interlocutores durante a semana que a disputa será mesmo complicada no Recife. "A parada vai ser dura", admitiu o presidente nacional do PSB. "No Recife, o povo não é bobo, não é tolo, não é inocente. O povo sabe quem tem capacidade e quem está na asa de outra pessoa. Não vai votar porque fulano é afilhado de sicrano, porque o prefeito indicou uma pessoa", ensina o ex-governador e senador Jarbas Vasconcelos (PMDB), que apóia Raul Henry, outro que também não decolou nas pesquisas.

Outro revés para o candidato de Campos no Recife foi a decisão anunciada por Lula, no último mês, de que ele ficará ausente dos palanques nas capitais em que disputarem mais de um candidato da base governista. Na capital do Estado, o outro candidato da base aliada de Lula é Carlos Cadoca, hoje em segundo nas intenções de voto. Quer dizer, com Lula fora do palanque no primeiro turno, quem terá a missão de levantar a candidatura de João da Costa no Recife é Eduardo Campos, ao lado do atual prefeito João Paulo, do PT. "Dudu" – maneira carinhosa com que o presidente trata o governador de Pernambuco – precisará ter habilidade de enxadrista se quiser mudar a história no Recife e evitar que a oposição triunfe mais uma vez na capital do Estado.

PREFEITO SE FAZ EM CASA

Mais de dez municípios têm pai e filho como candidatos na mesma chapa

CAMILA PATI

Entre 1997 e 2004, dona Fernanda Paes foi prefeita da pequena cidade de Glória do Goitá, no interior de Pernambuco. Foi lá onde nasceram José Gomes, o *Cabeleira*, considerado o primeiro cangaceiro do Brasil (século XVIII), e Madame Satã, o famoso transformista do Rio de Janeiro. O filho de dona Fernanda, Djalma Paes, foi mais longe e chegou a ser secretário de Ciência e Tecnologia do Recife, entre 2007 e 2008. Agora, aos 53 anos, ele quer disputar o cargo que já foi de sua mãe. Por isso, nada melhor do que colocá-la na chapa, desta vez como candidata a vice-prefeita. "Tenho orgulho em ter a minha mãe ao meu lado, é uma pessoa séria e querida no município", diz o bom filho. Ele, que é do PSB, jura que o nome da genitora foi escolhido democraticamente, em consenso entre os partidos que formam a coligação (PSB, PT, PR e PDT).

A VEZ DELE? Fernanda, ex-prefeita, é candidata a vice do filho Djalma

"Só quem não sabe como foi a escolha pode considerar imoral uma chapa muito caseira", diz Djalma. Casos como esse são mais comuns do que se pensa no Brasil. **Em Pernambuco, há pelo menos outras oito candidaturas "caseiras".** Em Joaquim Nabuco, a dupla é formada pelo deputado estadual Marco Barreto (PMN), para prefeito, e o filho Júnior Barreto, como vice. Emerson Oliveira (DEM) é vice-prefeito de São José da Coroa Grande (PE), cidade chefiada pelo seu pai, José Barbosa de Andrade (DEM). Ele diz que a administração é tão boa que os dois serão reeleitos em novembro. "Com a gente não tem essa pretensão do vice querer sobressair mais do que o prefeito, as coisas funcionam", diz ele. "Não fui nomeado, fui eleito e na prefeitura não tem nenhum parente nosso trabalhando", explica. Outro vice do próprio pai, José Pietro (PMDB) também disputa a reeleição, em Itaquitinga (PE). "Vamos continuar o bom trabalho que estamos fazendo, isso vem de família e passa de pai para filho", diz.

"É um meio lícito de admitir o nepotismo", diz Everson Tobaruela, advogado especialista em direito eleitoral. "Pela Constituição, são inelegíveis, no território de jurisdição do titular, o cônjuge e os parentes consangüíneos ou afins, até o segundo grau do prefeito que estiver no cargo", explica Tobaruela. Alberto Rollo, outro advogado especialista em direito eleitoral, concorda que essas composições familiares soam antiéticas. "Alguns aspectos morais não justificariam, mas juridicamente é assim. Nepotismo só se houvesse nomeação", afirma Rollo. ■

CARLOS MORAES/AG. O DIA

Escolta ELEITORAL

Candidatos pedem proteção policial para driblar veto de traficantes e milicianos

RENATO GARCIA

Como se não bastassem as dificuldades naturais da campanha municipal, os candidatos a vereador e prefeito no Rio de Janeiro têm pela frente um obstáculo a mais. E não é pequeno. Nas chamadas áreas de risco – favelas e bairros onde a população honesta é submetida ao domínio da bandidagem –, vários políticos estão sendo impedidos de fazer propaganda. A determinação parte de traficantes ou milicianos que mandam nesses territórios e formaram uma espécie de Tribunal Eleitoral do crime. Ameaçam candidatos e cabos eleitorais que não caem nas suas graças, enquanto abrem caminho para outros com os quais têm parceria. Essa situação levou Ingrid Gerolimich, que aos 24 anos concorre a vereadora pelo PT, a pedir proteção policial. "Diante da notícia de que tráfico e milícia têm seus próprios candidatos e obrigam moradores a fazer campanha para eles, pedi garantia de segurança em áreas de risco para mim e para outros candidatos", diz ela. Alguns políticos preferem negociar o acesso às favelas com as associações de moradores e há quem simplesmente não faça campanha nessas regiões.

As limitações são impostas até mesmo aos candidatos majoritários. O senador Marcelo Crivella (PRB), líder nas pesquisas de intenção de voto a prefeito, já passou por constrangimento. Após uma visita a Rio das Pedras, em Jacarepaguá, zona oeste, dominada pela milícia, foi interpelado na segunda-feira 14 por um líder comunitário que queria saber dele quem havia autorizado sua ida à favela. Ele só retornou à região quatro dias depois, a convite de outro representante da comunidade. "Não me conformo em ver minha cidade dividida desse jeito. Isso fere o senso da nossa dignidade, não aceito barreira", afirmou. Para Fernando Gabeira, candidato a prefeito pelo PV, as áreas de milícia são mais complicadas. "O governo deve desarticular as milícias", afirmou. Ele pediu ao TRE uma campanha para esclarecer a população de que o voto é secreto. "Os milicianos ameaçam moradores dizendo que vão saber quem votou em quem", afirmou.

IR E VIR A candidata Ingrid Gerolimich, que obteve escolta policial para andar nas favelas

Alguns políticos negociam o acesso às favelas. E há quem nem faça campanha lá

A própria polícia admite o problema. O deputado estadual Natalino, preso na terça-feira 22, e o vereador Jerominho (também preso meses antes) são acusados pelo delegado Marcus Neves de chefiar uma milícia que traçou planos eleitorais. "Eles têm objetivos políticos audaciosos, pretendiam eleger políticos com apoio dos milicianos", afirma o policial. Esse é pelo menos um gesto para evitar a formação de uma bancada do crime. ■

vivo

palm

Palm Centro da Vivo.

Facilita seu trabalho para você ter mais tempo para se divertir.

- Acesso a e-mails e internet
- Visualiza e edita arquivos de Word e Excel
- Visualiza arquivos de PowerPoint e PDF
- MP3 Player

R$ 10,00

no Vivo Escolha 650
+ pacote Vivo Smart Mail ilimitado

á até uma loja ou revendedor Vivo e compre o seu.

ww.vivo.com.br

vivo Sinal de qualidade

rta válida de 1/7/2008 a 31/8/2008 (limitada aos estoques). Nos Estados da Bahia e Sergipe, oferta válida para compras na Promoção Celular Novo. Consulte o Regulamento nas lojas próprias da Vivo
nsulte preços, condições de contratação, utilização dos serviços, área de cobertura e mais informações em www.vivo.com.br. Oferta de planos e aparelhos sujeita a permanencia mínima de 12 meses
nforme condições contratuais) e a análise de crédito. Limite de 2 (dois) aparelhos por CPF, a cada 6 meses para novas ativações e a cada 12 meses para troca de aparelho, para planos individuais (esta oferta
o é válida para aquisição em planos compartilhados ou troca de aparelhos durante vigencia do contrato de permanência). Envio e recebimento de e-mail disponivel mediante contratação do serviço Vivo
o ou Vivo Smart Mail. Acesso ilimitado à internet e e-mails somente através dos smartphones. Aparelhos GSM Vivo só funcionam com o Vivo Chip. Consulte disponibilidade dos serviços GSM em sua região

Reinvente.
Vem com a gente.

Bate Papo
gente do
Banco Real

O Banco d

Um banco que incentiva o empreendedorismo

Um banco que promove empresas socioambientalmente responsáveis

Um banco que faz negócios onde todo mundo ganha

O banco da sua vida BANCO REAL

Estevão Bonini,
Cliente Real.

A MINHA VIDA!

VALORIZA O MEU POTENCIAL.

POSSUI PRODUTOS E SERVIÇOS QUE MINHA EMPRESA PRECISA.

TEM A VER COM OS MEUS VALORES.

SAC - Serviço de Apoio ao Cliente: 0800 707 2399. Ouvidoria: 0800 285 8787

ROBERTO JAYME/PHOTONEWS/AG. ISTOÉ

ALENCAR, O ÁRBITRO

Quase fracassou a reunião entre empresários e o ministro Fernando Haddad, que repartiu, na terça-feira 22, os recursos do Sistema S. O ministro insistia em que os recursos são públicos e o presidente da CNI, Armando Monteiro Neto, não queria fazer concessões. O acordo foi salvo pelo vice-presidente **José Alencar**, que, primeiro, elogiou Haddad: "Quero dizer aos senhores que o presidente Lula tem apreço por todos os ministros, mas este aqui recebe um carinho especial." E, depois, fez um apelo à razão: "Estamos todos convencidos de que é hora de mudar." Só então foram fixados dois terços de gratuidade nos cursos do Senai e do Senac.

O motivo do riso

O ex-banqueiro Salvatore Cacciola não deve ficar preso por muito tempo. A jurisprudência garante a quem estava livre quando da sentença o direito de apelar em liberdade. Condenado a 13 anos, ele cumpriu dez meses de prisão em Mônaco, tempo que conta para efeito de progressão.

Boas mãos

Em campanha contra a extradição do ativista italiano Cesare Battisti, condenado a prisão perpétua por quatro homicídios nos anos 70, a escritora francesa Fred Vargas (pseudônimo de Frédérique Audoin-Rouzeau) chegou ao Brasil. O advogado de Cesare junto ao STF é Luiz Eduardo Greenhalgh.

Só trabalho

Equador e Colômbia dispõem de gabinetes de coordenação dos programas sociais. Em reunião com 17 ministros na segunda-feira 21, o presidente Lula anunciou que pretende seguir o exemplo de nossos vizinhos, para desafogar a Casa Civil. Mas ressalvou que o titular da nova tarefa não receberá um tostão a mais.

Pelas bordas

O presidente está com dificuldade de entrar nas campanhas no Nordeste. Por enquanto, vai apenas a Natal, até mesmo para aceitar o desafio do líder do DEM, senador José Agripino Maia, que alardeia o favoritismo de sua candidata, Micarla Sousa (PV). Lula vai pedir votos para a deputada Fátima Bezerra (PT).

Rapadura é nossa

A empresa alemã Rapunzel Naturkost fez um acordo amigável com o Itamaraty e devolveu ao Brasil a patente da rapadura. O diplomata Fabio Schimidt, do Departamento de Propriedade Intelectual do Itamaraty, explicou que os alemães preferiram evitar uma briga judicial.

TOMA-LÁ-DÁ-CÁ COM JÔ MORAES, *candidata do PCdoB à Prefeitura de BH*

BRUNO CANTINHO TEIXEIRA

ISTOÉ – Dá para vencer o candidato do governador e do prefeito?
Jô Moraes – O governador Aécio Neves e o prefeito Fernando Pimentel não são candidatos. Creio que é possível.

ISTOÉ – Qual seu principal projeto para a cidade?
Jô – Reafirmar o projeto democrático-popular que amplia o diálogo com a sociedade. Os desafios de BH são grandes.

ISTOÉ – Em que a sra. se compara à Joana D'Arc?
Jô – Ela desafiou o poder. Uma mulher conquista algo se convencida de que é possível unir pessoas em prol da sociedade.

Por OCTÁVIO COSTA

GIL QUER FICAR

CLAUDIO CATTAC/ISTOÉ

Segundo a assessoria do Ministério da Cultura, o ministro **Gilberto Gil** não está ameaçado no cargo, a despeito da maratona de viagens em caráter particular, nem se mostra disposto a deixar a Pasta assim que retornar de férias no fim do mês. Garante também que o secretário da Identidade e da Diversidade Cultural, Sérgio Mamberti, não está sendo testado pelo Planalto para substituir Gil, que passou quase todo o primeiro semestre de licença não-remunerada.

Saudades da ditadura

O comando do Forte de Copacabana fez mudanças radicais no Museu Histórico do Exército, ali instalado. Retirou os terminais de consulta que traziam informações sobre o movimento tenentista e a Segunda Guerra Mundial e ergueu um estande em homenagem aos cinco generais que presidiram o País após o golpe de 1964. Sem nenhum pudor, pôs Castello Branco, Costa e Silva, Médici, Geisel e Figueiredo no mesmo nível de Osório, Caxias, Deodoro e Floriano.

Sangue novo

O governador do Espírito Santo, Paulo Hartung (PMDB-ES), amigo do presidente Lula, sinalizou que pode ser a opção de vice na chapa do candidato do Palácio do Planalto em 2010. O problema de Hartung é que dentro do PMDB existem outros pretendentes, como o governador do Rio, Sérgio Cabral, e o ministro da Integração Nacional, Geddel Vieira Lima. Se Geddel for o escolhido, deixará livre o caminho para a reeleição do governador Jaques Wagner na Bahia.

Fronteira segura

Ao contrário do Exército, a PF não defende a demarcação de terras indígenas nas fronteiras em forma de ilhas. "O Estado tem que fazer a proteção de fronteira, não importa se é terra indígena. Se for, é maior a obrigação de a União estar presente", diz o diretor-geral da PF, Luiz Fernando Corrêa.

Homem de paz

O presidente da Câmara, Arlindo Chinaglia, nega que tenha usado a expressão "quem manda aqui sou eu", em reunião com líderes dos partidos. Ele disse apenas que acionará os instrumentos regimentais a seu alcance para garantir as votações.

Sonho de Minc

O ministro Carlos Minc já tem um plano de ação. Em três meses, todas as unidades de conservação ganharão gestor e planos de manejo. Nas reservas extrativistas, deve-se agregar valor aos produtos; nos parques, desenvolver o ecoturismo; e nas florestas, aumentar a produção de madeira certificada.

RÁPIDAS

➤ O parque indígena do Xingu, em Mato Grosso, vai comemorar o Quarup de forma inusitada. Os índios camaiurá montarão a primeira brigada de incêndio exclusivamente indígena do País.

➤ **O MEC e o Conselho Nacional de Educação acertam os detalhes para a Conferência Nacional de Educação. Serão feitos encontros estaduais em 2009 e um nacional em 2010.**

➤ O governador do Amazonas, Eduardo Braga, tem motivos para comemorar. Apesar dos freqüentes ataques do senador Arthur Virgílio, Braga tem 78% de aprovação, o que pode lhe assegurar a eleição para o Senado em 2010.

➤ **Segundo a PF, o grupo de lobistas que defendiam os interesses de Daniel Dantas só se referia à ministra Dilma Rousseff como Margaret (Thatcher). Tudo a ver: Dilma comanda o PAC com mão de ferro.**

RETRATO FALADO

O senador **Heráclito Fortes** (DEM-PI) passou as últimas duas semanas indignado com a Polícia Federal por causa do vazamento de escutas telefônicas, segundo ele, tiradas de contexto, a partir de conversas que manteve com pessoas investigadas na Operação Satiagraha. Mas, depois de ter acesso aos autos do processo, o senador ficou mais tranqüilo e decidiu sair de cena. Foi para Nova York.

"Estou na muda. Se eu falar agora, me prejudico"

ROBERTO CASTRO/ÍSTOÉ

Colaboraram: Hugo Marques, Mino Pedrosa, e Sérgio Pardellas

DESCOBRIDOR
Professor de Yale, Hiram Bingham encontrou as ruínas peruanas em 1912

BETTMANN/CORBIS

DOUGLAS HEALEY/AP/IMAGE PLUS

SUCESSO
Mais de 1,2 milhão de pessoas foram à exposição do Peabody Museum of Natural History

HISTÓRIA Algumas relíquias, como essa jarra, participam de uma exposição itinerante que roda pelos **EUA**

PETER PAGGIOTTI/MUSEUM IMAGE PLUS

A briga pelo tesouro de Machu Picchu

Governo do Peru e Universidade de Yale, nos EUA, disputam as relíquias de um dos mais preciosos sítios arqueológicos do mundo

LAURE CHAMBERLAIN/CORBIS

CARINA RABELO – *Cuzco (Peru)*

A colonização confere a quem "descobre" a propriedade sobre a descoberta. Com essa prerrogativa, portugueses se apropriaram do Brasil, espanhóis, da América Latina e franceses, alemães e ingleses saquearam a África. A lógica se estendeu aos patrimônios históricos e objetos de arte. Durante anos, gregos, italianos e egípcios viram grande parte de suas peças serem transportadas para museus da Europa e dos Estados Unidos. Até meados do século passado, pouco se podia fazer, porque não havia uma legislação internacional específica sobre o tema. Desde a assinatura de convenções internacionais que versam sobre a propriedade das peças arqueológicas, diversos países entraram na luta por suas relíquias. Entre os insatisfeitos, está o Peru, que briga pelos tesouros de Machu Picchu, um dos maiores sítios arqueológicos do mundo.

Os objetos estão sob tutela da Universidade de Yale, nos Estados Unidos, desde 1912.

As peças do Machu Picchu foram levadas pelos americanos quando o professor de Yale Hiram Bingham encontrou as ruínas em expedições financiadas pela instituição acadêmica. Na época, o pesquisador levou jóias, 173 esqueletos, 350 estátuas de prata e jarras, 900 exemplares de mamíferos, 700 aves, 20 cobras e dez largatixas. No mesmo ano, o governo peruano concedeu a Bingham o direito de promover escavações até 1° de dezembro e levar tudo o que encontrasse, devolvendo as peças repetidas. Em 1914, um novo acordo determinou que tudo que fosse achado a partir daquela data fosse devolvido no período máximo de 18 meses (as escavações continuaram até 1915). Até hoje, o Peru aguarda o cumprimento da norma.

"São dois interesses em paralelo. O dos países que têm o direito sobre as peças e o daqueles que dependem delas para manter as verbas de pesquisas e o lucro com as exibições nos museus", analisa o arqueólogo Álvaro Allegrette, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Yale detém 46 mil objetos arqueológicos de Machu Picchu e exibe 350 deles na exposição do Peabody Museum of Natural History, que já recebeu 1,2 milhão de visitantes e vende pôsteres, catálogos, postais e réplicas das relíquias na loja de souvenirs.

Em meados da década de 90, desde que o Peru decidiu brigar pelo patrimônio, a universidade americana propõe uma série de acordos. Em todos, estão previstas apenas a devolução das 350 peças da exposição, sob o argumento de que as demais ainda não foram estudadas. Na tentativa mais recente, de setembro de 2007, Yale ainda condiciona a devolução à construção de um museu e um centro de pesquisa em Machu Picchu – que não tem prazo para sair do papel – e requer a posse das demais peças por mais 99 anos. "É muito tempo, não há justificativa para isso. Dizer que não devolvem para preservar ou investigar o objeto é subestimar a capacidade dos profissionais e do povo no Peru, que têm o direito legítimo sobre o material", afirma Márcia Arcuri, especialista em arqueologia da América. Além da retenção por mais um século do acervo, o acordo confere à corte americana a prerrogativa de julgar os futuros impasses entre as partes.

Apesar de garantir que não está legalmente obrigada a devolver as peças ao Peru, Yale faz concessões. A universidade oferece um fundo de US$ 100 mil durante três anos para investigações arqueológicas e propõe uma exibição itinerante por dois anos, com renda revertida para a construção de um centro de investigações e um museu em Machu Picchu, onde os objetos seriam armazenados. "**Acreditamos que um acordo mútuo será a melhor opção para todos os envolvidos.** Yale fez um trabalho excelente na administração dos achados por quase um século e quer ver a mesma eficiência no Peru", justificou à ISTOÉ Barbara Shailor, vice-presidente do Departamento de Artes da instituição americana. A defesa de Yale se fundamenta no Código Civil de 1852, do Peru, que sustenta que o direito das peças é de quem as encontra.

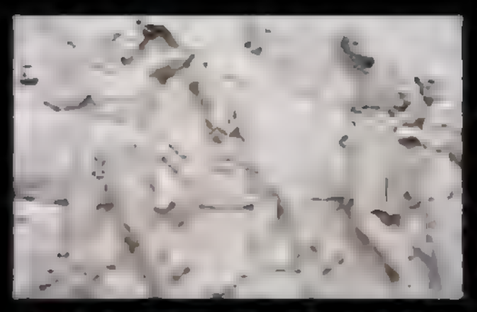
O governo latino-americano, por sua vez, resiste a qualquer possibilidade de acordo. "O Peru exige o retorno incondicional de todas as peças agora, sem que Yale coloque condições. Já esperamos demais. A devolução deveria ter ocorrido em 1917", disse à ISTOÉ Eliane Karp-Toledo, arqueóloga e ex-pimeira-dama do Peru, esposa do ex-presidente Alejandro Toledo.

A convenção da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) de 1972 define algumas regras para a devolução de objetos históricos, mas não trata de casos retroativos. No entanto, a tendência mundial favorece os peruanos. Vários países têm tido sucesso na recuperação de peças arqueológicas, históricas e artísticas. Muitas delas foram saqueadas e vendidas ilegalmente a colecionadores, que fizeram doações ou vendas ilícitas aos museus. Há dois anos, a Itália processou curadores americanos que obtiveram artefatos contrabandeados e conseguiu um lote de 26 antigüidades de volta. Por sua vez, a Etiópia recuperou dos italianos o *Obelisco de Axum*, monumento de 165 toneladas retirado do país pelo Exército de Benito Mussolini. E a Grécia fez com que o museu J. Paul Getty (EUA) devolvesse uma coroa funerária de ouro, do século IV a.C. "Em casos que remontam aos períodos em que não havia normas internacionais, o ideal é que os países entrem em acordo para a criação de espaços adequados, de gestão integrada, para a exibição das peças", avalia Márcia Arcuri. O fato é que, enquanto não há um consenso sobre as peças, milhares de peruanos herdeiros da cultura inca continuam sem ter acesso à maior parte do acervo dos seus ancestrais. ■

Disputa pelas relíquias

RAMSÉS I
Os egípcios recuperaram o faraó, que estava nos EUA

NEFERTITI
O busto está em Berlim, sem previsão de retorno ao Egito



MÁRMORES DE ELGIN
Os gregos lutam pelo regresso, mas os ingleses não liberam

AFRODITE
O Museu J. Paul Getty, nos EUA, comprou a peça por US$ 18 milhões, mas teve que devolver à Itália

PEDRA DA ROSETA
A relíquia que possibilitou a decifração dos hieróglifos está na Inglaterra, contra a vontade dos egípcios

Superatletas aos 40 ANOS

Por que alguns esportistas conseguem manter a competitividade em provas de grande exigência física

FRANCISCO ALVES FILHO

ALEXANDRE ZEMLIANICHENKO/AP/IMAGEPLUS

LENNOX/GETTY IMAGES

JAMIE SQUIRE/GETTY IMAGES

FORÇA O remador James Tomkins, 42 anos, a ciclista Jeannie Longo, 49, e a nadadora Dara Torres, 41: o metabolismo explica a performance

TRÊS NA OLIMPÍADA 2008

O sonho da medalha olímpica pode manter-se vivo depois dos 40. Para um seleto grupo de atletas de vários países, a idade não será barreira para disputar os Jogos Olímpicos de Pequim, mesmo em esportes que exigem excepcional condicionamento físico. Atletismo, natação, ciclismo e remo são algumas das modalidades que contarão com a participação de quarentões. Entre estes, a última atleta a se classificar foi a nadadora americana Dara Torres, 41 anos. Ela conseguiu índices para disputar as provas de 50 metros livres, 100 metros livres e o revezamento 4x100 metros. Acabou por desistir de participar dos 100 metros para se concentrar nas outras duas. "Não posso sentar e dizer: 'Oh, estou tão satisfeita em ir.' Quero uma medalha!", avisa ela, que já subiu ao pódio oito vezes em Olimpíadas anteriores. De maneira geral, este é o espírito dos atletas maduros: é importante competir, mas eles vão a Pequim atrás de vitórias.

Um dos atletas mais velhos a participar de uma modalidade de grande esforço é o etíope Haile Satayi. Aos 49 anos, ele vai correr a maratona. As provas de resistência são aquelas em que os competidores maduros podem ter um desempenho mais satisfatório. **"Nas modalidades em que é exigido um maior esforço muscular eles têm menos chance"**, explica o presidente da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte, o ortopedista Arnaldo José Hernandez. Para ele, a genética é o principal determinante para que um esportista chegue à maturidade competindo em provas de alto nível. "Tem que haver uma predisposição natural do metabolismo. Se isso acontecer, a tecnologia do esporte entra como coadjuvante para dar apoio."

Também estará suando a camisa em Pequim a ciclista francesa Jeannie Longo, 49 anos. Ela foi medalhista de ouro em Atlanta (1996) e pentacampeã mundial do esporte. Os Jogos Olímpicos de 2008 ainda contarão com a participação do remador australiano James Tomkins, 42 anos, que já conquistou três ouros. O ex-corredor brasileiro Robson Caetano acredita que um fator importante empurra esses atletas para a frente. "Para resistir por tanto tempo à puxada rotina de treinos e viagens, é certo que eles sentem prazer nas suas atividades", diz. De saída, desfrutar essa sensação já é uma grande vitória para os quarentões olímpicos. ■

Bradesco vivo BR PETROBRAS

Samsung i710

- MS Windows Mobile
- Visualiza e edita documentos (MS Office, Outlook e Media Player)
- Câmera 2.0 megapixels
- Push e-mail e sincronismo com PC

DE GRAÇA
no plano TIM Brasil 250 com plano de dados de 1GB

Samsung U600

- Ultrafino: 10.9mm
- Câmera 3.2 megapixels
- Mp3 com rádio FM
- Bluetooth

DE GRAÇA
no plano TIM Brasil 400

* Baixe no site da Samsung a música exclusiva "Sempre Mais" criada por Paula Toller, Falcão e DJ Marky.

Promoção Bônus Tarifa Zero: Até 2.000 min locais/mês. Ligue *222 e cadastre-se. A adesão é gratuita para novos clientes ou para aqueles que realizarem pagarão uma taxa de manutenção única no valor de R$ 9,90. Atuais clientes dos Planos Pós-pagos pagarão taxa de manutenção mensal no valor de R$ no plano TIM Brasil 120, com franquia de R$ 76,90. i710 a custo zero na oferta smartphone: TIM Brasil 250 + pacote de dados de 1GB, com franquia de U600 a custo zero no TIM Brasil 400, com franquia de R$ 146,90 – valores no Distrito Federal. Fidelização pelo período de 12 meses e pagamento de as tarifas válidas para cada plano no seu estado. Produtos disponíveis de acordo com a quantidade em estoque nas redes de varejo. Para mais

O cliente recebe duas vezes o valor da sua franquia contratada durante 3 meses a partir da data de adesão, em ligações locais para qua quer TIM na Rede TIM GSM, com limite de no mínimo de adesão: 17/07 a 10/08/2008. Planos elegíveis: TIM Brasil, TIM Família Pós, Light 40, Meia tarifa, TIM Flex e Conta Fixa. Manutenção: adimplência. O primeiro pacote promocional será válidos somente após a utilização total de sua franquia contratada. Pacotes não cumulativos para os outros meses. Outras informações, veja o regulamento em www.tim.com.br ou ligue

APARELHO PÓS-PAGO
DE GRAÇA.
TARIFA ZERO EM LIGAÇÕES LOCAIS PARA QUALQUER TIM.

FAZER O SEU PAI FELIZ NÃO CUSTA NADA.

Samsung F250

- MP3 com rádio FM e fone de ouvido estéreo
- Cartão de memória com músicas de Paula Toller, O Rappa e DJ Marky*
- Câmera 1.3 megapixel
- Identificador de música
- Bluetooth

DE GRAÇA
no plano TIM Brasil 120

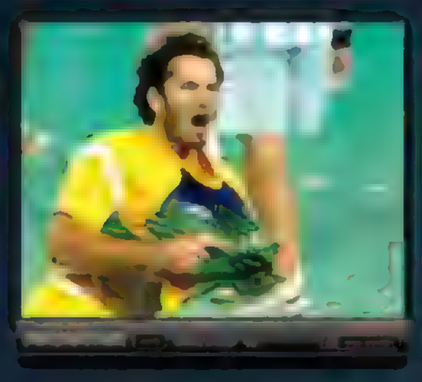
troca de aparelho. Atuais clientes Conta Fixa 5,90 durante 3 meses. Aparelho F250 a custo zero R$ 119,90 e plano de dados de 1GB a R$ 69,00. multa em caso de rescisão antecipada. Consulte informações, acesse www.tim.com.br.

60 minutos e no máximo 2.000 minutos por mês. Periodo concedido em 72 horas após adesão. Pacotes promocionais *144 do seu TIM ou 0800 741 4141.

SAMSUNG

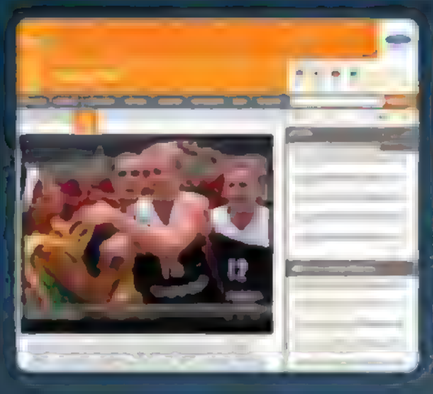
TIM

Viver sem fronteiras



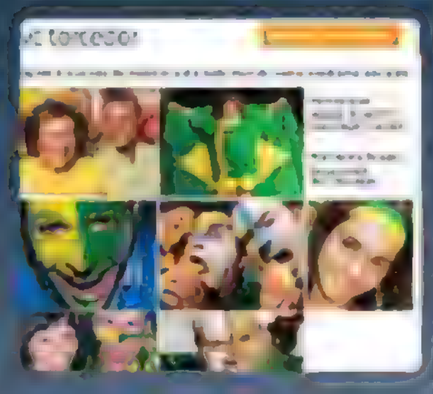
13 canais ao vivo

Pela primeira vez na história você vai assistir aos Jogos Olímpicos em 13 canais de vídeo. Sem pagar nada por isso.



Jogos On Demand

Se você perdeu algum lance ou algum jogo, sem problema: todos os vídeos estarão a sua disposição, para ver quando quiser.



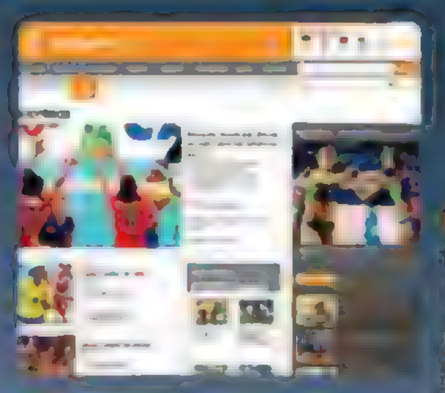
Faz Torcida

Aqui é o torcedor quem manda. Envie seus comentários, fotos e vídeos de apoio para o Brasil.

Assista à maior transmissão da história dos Jogos Olímpicos na internet e no celular.

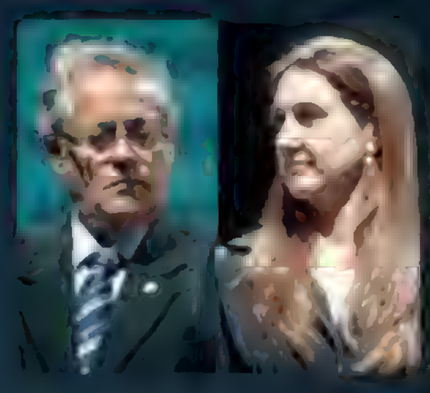
No Terra você vai assistir aos Jogos Olímpicos em 13 canais de vídeo grátis, ao vivo ou na hora que quiser.

www.terra.com.br/jogosolimpicos



Galeria de fotos
Com o melhor de cada modalidade, das paisagens chinesas e do desempenho brasileiro. Destaque também para as fotos dos internautas.

Celular
Todo o conteúdo dos Jogos Olímpicos estará na palma da sua mão: o site foi desenvolvido para celulares e smartphones.



Notícias
Comentaristas, atletas e personalidades do mundo do esporte trazem blogs, comentários e notícias diretamente da Vila Olímpica - além do conteúdo produzido pelos internautas. Não deixe de mandar sua notícia.

Qual é a sua?

terra

Telefônica

Portal oficial da transmissão dos Jogos Olímpicos de Beijing pela Internet e celular.

ROUPA PARA QUÊ?

Adesivos colados à pele, luvas conectadas ao computador, esmalte e creme são algumas das novidades para aquecer o corpo no inverno

DANIELA MENDES

Ninguém duvida de que a criatividade dos japoneses para inventar engenhocas é insuperável. A cada inverno eles mostram que existem mil e uma maneiras para driblar o frio sem recorrer a camadas e camadas de roupa. A maior novidade da última temporada é um adesivo descartável que esquenta e pode ser colado diretamente à pele. Chamado de hokkairo, ele emana calor durante oito horas. Além disso, para aquecer, há esmalte para unhas, creme para mãos e pés com ácido hiahurônico e até luvas USB com temperatura regulável que são conectadas ao computador ou ao videogame – boa solução para quem não quer ficar com as mãos geladas enquanto trabalha ou joga.

NA PELE Os adesivos vêm em temperaturas variadas e aquecem por até oito horas. À esq., creme que esquenta

FOTOS CLEBER TAKEKAWA/ ÉPOCA

No Japão, os *patches* que emanam calor são populares há alguns anos. **A primeira geração dos descartáveis só podia ser colada na roupa. Algumas pessoas insistiam em grudá-los diretamente no corpo e terminavam com queimaduras.** "Sempre usei os adesivos para a roupa, mas este é melhor ainda", diz a brasileira Milena Ueda, moradora no Japão há quatro anos. "No inverno, uso o tempo todo. Coloco um nas costas e outro na barriga para manter o tronco quentinho." Os *patches* medem 13,5 cm por 10 cm, estão disponíveis em uma gama variada de temperaturas, são vendidos em pacotes de 20 unidades e são bastante práticos: quando sai à rua, Milena gruda o adesivo no corpo. Ao entrar em um local fechado, onde há aquecimento interno, ela tira e joga fora.

No Brasil, é possível comprar um outro tipo de *patch* reutilizável em lojas especializadas em equipamentos de esqui e snowboard. Espécie de bolsa com gel, custa em torno de R$ 40 e é própria para aquecer as mãos de esquiadores e alpinistas que enfrentam temperaturas muito baixas. Em geral, eles esquentam a luva com o *patch*, mas praticam o esporte sem ele. "Além de esquiadores, pessoas que simplesmente querem ficar com as mãos aquecidas no inverno também compram o produto", diz Fernando Magalhães, sócio da Ski Life, de São Paulo. ■

PLUGADO Luvas ligadas ao computador permitem regular o calor

Calor químico

O segredo dos adesivos e *patches* que aquecem é química pura. Os adesivos são feitos de ferro, água, celulose, vermiculite (mineral que é isolante térmico), carbono ativado e sal. Ao abrir a embalagem plástica, o material entra em contato com o ar e produz uma reação química que provoca calor durante horas. Os *patches* reutilizáveis contêm um disco de metal envolto em gel. Ao ser flexionado algumas vezes, o gel cristaliza, muda de cor e fica quente. Para voltar a usar, basta colocar o produto em água fervendo enrolado em um pano até todos os cristais desaparecerem e esperar esfriar para recomeçar o processo.

- [x] filhos formados
- [x] ter sucesso profissional
- [ ] voltar pra academia
- [ ] fazer um cruzeiro
- [ ] selênio
- [ ] vitamina C

Você ainda tem muito mais o que conquistar nesta vida.
Não deixe a IMUNIDADE faltar justo agora.

Centrum SILVER.
Sua dose diária de disposição.

Para você que tem 50 anos ou mais, **Centrum SILVER** é feito sob medida: tem doses balanceadas de vitaminas E e C, além de minerais como cobre, selênio e zinco, que ajudam a reforçar seu sistema imunológico, importante no combate a gripes e resfriados. Mais um motivo por que **Centrum SILVER** é completo de A a Zinco. Então cuide de sua saúde. Porque você ainda tem muito o que viver pela frente.

Central de Relacionamento
08000 175934

PATROCÍNIO:

PETROBRAS

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

Na próxima semana, você recebe o 2º fascículo.

O verdadeiro guia sobre o panorama mundial do petróleo.
No 2º fascículo, você vai saber como foi a descoberta, pela Petrobras, do campo gigante de Tupi e as preparações para explorar petróleo em profundidades de até 6 mil metros, a 300 quilômetros da costa.

**Ao todo, são 6 fascículos.
Mais uma exclusividade
de ISTOÉ para você.**

ESPECIAL
ISTOÉ
3 TRÊS
A GENTE FAZ POR PAIXÃO

PATROCÍNIO:

PETROBRAS

O DESAFIO É A NOSSA ENERGIA

Descubra como o Brasil será a potência energética do futuro.

Entenda a crise mundial e as projeções audaciosas do Brasil, que começa a colher os resultados de sua auto-suficiência, projetando-se como uma **das principais** nações produtoras e exportadoras de petróleo, gás natural e outr**as fontes alter**nativas de energia. Tudo isso, a partir desta semana, em um encarte especial em ISTOÉ. Ao todo, são 6 fascículos. Colecione já. Mais uma exclusividade de ISTOÉ para você.

Neste 1º fascículo, você vai saber tudo sobre os 55 anos da Petrobras e seus planos de investir R$ 55 bilhões para ampliar a produção do petróleo brasileiro.

ESPECIAL ISTOÉ

IRÊS

A GENTE FAZ POR PAIXÃO

ARRANHA-CÉU
Ryugyong Hotel, na Coréia do Norte: 330 metros e 105 andares

COMPORTAMENTO

A batalha pelo CÉU do mundo

Países asiáticos travam disputa pelo edifício mais alto, um reflexo da economia ascendente

DÉBORA CRIVELLARO

Após 16 anos, foram retomadas as obras do Ryugyong Hotel, na Coréia do Norte, que ainda nem está pronto, mas já ostenta o desconfortável título de edifício mais feio do mundo. A construção é reiniciada em meio ao frenesi de grandes empreendimentos imobiliários que tomou conta da Ásia. Vários países se esmeram em produzir arranha-céus cada vez mais imponentes e ousados, além de, obviamente, altos. Atualmente, oito dos dez maiores espigões do mundo estão localizados na Ásia. Desses, seis foram construídos nos últimos dez anos.

Essas megaestruturas de concreto e vidro crescem rumo ao céu surfando na nova onda de prosperidade econômica, combinada a um volume de investimentos nunca antes visto no mercado imobiliário, principalmente dos países asiáticos – sem esquecer o Golfo Pérsico e os arroubos arquitetônicos de Dubai, que possui o edifício mais alto do mundo no momento: Burj Dubai (em construção). Os arranha-céus funcionam como uma expressão física da economia pulsante e refletem um alto nível de adrenalina econômica. Eles se tornaram um símbolo de status – as cidades que os ostentam são um reflexo de prosperidade.

Foi Nova York que formatou esse conceito, tijolo a tijolo. Por décadas ela foi considerada o máximo em termos de cidade vertical. No início do século XX, ela vivia a efervescência do movimento arquitetônico, a experimentar todas as técnicas de construção que emergiam da engenharia. O surgimento dos arranha-céus foi uma conseqüência natural, assim como a competição para construir o edifício mais alto do mundo. A largada foi dada em 1908, pelo Singer Building (187 m e 47 an-

384 m
Shun Hing Square, Shenzhen (China), 69 andares

391 m
CITIC Plaza, Guangzhou (China), 80 andares

415 m
Two International Finance Centre, Hong Kong (China), 88 andares

dares), já demolido. Depois vieram ícones como o Woolworth Building (1913, 247 m, 57 andares), o Chrysler Building (1930, 282 m, 77 andares), até chegar ao lendário Empire State Building (1931, 381 m, 102 andares), que hoje defende o posto nove na lista dos mais altos do mundo. A silhueta nova-iorquina ainda ostentou o World Trade Center (1972, 417 m e 110 andares), destruído em 11 de setembro de 2001 por terroristas islâmicos. Mas a corrida pelos ares da arquitetura local já havia sido freada muito antes desse trágico ataque.

O boom econômico do Oriente reacendeu a batalha pelo edifício mais alto do mundo. Curiosamente, são arquitetos americanos e europeus os comandantes dessa disputa em que o céu é o limite. Eles foram atraídos pela economia aquecida e a liberdade de criação. Uma das raras exceções é Ma Yansong, chinês que precisou ganhar sua primeira concorrência no exterior para ser reconhecido em seu país. Ele critica esse frisson asiático por construir obras megalomaníacas. "Eles se interessam mais pela altura do prédio do que pelo projeto em si", diz.

Há vários projetos em andamento, que vão, em breve alterar a lista dos dez mais altos do mundo. Dentre eles, estão o Shangai World Financial Center (492 m) e o Union Square Phase 7, em Hong Kong (474 m). Essas obras, e outras que devem sair do papel logo mais, consolidarão a Ásia como a região com mais da metade dos guindastes do planeta. Resta saber qual parte da história da arquitetura está sendo escrita lá. ■

FUSÃO CROMÁTICA SOBRE FOTOS DIVULGAÇÃO

REMADA A atriz Jennifer Aniston nas águas calmas de Santa Barbara, onde foi relaxar com os amigos

A onda dos FAMOSOS

Celebridades aderem ao surfe com remo no pranchão, que também faz sucesso no Brasil

CAMILA PATI

Ficar em pé em uma prancha de surfe já passou pela cabeça de muita gente. No entanto, embarcar efetivamente na aventura é um caminho muitas vezes barrado pelo medo das ondas que costumam derrubar os novatos. Para aqueles que reconhecem que esse temor sempre os demoveu da idéia de surfar, uma modalidade semelhante do esporte é a promessa de lazer aquático até para os mais medrosos. Mais nova moda entre os famosos de Hollywood e verdadeira febre em praias como South Beach em Miami, na Flórida, o standup paddle boarding conquistou celebridades como os atores Matthew McConaughey, Jennifer Aniston, Pierce Brosnan e Jennifer Garner. No Brasil, também vem ganhando força e é praticado em praias do Rio de Janeiro, São Paulo e no Sul do País. Trata-se de uma espécie de surfe sem ondas em que o praticante fica em pé sobre uma grande prancha e passeia pelo oceano com a ajuda de um remo.

"É uma alternativa para quem não tem vontade de ficar naquele stress do surfe, de tentar pegar a onda e cair", diz Marcelo Nogueira, um dos primeiros praticantes da modalidade no Brasil e um dos sócios da Paddle Brasil, comunidade que difunde o esporte pela internet. Ele garante que o mais divertido é o fato de ficar sobre a prancha e sair passeando pelo mar. **"O surfe seria mais um esporte enquanto o standup é recreação pura, uma sessão de relaxamento na natureza"**, completa Nogueira, que é cirurgião-dentista no Guarujá, litoral sul de São Paulo, e divide seu tempo entre a praia e o consultório.

A história do standup paddle boarding está ancorada nas raízes do surfe e remonta à época dos grandes reis havaianos da era pré-colonização. Eles costumavam viajar pelo arquipélago remando em canoas que acabaram dando origem às pranchas. Hoje em dia, um dos maiores surfistas de ondas gigantes do mundo, o americano Laird Hamilton, adotou o standup como forma de se exercitar. Ir de uma ilha a outra no Havaí remando sobre sua prancha é parte do seu treinamento.

Assim como Hamilton, muitos adeptos do standup se interessam pelo condicionamento físico proporcionado pela prática que começa a ser chamada de "a ioga do surfe". Isso porque concilia relaxamento e contração muscular. "É muito bom porque na tentativa de garantir o equilíbrio a pessoa ativa todos os músculos do corpo, especialmente os do abdômen e das costas", diz a brasileira Veronica Menin, professora de standup paddle boarding em Miami. ■

FÍSICO O ator Matthew McConaughey diverte-se na praia de Malibu, na Califórnia

FOTOS: THE GROSBY GROUP

SERIES 6

imagine uma TV inspirada numa obra de arte.

Estar frente a frente com uma Samsung FULL HD DTV é uma experiência única. Só assim você consegue perceber o design com seu acabamento Touch of Color. Ao ligar, logo sente-se a diferença do processador de 120 Hz que garante total nitidez à imagem. Tudo numa tela de 1080 pixels DTV. Uma obra de arte como esta, a gente até tenta explicar, mas é melhor ver com os próprios olhos. Samsung FULL HD DTV. O encontro do design com o melhor da performance.

SAMSUNG

FELIPE LIMA/DIVULGAÇÃO ISTOÉ

ACUADO Atacado no trânsito, Caio passou uma semana com o rosto inchado. O agressor fugiu

FÚRIA SOBRE RODAS

Ambulatório para tratar descontrole no trânsito esgota as 180 vagas em poucas horas

VERÔNICA MAMBRINI

Depois de uma separação traumática, a produtora musical Majô Pinheiro, 50 anos, atravessava um momento emocional delicado. Um dia, de dentro do restaurante onde almoçava, viu uma mulher esbarrar no pára-choque de seu carro, estacionado na porta do estabelecimento. A cena a fez abandonar a mesa para tirar satisfação. "Ela nem deu bola", conta. Bastou essa atitude de desdém para começar uma perseguição com cara de filme hollywoodiano, que só acabou quando Majô conseguiu encurralar a outra motorista numa rua estreita e afundar a traseira de seu veículo na lateral do outro. Não foi a única vez em que ela deu vexame no trânsito: já chegou a esvaziar os quatro pneus do carro de um incauto, que bloqueava a saída de sua casa. "Na hora, batia a ira. Mas, hoje, não quero mais colocar meu coração à prova de nada", garante. Para deixar o passado de fúria lá atrás, Majô se empenhou em resolver as questões pessoais que estavam gerando stress, procurou terapia e mantém em mente que precisa investir no autocontrole todos os dias.

Mas qual é, afinal, a origem da fúria no trânsito? Para a psiquiatra Maria Christina Lahr, a ausência de controle sobre a raiva e a frustração ao volante podem ser sintomas de problemas mais sérios. A médica é uma das responsáveis pelo Ambulatório de Transtornos do Impulso do Hospital das Clínicas de São Paulo, que abriu inscrições na semana passada para o tratamento de Transtorno Explosivo Intermitente – TEI. As 180 vagas oferecidas se esgotaram em poucas horas. "Em incidentes como uma fechada no trânsito, por exemplo, quem sofre de TEI reage imediatamente e de forma violenta", explica a especialista. **Depois da explosão, é freqüente a pessoa ter crises de choro, sentir vergonha e culpa**. Com o tempo, ela tende a se isolar e pode atravessar dificuldades como perda do emprego ou separação por causa da doença. ▸▸

PARABÉNS FIAT

Parabéns pelo prêmio de "Melhor Empresa do Ano" da Revista Exame. Afinal, uma grande empresa é assim: um conjunto de boas soluções e grandes resultados, que continua encantando multidões.

O BANCO FIAT RESOLVE!

Banco Fiat

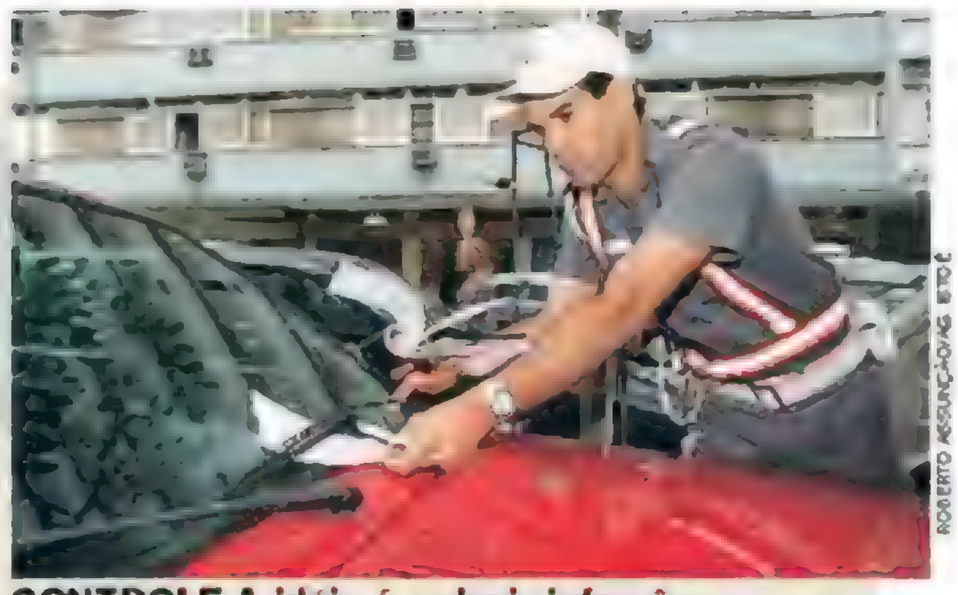
▸▸ Esse tipo de transtorno não é novo, mas nunca houve tantos estímulos – comportamentais e ambientais – para que ele se manifestasse. "Viver na cidade grande é muito cruel", diz Maria Christina. **O carro se tornou um instrumento para aliviar a fúria. O motorista se sente socialmente protegido pelo anonimato dentro dele e a fiscalização é insuficiente para coibir os mais exaltados**. Como as explosões estão fortemente associadas a um comportamento aprendido por imitação, o aumento de reações excessivas nas ruas leva o motorista a considerá-las normais, ou, pelo menos, justificáveis. O psiquiatra Julio César Fontana Rosa, da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego, lembra de um fator cultural muito forte no Brasil. "Aqui o comportamento do motorista é encarado pelos outros como uma questão pessoal. Não se buzina para sinalizar algo, e sim para repreender outro motorista", sentencia.

Com o caos agravado por uma frota de mais de 45 milhões de veículos nas cidades brasileiras, de acordo com o último levantamento do Denatran (2006), poucos conseguem manter a cabeça relaxada o tempo todo. "No trânsito, existem pessoas que sofrem de transtorno de impulso ao lado de gente que só está tendo um dia ruim", diz Fontana. Como não dá para saber qual é o caso de quem está no comando do volante mais próximo, o psiquiatra recomenda cautela. "O importante é não provocar. Tem gente de mal com a vida, alguns com problemas de caráter e outros com dificuldade de controlar seus impulsos."

Que o diga o fotógrafo Caio Kenji Pateyama, 22 anos. Numa sexta-feira à noite, ele estava preso em um congestionamento em São Paulo quando um motorista emparelhou o carro e passou a insultá-lo. "Ele parecia alterado. Quando acelerei para sair, me fechou", lembra. O homem então desceu do veículo e agrediu Caio. Quando percebeu que tinha virado o centro das atenções na avenida, fugiu, deixando o jovem com o supercílio aberto e o rosto cheio de hematomas. Em situações-limite como a que Pateyama enfrentou, a psicóloga Cecília Bellina, que trabalha com traumas de trânsito há 30 anos, acredita que a melhor coisa a fazer é procurar um lugar seguro, como um posto de gasolina, e parar o carro. Além de, claro, tentar manter a calma: "Seu comportamento pode ser um espelho para o outro", ensina. ■

Penas mais rígidas, multas mais pesadas

Um projeto de lei para reajustar os valores das multas em 63,9% e propor alterações nos artigos do Código de Trânsito Brasileiro está em análise no Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) e deve ser enviado para o Congresso Nacional ainda neste ano. Os novos valores foram calculados para repor a inflação correspondente ao período de outubro de 2006 a dezembro de 2007, de acordo com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo, e também frear as infrações de trânsito. As faltas gravíssimas passarão de R$ 191,54 para R$ 315, por exemplo, enquanto as infrações leves serão de R$ 90, em vez dos atuais R$ 53,20. Entre as mudanças de penas, dirigir falando ao celular passará de média para grave, por exemplo.

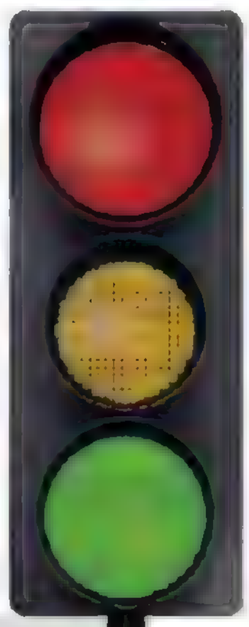


ROBERTO ASSUNÇÃO/AG. ESTADO

CONTROLE A idéia é reduzir infrações de trânsito com as mudanças no código

DOMINGOS PEIXOTO/AG. O GLOBO

REVIRAVOLTA Majô deixou para trás a agressividade e só quer saber de sossego na direção



SINAIS DE ALERTA

Especialistas dão pistas de como detectar quando a irritação no trânsito está saindo do controle

VERDE
Diante de uma situação de confronto, como uma ultrapassagem perigosa, por exemplo, o motorista fica incomodado, mas consegue manter uma atitude respeitosa e evita entrar em conflito.

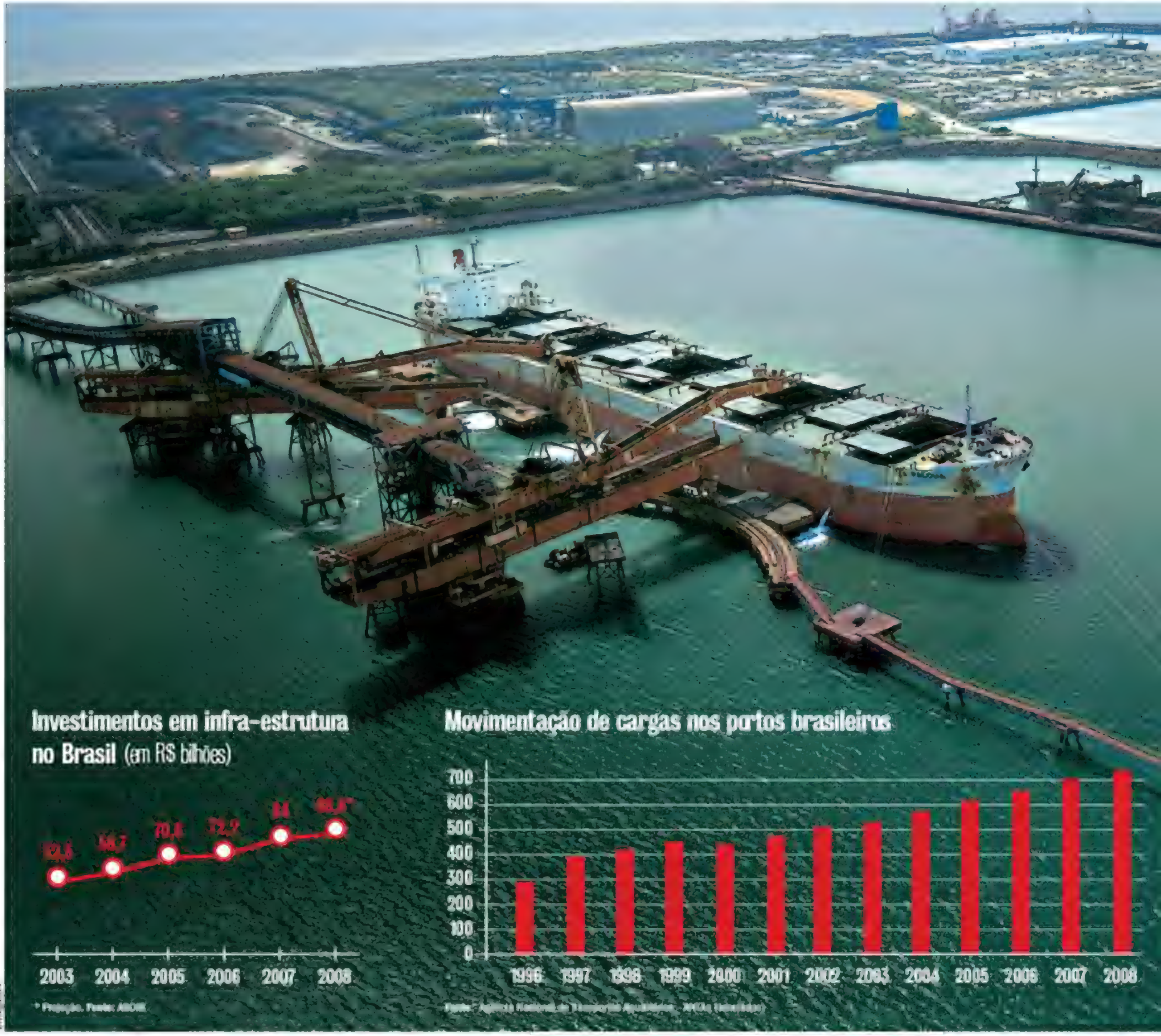
AMARELO
A pessoa insulta outros motoristas, devolve uma fechada ou reage de forma desproporcional aos incidentes de trânsito. Nesse caso já é necessário dedicar mais atenção a exercícios de autocontrole.

VERMELHO
Ações como descer do carro para responder a agressões, perseguir um veículo por vingança e "assustar" pedestres acelerando o motor indicam que é hora de procurar ajuda.

Competitividade

HORA DE SOLTAR AS AMARRAS

Crescem investimentos, mas Brasil tem nota próxima do Sudão em infra-estrutura. Atraso prejudica a indústria da mineração



Investimentos em infra-estrutura no Brasil (em R$ bilhões)

* Projeção. Fonte: ABDIB

Movimentação de cargas nos portos brasileiros

Fonte: Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ (estimativa)

Mesmo com o constante aumento da aplicação de recursos em infra-estrutura, o Brasil ainda está longe de ultrapassar s obstáculos ao pleno desenvolvimento e ntegrar-se ao boom internacional nos neócios de energia, transportes, saneamen- e construção. Líder na pauta de expor- ções, a indústria da mineração depende e ferrovias, portos e energia e tem investio pesadamente nesses setores, mas ainda é rejudicada pela situação de atraso da infra- strutura brasileira. Atraso que, segundo o anco Mundial, equipara o Brasil ao Sudão, m dos países mais pobres da África.

Segundo o Índice de Desempenho Lo- ístico, formulado pelo Banco Mundial em 007 para avaliar a qualidade da infra-estru- ura oferecida por 150 países, o Brasil aparece o desconfortável 61º lugar (2,75), vizinho Tunísia, Guiné, Croácia e Sudão – países, xcetuada a Croácia, com Índice de Desen- olvimento Humano (IDH) bem inferiores o brasileiro. Na América Latina, é o quin- o colocado, atrás de Chile (32º), Argentina 45º), México (56º) e Peru (59º). A pesquisa valiou custo, rapidez com que as mercado- as cruzam os territórios e são desembara- adas no embarque internacional, testando eficiência e a confiabilidade do sistema.

Encabeçam a lista Cingapura (4,19), que pera o maior terminal de contêineres do undo, e Holanda (4,18), que tem Roter- ã, um dos portos mais movimentados da uropa, integrado à rede de transportes do ontinente. "Estamos a mil nos-luz deles, pois volta- os ao tempo das caravelas, uando o capitão olhava a a, esperando a maré subir ara entrar no porto", diz o residente do Comitê-exe- utivo da Comissão Portos, dmundo Paes de Barros fercer, também conselhei- o da Associação Brasilei- a de Terminais Portuários ABTP), sobre a necessida- e de obras de dragagem adaptação dos principais terminais brasileiros às novas embarcações.

Segundo a ABTP, em 2007 a movimentação de cargas nos portos superou mais uma vez o crescimento do País. Foram 731,41 milhões de toneladas – 5,6% a mais que em 2006. Os números de importação e exportação representaram no total, em relação aos de 2006, um incremento de 23% – superiores aos 5,4% verificados no crescimento do PIB em 2007. O minério de ferro foi a mercadoria campeã em valor de exportação, com US$ 10,6 bilhões (6,6% do total).

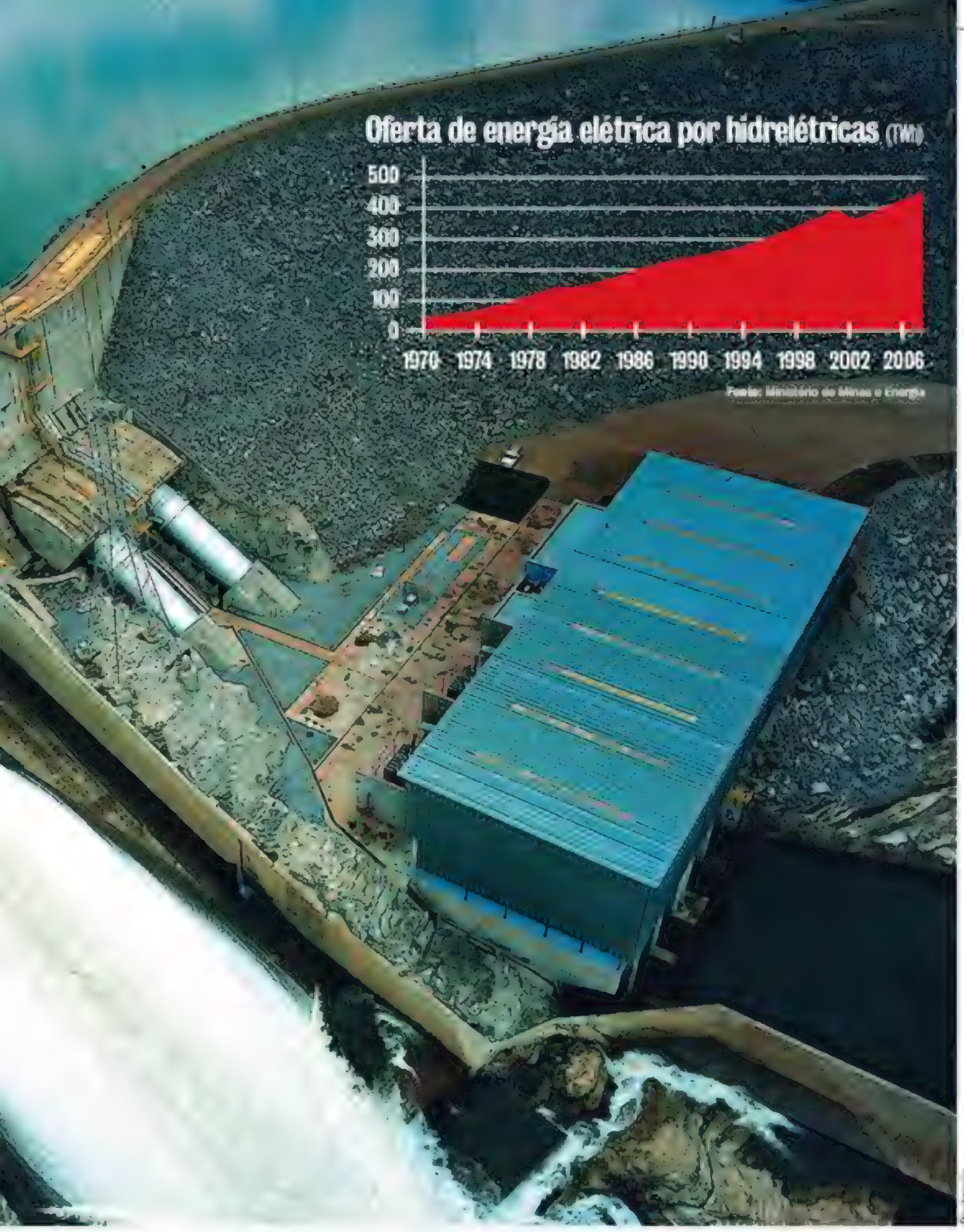
DÉFICIT EM TRANSPORTE E ENERGIA Os investimentos no Brasil cresceram nos últimos três anos a uma taxa média 2,4 vezes superior ao Produto Interno Bruto (PIB), segundo a Carta de Conjuntura do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (**Ipea**), de junho. Mesmo assim, falta dinheiro para eliminar os gargalos que há décadas bloqueiam o livre fluxo das atividades econômicas, de acordo com estudo da Associação Brasileira da Infra-estrutura e Indústrias de Base (Abdib). O levantamento sustenta que o país teria de destinar R$ 108,4 bilhões ao ano, por uma década, para superar problemas de transporte, energia, saneamento e telecomunicações, mas os recursos aplicados não chegaram a 80% do necessário.

Bem abaixo da média ficaram: transporte, que necessitaria de R$ 21,8 bilhões e só alcançou 60% deste valor; energia elétrica, que precisaria de R$ 21,2 bilhões e só obteve 75% disso; e saneamento básico, que não recebeu nem a metade dos investimentos devidos, 42% de R$ 10,5 bilhões.

Nos dois últimos anos, as expectativas em relação ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) de investir R$ 503,9 bilhões em infra-estrutura até 2010 não se confirmaram. Até o primeiro trimestre deste ano, dos R$ 20 bilhões já empenhados para obras do PAC, apenas R$ 10 bilhões haviam sido liberados. As parcerias público-privadas (PPPs), fundamentais na área de infra-estrutura, também caminham devagar, principalmente quando dependem de licenciamento ambiental. "A aceleração das licenças viabilizaria a instalação de 2 mil megawatts de energia propiciada por carvão mineral", destaca César Farias, presidente da Copelmi Mineração, líder do setor de carvão.

Dos R$ 20 bi já empenhados no primeiro trimestre para o PAC, apenas R$ 10 bi foram liberados

FILA DAS PPPS "Se as parcerias fossem desengavetadas, certamente nossos investimentos até 2015 ultrapassariam os R$ 32 bilhões programados", diz o diretor-executivo da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), Ricardo Vilaça. Na fila das PPPs, segundo ele,



estão obras de melhoria de acesso a portos, construção de linhas que contornem as cidades e o reassentamento de famílias residentes ao longo dos trilhos. Em franca expansão, as empresas privadas que operam ferrovias no País estimam que a carga transportada – minérios e carvão foram as principais – passará das 445 milhões de toneladas em 2007 para 765 milhões de toneladas em 2015.

"As empresas mais competitivas lá fora são as que conseguiram superar os gargalos de infra-estrutura no Brasil", destaca Edmundo Mercer. "A Vale, que tem ferrovias excelentes e terminais portuários modernissimos, é o maior exemplo disso", acrescenta. Campeã em investimentos em logística, a Vale estima aplicar, até 2012, US$ 12 bilhões, sobretudo na Região Norte, em obras e equipamentos de transporte. Outras empresas de mineração, como a MMX, assumiram ferrovias ou construíram minerodutos, caso da Samarco e a Votorantim. A iniciativa privada já responde também por outras grandes obras, como as hidrelétricas do Rio Madeira, trechos da ferrovia Norte-Sul e de estradas federais.

CONSUMO EM ALTA

77% da energia produzida no Brasil vêm das hidrelétricas

Riscos de apagão

Os R$ 78 bilhões reservados pelo PAC ao setor elétrico serão insuficientes para garantir o suprimento de energia daqui a dois anos. É o que conclui um estudo divulgado em fevereiro pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), órgão do governo federal. O trabalho afirma que o Brasil caminha para um déficit em 2010 equivalente a 13,4 mil megawatts (MW), potência superior à da usina de Itaipu.

Sem equacionar a oferta, o país continua a ter um custo de energia muito alto, que dificulta os investimentos em mineração, sobretudo na indústria de alumínio. O diretor-superintendente da Votorantim Metais, João Bosco Silva, revelou em seminário do Ibram que o custo de energia em uma fábrica do grupo no Peru é a metade do estipulado no Brasil. Ele destacou que o país possui a terceira maior reserva de bauxita e que os projetos de expansão da Votorantim, CBA, Rio Norte e Vale irão consolidar a posição do país como grande produtor.

Segundo a Associação Brasileira de Alumínio (ABAL), as empresas do setor geram 60% da energia consumida, enquanto a média mundial é de 28%. A ABAL tem 14 projetos de hidrelétricas que dependem de concessão de licenças ambientais. Sem elas, deixam de ser concretizados investimentos de US$ 8,4 bilhões, até 2011, em aumento da produção de alumínio.

Entrevista | JOÃO PAULO DOS REIS VELLOSO

INFRA-ESTRUTURA E COMPETITIVIDADE SÃO COMPLEMENTARES

O economista e ex-ministro do Planejamento (1969 a 1979) João Paulo dos Reis Velloso costuma dizer que no Brasil "há muito potencial e muito problema". Para debater esse dilema e buscar soluções para o país, ele fundou há 20 anos o Instituto Nacional de Altos Estudos (Inae), pelo qual promove o Fórum Nacional, evento que reúne economistas, políticos, autoridades, lideranças empresariais, sindicais e religiosas com o objetivo de pensar o Brasil do longo prazo.

Nesta entrevista, o ex-ministro e fundador do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) afirma que infra-estrutura e competitividade são temas que se complementam. "Petróleo e mineração são setores em que há expectativa de grande aumento de produção, que vai requerer investimento, infra-estrutura e tributação compatível com a preservação da competitividade internacional brasileira", diz ele.

Roberto Castro / Ag. Istoé

A indústria da mineração depende muito da infra-estrutura do país, especialmente portos, ferrovias e fontes de energia. Há risco de novos apagões?

Nos dois primeiros casos, há problemas que o governo procura resolver. Mas precisa haver uma gestão moderna com visão estratégica, ou teremos vários tipos de apagão. Tivemos o elétrico, em 2002, e o aéreo, no ano passado, que obrigou o ministro Nelson Jobim (Defesa) a mudar a direção da ANAC (Agência Nacional da Aviação Comercial). O que falta é uma gestão moderna. O Estado brasileiro já foi eficiente. Desapareceu aquele espírito que Hélio Beltrão (ministro da Desburocratização do governo Figueiredo) tinha trazido da reforma administrativa. Todos os setores de infra-estrutura precisam dessa visão estratégica. Não se constrói uma ferrovia ou uma hidrelétrica em um ano. Essa visão tinha desaparecido por várias razões, inclusive por falta de recursos, pois a Constituição de 88 acabou com os impostos únicos que atendiam a infra-estrutura. E há um problema que vem principalmente dos anos 50, que eu chamaria de *rodoviarismo* (supremacia das rodovias e abandono das ferrovias). No século 19, sob o modelo agro-exportador, o café vinha do oeste de São Paulo, por ferrovia, num esquema montado pelo Visconde de Mauá (grande empreendedor do período imperial brasileiro). Então, a forma moderna de fazer a ferrovia de carga são os corredores de exportação, e aí nós entramos diretamente no setor de mineração. A Vale é campeã em logística porque ela compete com a Austrália para vender minério no Japão. E ela conseguiu reduzir o custo para transportar minério de ferro de US$ 12 por tonelada para US$ 2. O Brasil precisa de terminais, inclusive administrados por empresas. Toda a área de portos precisa de uma reforma administrativa. Além disso, precisa haver integração da ferrovia com o terminal portuário, da mina até o embarque no navio, sob medida para transportar o minério.

E sobre ferrovias, como estamos?

No caso da Vale isso está minimizado porque entre os anos 60 e os 70 ela construiu os primeiros corredores de exportação, e a exploração de Carajás foi dentro dessa idéia. Esse modelo é muito importante. Atualmente o país está construindo algumas ferrovias, como a Norte-Sul e a Transnordestina. O que deve prevalecer é a concepção do corredor de exportação. Ou então, se for para atender o mercado interno, que se faça um corredor de transporte da mina para os principais mercados do país.

E nossa matriz energética? Queimar carvão é solução?

É que as usinas hidrelétricas precisavam ter sido construídas nos anos 90 e estão sendo só agora. Mas o Brasil tem um potencial hidrelétrico enorme. Só há dois países assim hoje no mundo: Brasil e Rússia.

E a energia nuclear? Temos reservas de urânio ainda inexploradas.

O Brasil pode se dar ao luxo de usar pouco essa energia, porque nós temos outras alternativas, o que não é o caso de países como França e Alemanha, e o Japão. Aqui, as hidrelétricas devem ser o grosso da nossa matriz. Uma certa parcela deve ir para o petróleo e outra para o etanol.

O PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) toca nessa questão?

O PAC tem muita coisa em ferrovia e hidrelétrica e é fundamentalmente infra-estrutura. Existe PAC disso, PAC daquilo, mas a concepção do PAC é direcionada essencialmente para infra-estrutura.

Infra-estrutura passa também por tributação. Como o sr. vê a proposta de aumento do tributo do minério?

É preciso cautela, pois o Brasil tem que ser competitivo. No caso do petróleo, o grosso do que nós produzimos é para consumo interno. O que não é o caso do minério de ferro e dos minérios em geral. E com as novas descobertas, cada vez mais o minério será produto de exportação. Petróleo e mineração são setores em que há expectativa de grande aumento de produção, que vai requerer investimento, infra-estrutura e tributação compatível com a preservação da competitividade internacional brasileira.

> **O Estado já foi eficiente. O que falta é uma gestão moderna. Todos os setores de infra-estrutura precisam de visão estratégica. Não se constrói uma ferrovia ou uma hidrelétrica em um ano**

O que o país deve fazer para manter sua posição de destaque entre as empresas globais?

Há uma mudança do eixo geo-econômico na direção da Ásia, principalmente da China e Índia. Então, nós temos que prestar atenção em nossos concorrentes. A Austrália está mais bem situada, a distância para o Japão é pequena. No caso do minério, é muito peso e muita quantidade exportada para cada dólar. Em termos de logística, Austrália e Canadá têm vantagem sobre nós.

Houve outros períodos em que a mineração induziu o desenvolvimento socioeconômico de uma nação?

A colonização da Austrália começou em 1700, bem posterior à do Brasil. A do Canadá também foi tardia. E ambos os países registraram um rápido desenvolvimento à custa de recursos naturais, especialmente minério, mesmo não tendo a diversidade brasileira. E hoje estão no rol dos países desenvolvidos.

Ou seja, a mineração pode acelerar o desenvolvimento do país?

Pode. Um artigo publicado no Financial Times, no início de julho, diz que o Brasil está chegando à condição de superpotência pelas oportunidades que tem. Mas vai depender das opções que o país fizer, e se o sistema político permitir aproveitar as oportunidades que se abrem.

Articulação

OS GARGALOS VERDES

Setor produtivo quer ter voz ativa no Conselho do Meio Ambiente

Fotos Divulgação

O setor mineral deseja ampliar sua participação no Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), órgão que delibera sobre política ambiental. Hoje, dos 107 membros do Conselho, apenas oito representam o setor produtivo. "É um desequilíbrio muito grande", diz o diretor-presidente do Ibram, Paulo Camillo Pena. "E o novo ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, é favorável a uma reformulação", adianta ele.

Na avaliação de Camillo Pena, o Conama está "usurpando poderes do Legislativo ao baixar sucessivamente, sem debate público, resoluções com força de lei". A indústria da mineração defende que seja atribuição do Congresso e não somente do Executivo a definição de unidades de conservação onde são vedados todos os tipos de atividades econômicas. "Esta decisão vem sendo tomada sem audiência pública, como ato discricionário do chefe do Poder Executivo", afirma Camillo Penna. E o pior: sem que se saiba o que está no subsolo dessas áreas, como vem ocorrendo no Pará", acrescenta. "Defendemos que as unidades de conservação não sejam criadas antes que se faça o levantamento do patrimônio geológico."

Entre as várias questões pendentes na área ambiental está a indefinição sobre o valor da compensação que o setor deverá pagar aos poderes públicos por danos futuros, considerados permanentes. Hoje, a concessão da licença ambiental está condicionada a esse compromisso.

O próprio ministro do Meio Ambiente Carlos Minc afirmou que os processos de licenciamento – há cerca de 600 somente na esfera federal – podem ficar paralisados enquanto o Supremo Tribunal Federal (STF) não definir as regras para a compensação ambiental.

A previsão é que isso só deverá ocorrer no segundo semestre. Em abril, o STF julgou constitucional a taxa, mas não arbitrou seu valor nem critérios para cálculo. "Essa situação traz uma insegurança tremenda para o investidor", resume Camillo Pena. "Outro problema sério é que os ministérios de Meio Ambiente e o de Minas e Energia não se entendem", observa. "Eles precisam falar a mesma língua e atuar em sintonia dentro do governo".

Barreiras jurídicas

Mesmo com seu peso na economia e sua importância para o desenvolvimento, a indústria de mineração enfrenta, além dos entraves na infra-estrutura, barreiras jurídicas que dificultam sua expansão. As principais são:

1
Indefinição do valor da compensação ambiental, prática sem similar no mundo, que obrigará o empreendedor a investir em proteção de ecossistemas por eventuais impactos futuros.

2
Prazo indeterminado e procedimento complexo para obtenção dos licenciamentos ambientais – processo que deveria ser gerenciado pelo DNPM.

3
Inexistência de um Conselho Nacional de Política Mineral, formado por governo, empresas e sociedade, para estabelecer a política e novos marcos legais para o setor.

4
Ausência de linhas de financiamento específicas para as empresas, incluindo pequenas e médias, e de mecanismos que permitam à indústria oferecer seus direitos minerários como garantia.

5
Falta de mapeamentos geológicos precisos, sobretudo nas províncias minerais, com vistas à criação de Zonas Especiais de Exploração Mineral (ZEEMs).

6
Demora na regulamentação, no Legislativo e Executivo, da mineração em terras indígenas e nas fronteiras, bem como em áreas consideradas especiais por seus atributos ambientais.

Logística

NOS TRILHOS DO PROGRESSO

Novo trecho da ferrovia Norte-Sul criará 50 mil empregos e escoará safra de grãos

Ao longo dos 720 quilômetros que ligam Açailândia, no Maranhão, a Palmas, capital do Tocantins, surgirão 50 mil empregos a partir do início de 2009, quando já estará concluído esse novo trecho da Ferrovia Norte-Sul. A estimativa é da área de Comercialização de Logística da Vale, empresa que obteve em outubro de 2007 a concessão para construir e operar a expansão durante o período de 30 anos.

A Vale estima aplicar no empreendimento – concessão e investimentos – cerca de US$ 790 milhões. Com parte dos recursos arrecadados com a concessão, o Ministério dos Transportes construirá, até o final do ano que vem, uma linha adicional de 359 quilômetros ligando a capital Palmas e o município Araguaína (TO).

A carga a ser transportada será principalmente de grãos destinados à exportação, via portos do norte do País. Além de cereais, a produção de carnes, frutas, álcool e também de minerais terá um novo e mais barato caminho de escoamento. A Vale já opera 225 quilômetros da Ferrovia Norte-Sul entre Açailândia e Estreito, também no Maranhão. Em Açailândia, a Norte-Sul se conecta à Estrada de Ferro Carajás (EFC), que leva ao porto de Itaqui, em São Luís. Além da EFC, a Vale controla em Itaqui o terminal de Ponta da Madeira.

O novo traçado da Norte-Sul está sendo considerado pelo Ministério dos Transportes "a espinha dorsal do país para o transporte de cargas", permitindo futuramente a integração de toda a malha ferroviária a portos também do Sudeste e Sul. Listada nas obras do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), a estrada de ferro terá um percurso de 2.100 quilômetros, que deverão fazer a conexão a outros 5.000 quilômetros de ferrovias privadas.

Design dos melhores carros.
Precisão dos melhores pilotos.

SPEED TECH by Orient

ORIENT

COMPORTAMENTO

O triunfo do Wii

Com novos recursos interativos, o videogame da Nintendo fica ainda mais real, é usado em academias e deixa de ser apenas brincadeira de garotos

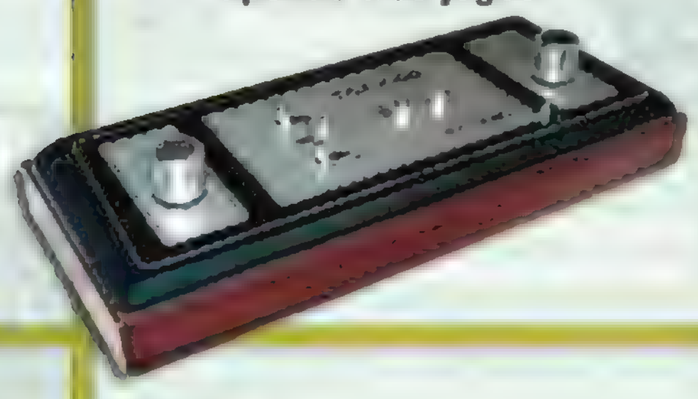
RENATA CABRAL

Imagine empunhar uma espada contra os inimigos, levar o adversário a nocaute com um soco certeiro ou fazer coreografias ousadas sem sair da sala. Graças à mais nova tecnologia disponível no mundo dos jogos eletrônicos, isso é possível. Um personagem com suas características pode ser guiado por cenários emocionantes com o som sincronizado a cada gesto seu. Essa inovação está à disposição no Wii, o videogame de última geração da Nintendo. A novidade quebrou paradigmas ao fazer o usuário suar a camisa, enquanto seus principais concorrentes, Sony e Microsoft, investiam em gráficos elaborados e de tecnologia de ponta, mas incapazes de tirar o

A EVOLUÇÃO DOS VIDEOGAMES

Telejogo

Dinossauro dos videogames, foi lançado em 1977 pela Philco e Ford. Consistia basicamente de traços que subiam e desciam para rebater a bola, que era um quadrado. O controle era feito através de um dial, como o de rádio. Havia apenas três jogos



Atari

O Atari 2600 foi um videogame projetado por Jay Miner e lançado em 1977 nos Estados Unidos e em 1983 no Brasil e se tornou um fenômeno de vendas entre 1984 e 1986. Manipulado por um joy stick, era atraente visualmente e usava cartuchos com jogos como Pitfall, Pac-Man, Decathlon e Space Invaders

Master System

Console de jogos da Sega, foi lançado em 1986, no Japão. Com 8 bits, conquistou maior capacidade de armazenamento de informações. Assim, as imagens passaram a ter melhor definição e as músicas se tornaram mais elaboradas. Os jogos passaram a ser mais complexos e elaborados

SuperNintendo

Lançado pela Nintendo em 1990, no Japão, possuía 16 bits. Os dois jogos de lançamento foram Super Mario World e F-Zero. O primeiro, estrelado pelo mascote Mario, sucesso mundial, costumava acompanhar o console nas vendas e vendeu 20 milhões de cópias

FÃ Ana Peixoto comprou o game para os filhos e se encantou com ele. "Jogo quase todo dia", diz

jogador do sofá. O resultado foi uma explosão de vendas que o alçou, no mês passado, a videogame mais vendido dos Estados Unidos.

Foram 10,9 milhões de unidades comercializadas desde novembro de 2006 contra 10,4 milhões do Xbox 360, da Microsoft, lançado um ano antes. Hoje, de cada dois consoles vendidos no mundo, um é Wii. E com as novidades previstas para chegar ao mercado em breve (*leia quadro à pág. 84*) sua presença deve crescer ainda mais. "O Wii já é um grande sucesso no Brasil, apesar do preço", diz Esteban Clua, professor do Instituto de Computação da Universidade Federal Fluminense e especialista na área de jogos.

A estratégia vitoriosa da Nintendo foi investir no simples e, ao mesmo tempo, essencial. Os joy sticks cheios de botões coloridos que pela complexidade afastavam tanta gente dos games deram lugar a um controle sem fio – parecido com o de uma tevê –, que capta os movimentos e os transmite para o aparelho. **Os usuários são incentivados a deixar a experiência solitária do videogame de lado e chamar a turma para interagir**. Wii remete a *we* (nós, em inglês). "Há 20 anos, a forma de jogar continuava muito parecida, apesar da evolução tecnológica. Só agora esse paradigma foi quebrado", defende Clua.

Para conquistar um novo público, o preço caiu. Nos EUA, o Wii custa US$ 250 (R$ 400). No Brasil, no entanto, sai a R$ 1.999. Segundo a Latamel, distribuidora oficial do produto para a América Latina, a diferença é conseqüência da alta carga tributária. Ainda assim, o perfil de consumi-

Playstation

Videogame da Sony, cuja primeira versão (Playstation 1) foi lançado em 1994 no Japão. No primeiro da série, a midia usada para armazenar os jogos era o CD, depois evoluiu para DVD (no Playstation 2) e agora para o BlueRay (no Playstation 3). A última versão é concorrente direta do Xbox 360

Xbox 360

Da Microsoft, foi lançado em 2005 nos Estados Unidos. A nova versão tem três núcleos independentes – permitindo que diferentes cálculos como inteligência artificial, simulação de física e outros possam ser feitos paralelamente sem sobrecarregar o sistema. Isto permite que os jogos para Xbox 360 ofereçam inimigos mais inteligentes e mundos que simulam a realidade com maior precisão

Wii

Apelidado de Nintendo Revolution, o Nintendo Wii é o quinto console da marca. Lançado em 2006 nos Estados Unidos, o Wii assumiu a liderança dos videogames da nova geração. É o que há de mais moderno no que diz respeito à interatividade, pois quem joga tênis, por exemplo, tem de fazer o movimento com a mão como se segurasse a raquete.

WASHINGTON ALVES/LIGHT PRESS

MIRIM Até o Wii, Luiza nunca tinha se interessado pelos games do irmão

dor de games daqui começa a mudar por causa do Wii. A pedagoga carioca Ana Regina Peixoto, 47 anos, comprou o videogame para os filhos de 17 e 14 anos, mas acabou se encantando com ele. "Jogo quase todo dia", afirma. Sua próxima aquisição – por vontade própria dessa vez – será um Wii Fit, para entrar em forma. O jogo vem com um acessório chamado *Balance Board*, uma prancha de 50 cm com sensores de pressão que captam movimentos, inclinações e dão informações ao usuário, como seu índice de massa corporal. Ele permite fazer exercícios aeróbicos, ioga e até snowboard. "Com o Wii, os garotos não ficam mais trancados no quarto. Até meu sogro de 81 anos acompanha a brincadeira", conta.

Pelo potencial de espantar o sedentarismo, o Wii começa a ganhar espaço também nas academias. No Rio, o professor Marcio Galiazzi, da Upper, incentiva os alunos a fazer os movimentos completos que simulam esportes como tênis, boxe e corrida das modalidades, evitando lesões e gastando energia. **"Dá para treinar reflexo, coordenação motora e agilidade"**, afirma. Mesmo quem nunca tinha ouvido falar do videogame, como o comerciante Reynaldo Girard, 44, se tornou aluno assíduo: "É uma válvula de escape para o stress", opina. Para Leonardo Roisman, 28, que tinha um Playstation em casa quando mais novo, a aula é um achado. "Meu irmão está planejando comprar o aparelho", comemora.

O pulo do gato está na união de três tecnologias já existentes num mesmo controle sem fio. Nele, estão um acelerômetro, dispositivo capaz de medir a aceleração dos movimentos; uma câmera infravermelha, que permite definir onde está o controle no espaço; e a tecnologia bluetooth para enviar os dados para o console. A simplicidade dos jogos vem conquistando um público mais jovem que os adolescentes, tradicionais usuários de jogos eletrônicos. Pequenos como a mineira Luiza Galdino, 11 anos, de Belo Horizonte. Ela nunca ligou para os videogames do irmão Guilherme, 16 anos, mas hoje divide o Wii com ele. "Meu preferido é o Mario Bros", conta ela.

Os elogios são muitos, mas também há críticas. A principal reclamação é a estratégia que obriga o usuário a comprar complementos para se manter atualizado. "Isso nos obriga a gastar mais", diz Milena Wiek, autora do blog Menina que joga e fã de Wii. A qualidade gráfica também deixa a desejar se comparada à de seus concorrentes. Mas, além de elevar o nível de entretenimento de seus usuários, o Wii representa um passo adiante na realidade virtual. Estamos vivendo cada vez mais conectados a ambientes imaginários. Há quem reclame da alienação que esse fenômeno pode causar. Mas pelo menos no caso do Wii a tecnologia é usada apenas para gerar diversão – e da boa. ■

EXERCÍCIO O jogo está sendo adotado nas academias

O QUE VEM POR AÍ

Confira as novidades anunciadas para o Wii

Wii Motion Additional
Acoplada ao controle do Wii, uma peça capta movimentos delicados, transmitindo à tela com mais precisão os gestos dos usuários

Wii Music
Jogo que permite transformar o controle em mais de 60 instrumentos musicais e faz até usuários sem nenhum ritmo retirar belas notas dos aparelhos

Wii Speak
Microfone que pode ser usado para jogos online em Wii, para se comunicar em tempo real com jogadores

Wii no celular
O modelo N95 da Nokia, por exemplo, já conta com um acelerômetro como o do Wii, que traz facilidades em jogos e fotos

Ipiranga

Apresentam

BIENAL DO LIVRO

www.bienaldolivrosp.com.br

Não perca, de 14 a 24 de agosto das 10 às 22h, no Anhembi

Venha para o grande evento cultural da América Latina.

Além de palestras com importantes nomes da literatura, você vai conferir o lançamento de milhares de títulos e também do Livro de Todos, o livro com o maior número de autores da história.

Bilheterias no local: R$ 10,00

Co-patrocínio: HSBC

Apoio: VISA

Submarino

Captação: motivare

anhembi parque

Cia. Aérea: TAM

Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo

Agência de Turismo: MAST TOUR

CBL Câmara Brasileira do Livro

20ª Bienal Internacional do Livro de São

Felicidade ao alcan

Pensadores europeus defendem a necessidade de resgatar valores como tempo, tranqüilidade e espaço no cotidiano para alcançar o bem-estar

CARINA RABELO E SUZANE FRUTUOSO

MURILLO CONSTANTINO/AE

Você já deve ter vivido cenas semelhantes a essas. Acordar com o barulho de nervosas buzinas de carros, enfrentar a fúria de motoristas engarrafados no trânsito, conviver com um chefe tirano, almoçar falando alucinadamente ao celular e, ao final do dia, voltar, exausto, para casa. É o rolo compressor do cotidiano que passa por cima da vida de milhares de pessoas, todos os dias, no mundo inteiro, e com

1 AMBIENTE SAUDÁVEL

Quando se casou, há dois anos, a advogada Daniela Cestaro, 31 anos, trocou um apartamento por uma charmosa casa com quintal em um condomínio próximo da capital paulista. Lá, ela usufrui de um parque com área de preservação ambiental e uma pista para caminhada, onde vai todos os dias com as cachorras Mel (foto) e Cindy. "Aqui é seguro, respiro ar puro, não enfrento trânsito, convivo com vizinhos. Coisas que eu buscava muito e que não encontrava na loucura de São Paulo", explica Daniela, que perdia três horas diárias em engarrafamentos. Todos os meses chegam novos moradores ao seu condomínio, pessoas com valores parecidos aos seus. Segundo a psicanalista Sueli Gevertz, da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo, quem escolhe viver em ambientes ecologicamente saudáveis e seguros deseja também uma mudança de estado de espírito. "A pessoa procura um espaço para desacelerar, esquecer exigências e tarefas a cumprir", diz. Dica da mestra Miao Shang, do templo budista Zu Lai, em Cotia (SP), para quem não pode morar próximo ao verde: se quer natureza sempre por perto, plante árvores; se deseja um mundo menos violento, seja gentil e evite as pequenas rusgas do dia-a-dia.

ce de todos

MARCO LIMA/ÉPOCA

2 ESPAÇO

O empresário baiano Antônio Carlos Leite da Silva, 54 anos, passou a infância numa fazenda. Aos 17, foi viver em São Paulo para assumir a gerência de um banco e estranhou imediatamente a falta de espaço nos imóveis da cidade. "Morei num apartamento pequeno e depois numa casa de dois quartos. Era um sofrimento para quem nasceu cercado pela natureza", diz. Depois de casado, seguiu para Salvador, na Bahia, e escolheu um apartamento espaçoso. "Apesar de ser um triplex, ainda não estava satisfeito, faltava o verde", conta.

Quando sua primeira filha nasceu, tomou a decisão de se mudar. Há 20 anos, Antônio vive com a família numa chácara de seis mil m², 70% de natureza, com 200 m² de área de piscina e deque, cavalos, cinco quartos, sala e cozinha amplas no bairro de Itapuã. Na ocasião, a compra foi criticada por amigos, que argumentavam ser um risco morar num local sem segurança e estrutura, longe do centro da cidade. Antônio não teve medo e investiu no seu sonho. A coragem compensou. O crescimento da cidade valorizou o bairro e garantiu segurança à família. Mas, para ele, o mais importante é ver a sua prole unida, compartilhando do amplo espaço. "Minhas filhas trazem os amigos e namorados para cá todos os fins de semana. Aqui sempre há um estoque de cerveja e petiscos para a turma. Fico satisfeito em ver que elas sentem prazer em estar perto dos pais. As festas são constantes e espaço é o que não falta."

cada vez mais freqüência. Qualidade de vida não se resume a saúde física e dinheiro suficiente para comprar tudo aquilo que se deseja. Por isso, uma corrente de pensadores europeus, como o sociólogo italiano Domenico De Masi e o filósofo alemão Hans Enzensberger, vem chamando a atenção para a importância de um conjunto de seis princípios essenciais – direitos de todo ser humano – que estão cada vez mais escassos nos dias de hoje: ambientes saudáveis, espaço, tranqüilidade, autonomia, contemplação da beleza e tempo. Esse é o verdadeiro luxo que leva ao bem-estar, o mantra do século XXI. O que realmente vale a pena na vida não está ligado ao material e pode ser usufruído por qualquer pessoa, garantem os teóricos. E constatam muitas pessoas que já despertaram para essas necessidades (*leia quadros*).

O alemão Enzensberger enumerou os seis princípios citados acima quando detectou que eles estavam cada vez mais distantes do dia-a-dia das pessoas, principalmente daquelas que vivem o cotidiano autômato das grandes cidades. Há 30 anos, no máximo, espaço, tranqüilidade e tempo, por exemplo, não representavam um bem a ser conquistado. Eles flutam confortáveis em casas com quintais, noites silenciosas, trânsito sob controle e refeições com a família. Hoje, são um objeto de desejo, para muitos, quase inalcançável.

Um luxo tal qual um carro do ano, um aparelho eletrônico de última geração ou uma bolsa de grife. Por isso, nos últimos anos, a definição de luxo mudou. Antes, era visto como um bem que diferenciava uma pessoa das demais. Produtos caros e raros que poucos podiam comprar e mostrar. Com a produção – e a imitação – de grifes em larga escala, o conceito clássico entrou em crise. Hoje, o significado é mais nobre e está ligado às experiências de cada um. "É algo tão sublime que não precisa ser exibido para ninguém. Tem valor em si mesmo", explica o filósofo Luiz Felipe Pondé, professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). O psiquiatra Jorge Forbes endossa: "O verdadeiro bem-estar não pode ser resumido a objetos ou lugares, porque não há mais a padronização da felicidade. O que torna um indivíduo único são as suas expressões singulares, que não podem ser medidas em dólares ou euros", analisa.

"Não podemos mudar o mundo, mas podemos modificar nosso comportamento e mentalidade"
Dulce Critelli

Por isso é que, com uma boa revisão de prioridades, seguida de algumas mudanças de atitudes, é possível reverter esse quadro sufocante, que

MURILLO CONSTANTINO/ÉPOCA

3 TRANQUILIDADE

A produtora cultural Bárbara Simonetti, 30 anos, de São Paulo, tem uma vida corrida, sem horários. Não é incomum ela começar as atividades do dia muito cedo e só parar já tarde da noite. Para manter a serenidade, ela adotou há dois anos o budismo e não dispensa a meditação diária, dez minutos ao acordar, outros dez antes de dormir. "É uma hora de privacidade, essencial para mim. Esse momento me leva a uma interiorização profunda e me traz tranquilidade", diz. A produtora, que até o ano passado era gerente comercial de uma empresa de entretenimento, conta que já foi muito estressada. "Hoje corrijo com calma e atenção, durmo melhor. Olhar para dentro me fez mais paciente", reconhece. As interferências do mundo moderno – vindas de todo tipo de tecnologia como celular, e-mails, sites de relacionamento e conversas instantâneas na internet – invadem a privacidade das pessoas. Isso prejudica as necessidades individuais, como o silêncio e a tranquilidade, que são deixadas de lado. Aquietar o pensamento é fundamental para entrarmos em contato com o melhor de nós mesmos, diz Márcia Da Luca, fundadora do Centro Integrado de Yoga, Meditação e Ayurveda (Ciyman), em São Paulo. "É a única maneira de focar em nossas atividades e vivenciar o momento presente, diminuindo a ansiedade e alcançando o equilíbrio." Márcia ensina que dez minutos por dia em silêncio ajuda – e muito – uma pessoa a se conectar com os próprios sentimentos e refletir sobre seus caminhos.

neutraliza o prazer de grande parte da população adulta mundial, submersa num mundo de competitividade e stress generalizados. "Comece a ser agora o que você deseja ser lá na frente", diz a professora de filosofia da PUC-SP, Dulce Critelli, coordenadora do Centro de Orientação e Estudos da Condição Humana (Existentia). "Não espere o dia em que trabalhará menos. Reserve desde já tempo para você fazer o que quer e gosta." Segundo a filósofa, é comum o homem criar ilusões de impossibilidades – como não ter tempo para ler ou ligar para os amigos. "Observe-se e crie novos hábitos. Não podemos mudar o mundo, mas podemos modificar nosso comportamento e mentalidade", afirma.

Neste contexto, **dois espaços são fundamentais na busca pela qualidade de vida: a casa e o ambiente de trabalho**, onde passamos a maior parte do tempo. "As expectativas em relação à residência são maiores nos dias de hoje. Há mais atenção à ex-

LUCAS LIEBESPRIENER/CB

4 AUTONOMIA

Há uma década, o gaúcho Jorge Mello, 46 anos, era analista de sistemas de um banco. Ganhava bem, tinha o carro do ano e um bom apartamento, mas não estava feliz. "Ansiava pelo fim de semana, o cotidiano me sufocava", lembra. Ele largou o emprego, deu um giro pelo mundo e, na volta, decidiu priorizar as coisas das quais gostava. Começou a praticar artes marciais e iniciou o processo de formação para terapeuta corporal, sua atual profissão. Hoje, há dias em que trabalha mais do que na época do banco. "Mas o desgaste é menor e o prazer é maior", comemora. Mello é o principal divulgador no Brasil do movimento Simplicidade Voluntária, que prega uma vida baseada nos valores individuais. "É um grande erro ir atrás do sucesso que atende às expectativas da sociedade", afirma. A liberdade conquistada por ele é um sonho de consumo para a maioria dos profissionais. Presas a regras, trabalhando sob pressão num mundo

posição ao sol, à posição, à natureza, ao isolamento acústico", escreveu o filósofo francês Gilles Lipovetsky no livro *A felicidade paradoxal*. O mercado imobiliário já percebeu isso e investe fortemente nas áreas de lazer dos prédios, que mais se parecem com os quintais de antigamente. Árvores, jardins, locais para as crianças brincarem, além de confortos como salas de ginástica e piscina, integram os mais novos lançamentos. Internamente, a tendência são plantas sob medida e poucas paredes, com o objetivo de ampliar o espaço. As empresas também sabem da importância de proporcionar um local de trabalho saudável a seus funcionários como forma de estimulá-los e, assim, aumentar a produtividade. "As mais modernas oferecem ambientes generosos, mesas amplas em ilhas de trabalho, área de lazer. Algumas têm até duchas e salas de jogos", afirma a designer Ruth Fingerhut. **O trabalho também caminha para deixar de ser o maior objetivo da vida.** "As pessoas não se portam mais como máquinas, elas mostram que precisam de outra rotina. E os empregadores perceberam que devem reconquistar o trabalhador ou perderão talentos", alerta a filósofa Dulce.

Quem não pode transformar a casa ou o trabalho num oásis de bem-estar, tem como saída recorrer ao chamado "mercado da paz", que oferece cursos de ioga, meditação, livros de auto-ajuda e terapias. "Muitas pessoas estão presas ao trabalho 14 horas por dia. É uma forma de aproximá-las de suas essências", afirma Márcia De Luca, fundadora do Centro Integrado de Yoga, Meditação e Ayurveda (Ciyman), de São Paulo. Às vezes, medi-

5 CONTEMPLAÇÃO DA BELEZA

O músico carioca Leandro Caputti, 28 anos, nem precisa sair de casa para contemplar a natureza exuberante do Rio de Janeiro. Não bastasse a vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas, o apartamento que ele divide com dois amigos também fica de frente para a Mata Atlântica. Na sala banhada de luz natural, ele dedica ao menos dez minutos à meditação, tendo como pano de fundo um vasto verde. Apreciar o pôr-do-sol em Ipanema ou subir uma trilha também são programas típicos de seus finais de semana. O contato com lugares belos ensinou Caputti a ser mais tolerante. "Precisamos de um contraponto positivo na correria diária", considera. A aridez do cotidiano costuma produzir angústia e mal estar, mas esse desequilíbrio pode ser combatido – basta reservar um tempo do dia para contemplar a beleza. "A desconexão com o belo torna a vida mais difícil, rígida, impositiva", diz Lia Diskin, fundadora da Associação Palas Athena, em São Paulo. Por isso, o exercício é buscar a beleza, seja na natureza, seja em obras de arte, objetos, ou pessoas. Mesmo não tendo o privilégio geográfico do músico Caputti.

altamente competitivo, as pessoas vêem a autonomia desaparecer para se submeterem às exigências do mercado. "Saber que existem dezenas de formandos bem preparados querendo seu lugar faz com que o indivíduo viva em função da carreira. Chega um momento em que esse excesso de dedicação se torna estafante", diz Lia Diskin, fundadora da Associação Palas Athena, em São Paulo. A procura por cursos de filosofia na instituição aumentou 30% em cinco anos. Os novos alunos buscam caminhos para refletir sobre a pergunta que surge quando a maioria está alcançando o topo da carreira: Será que cheguei ao cume errado? "Eles percebem que até as amizades se restringem aos relacionamentos profissionais", afirma Lia.

das simples, como desligar o celular na hora do almoço e não acessar e-mails no fim de semana, fazem toda a diferença, pois o indivíduo deixa de estar disponível e conectado 24 horas por dia. "Você pode perder uma oportunidade de trabalho ou um convite, mas consegue relaxar e não perder o sono. Depois recupera o que deixou de ganhar", aposta o filósofo Luiz Felipe Ponde, da PUC-SP. O fundamental é não perder de vista o que realmente é essencial: "É preciso ter coragem para assumir os seus próprios desejos e se responsabilizar por eles. Muitas pessoas têm medo da felicidade porque temem fracassar e não ter a quem culpar. Esse sentimento desloca o indivíduo do grupo, o que pode gerar uma crise de identidade, um receio de não pertencimento", analisa o psiquiatra Jorge Forbes. O resgate de valores adormecidos, como pregam os pensadores europeus, é um bom começo para a promoção dessas mudanças em busca do bem-estar. O melhor é que todos têm esses instrumentos dentro de si. ■

Colaboraram Adriana Prado e Leolell Camargo

"Muitas pessoas têm medo da felicidade porque temem fracassar e não ter a quem culpar"
Jorge Forbes

6 TEMPO

Há 16 anos, Mário Arone, 34, era sócio de uma construtora civil. Mesmo sendo patrão, trabalhava como um escravo. Todos os dias, acordava às 5h e só voltava para casa às 22h. "Era uma loucura, não tinha vida, só preocupação", afirma. Além de fazer malabarismos mensais com o orçamento do negócio, prejudicado pelos calotes de clientes, tinha que administrar a folha de pagamento de 88 funcionários. O martírio durou 14 anos. Estressado, com a saúde abalada e sem tempo para conviver com os filhos, decidiu passar 45 dias na Itália para repensar a sua vida. Na viagem, enfrentou momentos de angústia. "Queria largar tudo e morrer. Não aguentava mais a ausência de tempo e não sabia o que fazer para mudar", conta. Quando voltou ao Brasil, ganhou coragem e decidiu dar uma guinada. Mário desistiu da empresa e optou por um trabalho que lhe permitisse administrar melhor o seu tempo. Hoje ele é representante comercial e está nas nuvens, apesar de ter uma renda menor do que nos tempos de empresário. Vai uma vez por semana ao escritório, visita dez clientes por semana e trabalha com um notebook onde estiver. O tempo livre é preenchido com um curso superior de engenharia, aulas de inglês e italiano, desenvolvimento de projetos na área política, atuação em grupos de jovens empreendedores e, o mais importante, participação na criação dos filhos. "Ter tempo livre não significa ócio, mas cada um ter a oportunidade de fazer tudo que lhe dá prazer", define o psiquiatra Jorge Forbes.

MURILLO CONSTANTINO/AG. ISTOÉ

Tempero oriental

A modelo **Aline Nakashima** faz sucesso por onde passa com seus faiscantes olhos verdes estrategicamente puxados – toque oriental herdado do pai japonês – e corpo escultural. A top se divide entre Nova York, onde mora, e Los Angeles, onde realiza seus principais trabalhos, como campanhas para Gap e Levi's. Em meio à correria, curte o noivo, o modelo americano Ryan Bruns, com quem pensa se casar em breve.

SINTHE GROSBY GROUP

Oásis no inferno astral

Traída pelo irmão, que expôs sua intimidade em um recém-lançado livro, atravessando uma crise conjugal, com anemia e dores musculares. Em pleno inferno astral – ela completa 50 anos no próximo dia 16 –, Madonna foi buscar refúgio em um parque de Nova York. Na companhia da amiga Gwyneth Paltrow, a cantora empurrou com prazer o carrinho que levava Apple, filha da atriz, e David Banda, seu caçula.

O vilão sou eu

DIVULGAÇÃO

Por conta da avalanche de elogios póstumos à atuação de Heath Ledger como Coringa, é de se imaginar que **Christian Bale**, o Batman em cartaz nos cinemas, tenha sentido inveja de toda a publicidade em torno do vilão. Mas não era para tanto. No domingo 20, após uma discussão acalorada, o ator teria agredido a irmã e a mãe em um hotel em Londres. Segundo o jornal *The Sun*, o motivo do descontrole do astro tem nome: **Sib**, a esposa. Ele teria se irritado ao ouvir críticas à sua mulher feitas pelas familiares. Só assim para o Batman de Bale ser mais notícia que o Coringa de Ledger, morto em janeiro por overdose de medicamentos.

LG/THE GROSBY GROUP

FÁBIO CERATTI/RECORD/DIVULGAÇÃO

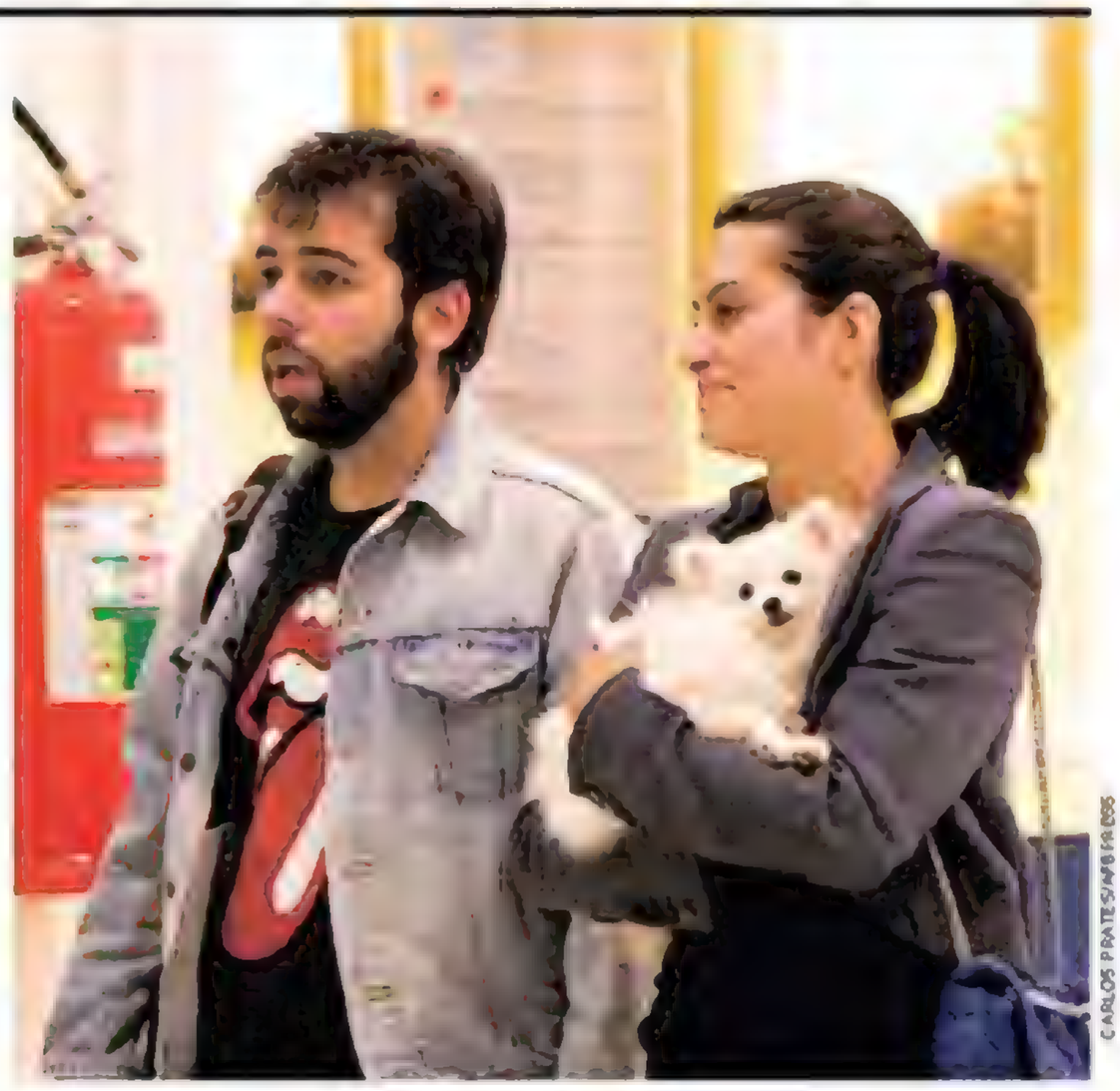
À flor da pele

Quem olha para **Karina Bacchi** não imagina que ela saiba como agir numa invasão de becos em favelas, dialogar com criminosos e, ainda por cima, atirar. Pois é: a apresentadora aprendeu um pouco de tudo isso durante um dia de treinamento no Batalhão Operacional de Polícias Especiais (Bope), em Marília, no interior de São Paulo. A experiência vai ao ar no domingo 27, no *Domingo Espetacular*, da Rede Record, no qual a loira mantém um quadro.

Caçarola musical

A partir do mês que vem, seis felizardos poderão se deparar com *Olivier Anquier* e *Seu Jorge* batendo à porta de suas casas. Explica-se: os dois foram contratados por uma rede de supermercados para serem os "prêmios" de uma promoção em que o cliente ganha um jantar assinado pelo francês, regado com um show ao vivo do cantor. "Será um prazer que só a culinária pode oferecer", diz Anquier.

DIVULGAÇÃO



CARLOS PRATES/AGNEWS FOTOS

Presente da Pomerânia

Bruno Gagliasso está fazendo de tudo para conquistar **Cleo Pires**. A última do ator foi presentear a colega com um cão branco da raça Lulu da Pomerânia. Pelo jeito, agradou. Cleo, uma amigo e o cachorrinho foram fotografados juntos em um shopping paulistano. O casal, que não assume o namoro, já foi visto em clima de romance diversas vezes. Mas amigos dizem que a atriz ainda não está confiante no envolvimento do rapaz.

ARQUIVO PESSOAL

À francesa

Após cinco anos de namoro, a top brasileira **Talytha Pugliesi** e o namorado, o construtor francês **Michko Zivanovic** resolveram oficializar a relação. O casal trocou alianças em um cartório em frente ao Museu do Louvre, em Paris, na semana passada. A recepção, regada à música e culinária "made in Brasil", reuniu 80 convidados. Feliz com a união, Thalyta adianta que continuará a todo vapor no trabalho. "Minha carreira segue igual", garante.

Editado por Débora Crivellaro. Com Claudia Jordão

MEDICINA & BEM-ESTAR

Faça antes que o INVERNO ACABE

Conheça os tratamentos de beleza ideais para serem realizados nesta época do ano

GREICE RODRIGUES

Quando o assunto é beleza, o inverno é a estação ideal e segura para certos cuidados. Isso porque o requisito básico para o sucesso de alguns procedimentos estéticos é manter-se distante do sol durante o tratamento e um bom tempo após sua finalização. Entre eles, estão os peelings mais profundos, feitos para renovar a pele, e as técnicas à base de laser, indicadas para rejuvenescimento, remoção de pêlos ou de tatuagem. "Os peelings podem ser combinados com outros métodos para melhorar os resultados. Já os lasers são grandes aliados porque tratam sem causar desconforto ao paciente. Mas devem ser feitos preferencialmente nesta época", explica a dermatologista Dóris Hexsel, de Porto Alegre.

Na avaliação da médica Paula Lopes, da Essencial Clínica, no Rio de Janeiro, os benefícios de se submeter a métodos como esses nestes meses são fáceis de ser compreendidos. "As chances de ocorrerem alterações

FOTOS: PAULO MIYAMA/ ESTÚDIO

pigmentares como manchas brancas e escuras, causadas pela exposição solar, são reduzidas", explica. A recomendação vale até mesmo para os Estados do Norte e do Nordeste, onde a estação costuma ser caracterizada por mais chuva e menos sol.

Uma das novidades da temporada é o chamado peeling inteligente, recomendado para tratar manchas e rugas finas. O procedimento é feito com o ácido capriloil salicílico (LHA). "Ele não causa descamação nem deixa o rosto vermelho. O paciente pode fazer até no intervalo do almoço", afirma o dermatologista carioca Murilo Drummond. O tratamento com peelings consiste em geral em seis aplicações, com intervalos de 15 dias entre uma aplicação e outra.

A finalização do tratamento para remoção de tatuagem leva normalmente entre dois e três meses. "O mais indicado é a aplicação de laser de rubi", explica a dermatologista Karla Assed, do Rio. A fisioterapeuta carioca Raquel de Lima, 25 anos, está aproveitando a estação para se livrar de uma tatuagem feita na adolescência. "Achei que seria um bom momento. Estava incomodada com o desenho e gosto muito de ir à praia. No verão esse tratamento seria inviável", conta.

A comerciante carioca Regina Geluda, 51 anos, também aproveitou o clima ameno para tirar as microvarizes, aqueles vasos finos nas pernas que tanto atormentam as mulheres. Nesse caso, as opções são a escleroterapia química (injeção de substâncias que "secam" os vasos) e o laser. "As duas alternativas podem ser usadas de forma complementar para garantir um melhor resultado", garante o médico Ivanésio Merlo, presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular, seção do Rio de Janeiro. Regina submeteu-se aos dois métodos e está satisfeita. "O resultado é muito bom", conta. Agora, é só esperar o verão. ■

Colaborou Renata Cabral

PRECAUÇÃO Regina (*à esq.*) aproveita a época para tirar pequenos vasos das pernas. E Raquel submete-se à remoção de tatuagem com laser

Guia para uma CIRU

Organização Mundial da Saúde lança recomendações

DESENHO A marcação do lugar a ser operado está entre as medidas indicadas para evitar problemas. Isso porque trocar o local ou o lado é um dos equívocos mais comuns nas intervenções

MÔNICA TARANTINO

Por ano, 234 milhões de intervenções cirúrgicas são realizadas no mundo – uma em cada 25 pessoas. O problema é que uma boa parte delas, algo entre 3% e 16%, resulta em complicações que poderiam ser prevenidas. Os dados são da Organização Mundial de Saúde (OMS), que lançou uma lista de normas de segurança simples, uma espécie de check-list para os médicos cumprirem antes, durante e depois da cirurgia. Uma delas é perguntar ao paciente o que ele vai operar, por que e de que lado. A medida, bastante óbvia, é uma forma de conter um problema que preocupa. Nos EUA, por exemplo, errar o lado do membro a ser operado é o equívoco mais comum nas operações – representou 13% dos problemas verificados em 5.208 intervenções, segundo a Joint Com-

O CHECK-LIST DO PACIENTE ESPERTO

Conheça as orientações da OMS e de entidades que trabalham pela segurança dos procedimentos

1 Escolha bem o acompanhante

Leve junto alguém com iniciativa e não omita o diagnóstico ou outros detalhes da pessoa que estará a seu lado

2 Domine as suas informações

Quando for se internar, tenha certeza de que entendeu o procedimento que irá realizar, como será o pós-operatório e as medicações

3 Opte por um hospital com uma boa UTI

Isso é importante porque principalmente a anestesia sempre envolve algum risco. E note que UTIs são salas com equipamentos diferentes dos disponíveis no descanso pós-operatório

Decisão RADICAL

Nos Estados Unidos, cresce o número de mulheres que tiram os seios para evitar o câncer. No Brasil, muitas já optam por isso

RENATA CABRAL

Prevenir antes que o pior aconteça. Esta máxima da cautela está sendo obedecida por um número significativo de mulheres assustadas com a possibilidade de desenvolver câncer de mama. Por via das dúvidas, elas optam pela decisão radical de tirar os seios como forma de evitar a enfermidade. A escolha vem sendo feita entre integrantes de dois grupos: o daquelas que apresentam o perfil de risco (carregam genes associados à doença e têm casos na família) mas não estão doentes e o das pacientes portadoras do tumor em estágio inicial. Entre estas últimas, o crescimento do interesse pela cirurgia de retirada total das mamas, chamada mastectomia, acaba de ser registrado em um estudo da Clínica Mayo, uma das mais renomadas dos Estados Unidos. O trabalho revelou o aumento de 13% de 2003 para cá na quantidade das que preferiram a operação ao tratamento mais usado, que retira as células tumorais mas preserva os seios.

FOTOS KARINA BURGOS/AG. ISTOÉ

ATITUDE Deborah *(à esq.)* tinha casos da doença na família. Elisa *(acima)* sofria com exames que mostravam irregularidades nas mamas. As duas resolveram tirar os seios

O problema é que nem mesmo a mastectomia afasta o fantasma para sempre. A operação reduz a incidência da doença em cerca de 90%, mas ainda restam 10% de chance de o tumor aparecer ou ressurgir. Isso porque é impossível retirar todas as células da mama, e o perigo pode residir justamente em uma das que sobraram. "E o câncer começa a partir de uma única célula", explica Ricardo Chagas, presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia.

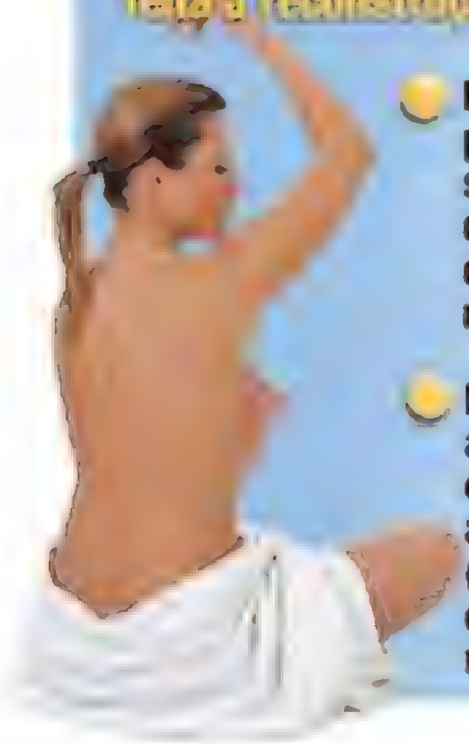
A cirurgia deve ser considerada por mulheres sadias apenas quando apresentarem condições genéticas que aumentam em até 80% as chances de desenvolver a doença. A suspeita é levantada quando há casos de tumor de mama ou ovário em várias gerações da família, principalmente em parentes de primeiro grau com menos de 50 anos. É o caso da família da terapeuta paulistana Deborah Lavoura, 40 anos, na qual nove mulheres foram afetadas pelo câncer de mama. Três – sua mãe, a avó materna e uma de suas seis irmãs – faleceram devido ao mal. Deborah, então, decidiu-se pela cirurgia. "Havia uma bomba-relógio em meu corpo. E não pensei apenas no meu sofrimento, mas no de toda a família", ressalta ela, que é casada e mãe de um menino de oito anos.

Apesar de não ter casos na família, a empresária paulistana Elisa Ohnuki, 52 anos, também sofria ao receber os resultados de suas mamografias semestrais. Por ter tendência a fibrose, suas mamas apareciam com aspecto irregular nos exames. E a ansiedade pelo resultado agravava seu problema de hipertensão. Ela procurou uma alternativa que diminuísse sua angústia. "Hoje estou tranqüila e satisfeita", diz.

Com a mastectomia, a mulher perde a sensibilidade erógena do seio e a chance de amamentar, dois símbolos de feminilidade. Mas as mamas podem ser reconstruídas, na mesma operação, por um cirurgião plástico. Em geral, o resultado estético é positivo. "Porém a recuperação é mais demorada e dolorida", pondera Luiz Henrique Gebrim, da Universidade Federal de São Paulo. ■

Como é a intervenção para a retirada das mamas

- A incisão dependerá do volume e da espessura das mamas
- Tira-se todo o tecido, além da glândula mamária
- A mesma operação pode ser feita a reconstrução dos seios
- Podem ser usadas próteses de silicone ou partes de tecidos retirados do abdômen ou da região dorsal
- É possível aproveitar a pele da mama e o complexo aureólo-papilar (auréola e bico do seio) na finalização



SHOPPING 3 DE CARA NOVA COM OFERTAS IMPERDÍVEIS!

PREÇOS ESPECIAIS COMO ESSE VOCÊ SÓ ENCONTRA AQUI.

A Grande Chance!

Oferta imperdível para começar a sua coleção ISTOÉ NOVÍSSIMA GRAMÁTICA ILUSTRADA

- Fascículos 1 ao 5 + 1º caderno de testes
- Fascículos 6 ao 10 + 2º caderno de testes
- Fascículos 11 ao 15 + 3º caderno de testes

Grátis capa dura para encadernar.

Apenas R$ 9,90 cada grupo de fascículos ou R$ 3,90 cada fascículo

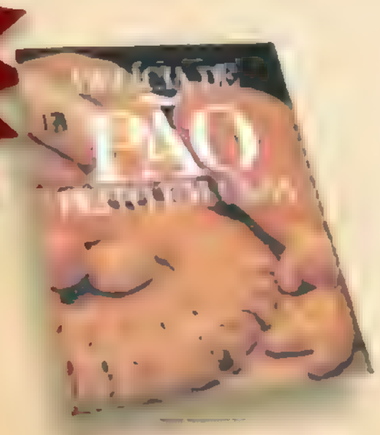
Grande Promoção

As melhores dicas da culinária em oferta especial

Drinques, Coquetéis e Salgadinhos

O Grande Livro da Cozinha

Apenas R$ 4,90 cada



Delícia de Pão

Receitas Deliciosas para uma Vida Saudável

DVD IstoÉ o melhor do Cinema Brasileiro

Títulos da Coleção

1- Carandiru
2- Cazuza
3- Eu tu eles
4- O homem que copiava
5- O outro lado da rua
6- Benjamin
7- Mauá. O Imperador e o Rei
8- Domésticas. O filme
9- Olga
10- Tainá - 2. A Aventura Continu

R$ 6,90 (revista + DVD

ou acesse: **www.shopping3.com.br**

Faça já o seu pedido:

(11) 3618-4112

2ª a 6ª feira das 9h às 18h

TRÊS

e-mail exclusivo para vendas servicoaoleitor@editora3.com.br

Mencione o código TO1A

MEDICINA & BEM-ESTAR

Alívio da ANSIEDADE

A ciência descobre opções para aliviar o sentimento que castiga cerca de 10% da população

EFEITOS Fobias e transtorno do pânico estão associados ao sentimento

SHUTTERSTOCK

CILENE PEREIRA

A ansiedade é uma das maiores inimigas da saúde mental atualmente. Estima-se que pelo menos 10% da população mundial seja portadora de distúrbios associados a esse sentimento, entre eles a síndrome do pânico e as fobias. Por causa do prejuízo que impõe à vida dos indivíduos, o transtorno vem ganhando atenção da ciência. "O resultado é que diversos caminhos começam a ser abertos para melhorar seu controle", diz o psiquiatra Marcelo Feijó, da Universidade Federal de São Paulo.

A descoberta mais recente foi anunciada na última edição da revista científica *Nature*. Pesquisadores da Rutgers University (EUA) descobriram um grupo de neurônios envolvido no registro pelo cérebro das informações de medo. Toca-se assim em um ponto fundamental do mecanismo da doença. **Uma vez armazenados, os dados que podem ser disparados a partir de situações como um seqüestro, uma crise financeira ou simplesmente pelo temor de sofrer algo acabam gerando ansiedade. Por isso, quanto mais fraca for a memória do medo, melhor**. Pesquisadores americanos constataram que, diminuindo a atividade de uma rede neuronal específica, as lembranças tornam-se bem mais atenuadas. "Agora pensamos na criação de remédios que reduzam a atividade desses neurônios", disse à ISTOÉ Denis Paré, um dos autores do trabalho.

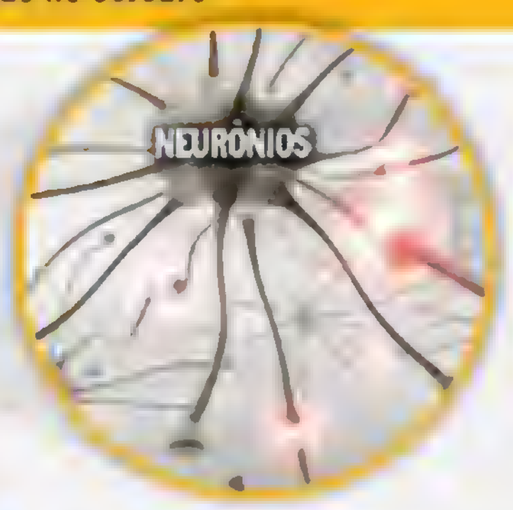
Mais ao alcance da mão estão os achados que comprovam o benefício do incenso e da espiritualidade no controle do problema. O primeiro foi feito por um time internacional de cientistas e está publicado na edição de maio do jornal da Federação Americana de Sociedades de Biologia Experimental. "Em animais, constatamos que a queima de incenso baixa a ansiedade", escreveu Raphael Mechoulam, um dos participantes do estudo. Os fatos serão aprofundados para se levantar o mecanismo pelo qual o incenso promove esse efeito. Também nos EUA, professores da Temple University verificaram que mulheres adeptas de algum tipo de religiosidade têm três vezes menos chance de sofrer de ansiedade em comparação com aquelas sem nenhuma crença. ■

CIRCUITO DO MEDO | O que os cientistas identificaram sobre o trajeto da sensação no cérebro

1 A amígdala é uma das estruturas mais importantes no processamento da emoção. Ela recebe os estímulos disparados por uma situação (assalto, por exemplo) ou pela exposição a um objeto causador de fobia

2 Em seguida, a amígdala determina a resposta do corpo, como taquicardia, e envia os dados para seu centro de memória

3 O medo fica arquivado. Esse temor pode gerar ansiedade permanente



4 Os pesquisadores descobriram que ao se desativar uma rede de neurônios existente dentro da estrutura prejudica-se a memorização do sentimento. Por isso, a ansiedade é reduzida. O registro do que temer é fraco demais para produzir o sentimento

TURMAS DE AGOSTO • INSCRIÇÕES ABERTAS

PÓS-GRADUAÇÃO e MBA

Especialização Lato Sensu
Gestão Internacional
Auditoria
Contabilidade Internacional
Pós-Graduação Lato Sensu de Curta Duração
Controladoria Estratégica
Finanças
Gestão de Riscos
MBA Preventivo
MBA Governança Corporativa

MBA

- MBA Executivo
- MBA Auditoria Interna para Instituições Financeiras
- MBA Banking
- MBA Comunicação e Relações com Investidores
- MBA Contabilidade
- MBA Controles Internos e Compliance
- MBA Controller
- MBA Gestão de Negócios (PDGestores)*
- MBA Gestão de Pessoas
- MBA Gestão da Saúde
- MBA Gestão Tributária
- MBA Governança Corporativa
- MBA Finanças
- MBA Sustentabilidade
- MBA Marketing
- MBA Mercado de Capitais

Entre os melhores do país.

* PDGestores - Programa de Desenvolvimento de Gestores.

CONHEÇA TAMBÉM NOSSOS CURSOS IN COMPANY.

Visite nosso site e conheça as possibilidades de obter DUPLA GRADUAÇÃO entre nossos cursos de Administração e Ciências Contábeis.

Trevisan
ESCOLA DE NEGÓCIOS

25 ANOS Trevisan

INTERNACIONAL

O MÉDICO ERA O monstro

Como Radovan Karadzic, o maior criminoso de guerra da Europa, se escondeu por 12 anos atrás de uma barba branca de Papai Noel

Por LUIZA VILLAMÉA

Psiquiatra por formação e poeta nas horas vagas, o ex-líder sérvio Radovan Karadzic, 63 anos, passou mais de uma década como o criminoso de guerra mais procurado da Europa. Há pelo menos 18 meses, no entanto, Karadzic, apontado como o responsável pela maior atrocidade registrada no continente desde a Segunda Guerra Mundial, circulava com desenvoltura por Belgrado, a capital da Sérvia. **Apresentava-se como Dragan Dabic, um especialista em "terapias alternativas" e "cirurgias bioenergéticas" que havia morado em Nova York,** onde teria deixado a família. Em seu apartamento havia até uma foto dos "netos": quatro crianças usando camiseta do time de basquete Los Angeles Lakers. Escondido atrás de cabelos e barbas longos e óculos de lentes grossas, o homem conhecido em todo o mundo como o "carniceiro dos Bálcãs" era tão amável e sorridente que acabou batizado de Papai Noel pelos garotos do prédio onde morava, uma construção em estilo soviético, dos anos 1970, no bairro Novi Belgrado, um enclave nacionalista da periferia da cidade.

Na porta do apartamento de 60 metros quadrados, uma placa trazia apenas o nome do arrendatário, Maksimovic,

CELA RESERVADA EM HAIA

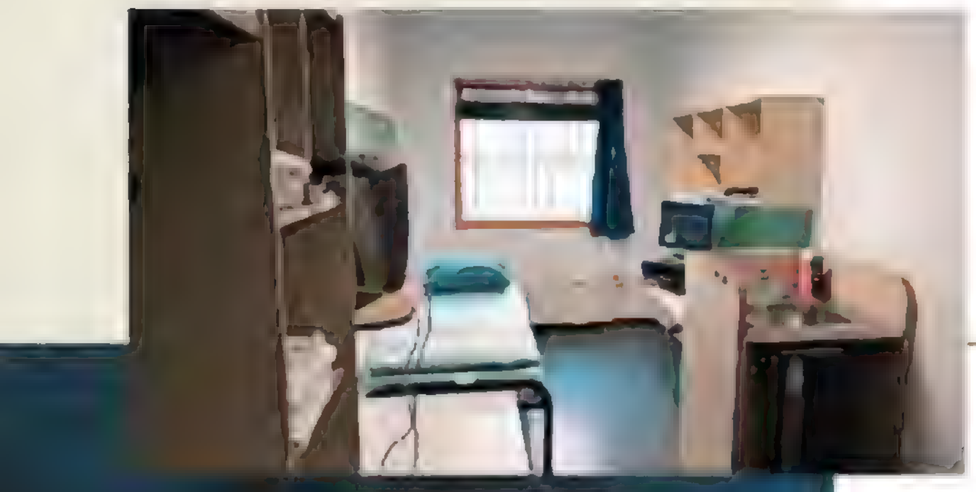
Famosa por sua perseverança, a italiana Carla Del Ponte cobrou por oito anos que o governo da Sérvia prendesse todos os acusados pelo genocídio na antiga Iugoslávia. "Se este ano não capturarem Karadzic e Mladic, eu mesma irei buscá-los", ameaçou em 2000, um ano depois de ser nomeada procuradora-geral do Tribunal Penal Internacional para a Ex-Iugoslávia (TPII). Quando passou o posto para o belga Serge Brammertz, em dezembro passado, Carla não escondeu sua preocupação com o futuro do TPII, que condenou 105 dos 115 réus que sentaram-se em seus bancos. "O tribunal não pode ser fechado antes que os dois principais acusados ainda foragidos tenham sido presos."

O general Ratko Mladic ainda não foi preso, mas há uma cela pronta para receber Radovan Karadzic na unidade prisional do tribunal. Criado pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas em 1993, o TPII foi o primeiro organismo instaurado para julgar crimes de guerra depois da corte montada para os nazistas em Nuremberg, na Alemanha. Instalado em Haia, na Holanda, é um tribunal de existência transitória e dedica-se apenas ao julgamento de crimes contra a humani-

DISFARCE
Karadzic (*à esq.*) circulava com a falsa identidade de Dragan Dabic (*à dir.*)

dade cometidos durante a chamada Guerra dos Bálcãs. Em suas 84 celas encontram-se atualmente 37 presos, três deles condenados, aguardando transferência para o presídio no qual cumprirão pena. Em uma delas morreu em 2006 o ex-presidente da Sérvia, Slobodan Milosevic. Como seu antigo líder, Karadzic será abrigado em uma cela individual, de 15 metros quadrados, trancada à noite e aberta pela manhã. Entre os benefícios, terá acesso a publicações sérvias e às emissoras de tevê de seu país, por satélite.

Unidade prisional similar integra a sede de outro tribunal transitório, voltado para o genocídio em Ruanda e instaurado pelas Nações Unidas no ano seguinte à criação do TPII. Depois, o modelo de tribunal transitório foi colocado de lado. Desde 1998 encontra-se em atividade, também em Haia, o Tribunal Penal Internacional, que é permanente e acaba de pedir a prisão do presidente do Sudão, Omar al Bashir, pelo genocídio de Darfur.



FUTURO Uma das 84 celas da unidade prisional da corte encarregada de julgar Karadzic

que vive na Itália. Não se tratava de um disfarce. Usando a identidade de Dragan Dabic – roubada de um camponês do norte de Belgrado –, Karadzic não parecia preocupado em ser discreto. **Sempre vestido de preto, atendia em um consultório médico, representava a empresa de compostos vitamínicos Calivita, dava palestras pelo país afora e ainda escrevia uma coluna na revista *Zdrav Zivot* (*Vida Saudável*).** "Ainda que não possamos mudar intencionalmente as funções autônomas de nosso corpo, podemos influenciá-las indiretamente por meio dos itens como comida, bebida, cenas, sons ou aromas", perpetrou o guru espiritual em um de seus últimos artigos. "Mas a maior influência sobre os acontecimentos do corpo são nossos pensamentos e sentimentos."

Karadzic é casado com Ljiljana, que vive na Bósnia com a filha do casal, Sonja. Seu personagem clandestino, porém, estava sempre acompanhado de outra mulher, uma morena chamada Mila, hoje procurada pelas forças de segurança. "Sempre que um carro ia buscá-lo, queria um lugar para ela. Se não tivesse, não entrava. Dizia que era o amor de sua vida", relatou à imprensa Tanja Jovanovic, que trabalha na revista *Zdrav*

Zivot. Ele também não se privava do lazer noturno. Apreciador da aguardente local slivovitz, costumava freqüentar um bar chamado Madhouse, reduto extremista que mantinha dependurado na parede sua foto como antigo líder sérvio na república da Bósnia-Herzegovina. De acordo com o depoimento do dono do Madhouse, ninguém jamais associou a figura de Dragan Dabic à de Karadzic. "Sua nova aparência física era tão convincente que ele se dava ao luxo de andar livremente por lugares públicos", confirmou Vladimir Vukcevic, o procurador sérvio para crimes de guerra que cooordenou a operação que culminou na prisão de Karadzic na segunda-feira 21.

Há relatos extra-oficiais de que, antes de surgir sob o disfarce de Dragan Dabic, Karadzic havia encontrado abrigo em monastérios localizados em áreas remotas da Bósnia. Procurado desde 1996, ele é acusado pelo Tribunal Penal Internacional para a ex-Iugoslávia (TPII) pelo cerco de 43 meses a Sarajevo, na Bósnia, que deixou cerca de 12 mil mortos, e pelo massacre de oito mil muçulmanos em Srebrenica, em 1995. **Sua prisão ocorreu apenas duas semanas depois que o governo sérvio do premiê pró-Ocidente Mirko Cvetkovic assumiu o poder,** determinado a integrar o país à União Européia (UE). O primeiro passo nesse sentido havia sido dado em novembro do ano passado, por meio de um pacto de associação, mas o acordo ficou condicionado à "plena cooperação" de Belgrado com o tribunal encarregado de julgar os crimes contra a humanidade ocorridos a partir de 1991, durante a Guerra dos Bálcãs (*leia quadro à pág. 104*). Para cumprir o acordo, o governo sérvio precisa ainda localizar e prender dois outros acusados de peso: Ratko Mladic, comandante militar de Karadzic; e Goran Hadzic, ex-líder dos sérvios da Croácia.

Como o ex-presidente sérvio Slobodan Milosevic, morto em Haia em 2006, Karadzic já anunciou que pretende fazer a própria defesa no tribunal sediado na Holanda, para onde deve ser extraditado nos próximos dias. **A vida atrás das grades não é novidade para a família de Karadzic.** Seu pai, Vuko, ex-guerrilheiro chetnick (nacionalista), viveu boa parte da infância do filho nas prisões de Josip Broz Tito, líder do regime comunista instalado na então Iugoslávia em 1945. Seu sucessor, Milosevic, dedicou-se ao projeto de criar uma "Grande Sérvia". Em 1992, quando as repúblicas da Croácia, de maioria católica, e da Bósnia, de maioria muçulmana, se tornaram independentes da Iugoslávia, os sérvios, incentivados por Belgrado, se rebelaram. A ação culminou na sangrenta guerra civil (1992-1995) que contabilizou 250 mil mortos e 1,8 milhão de refugiados.

AMOR Karadzic, disfarçado de Dabic, e Mila, apresentada como sua namorada

Durante a guerra, Karadzic foi o representante máximo de Milosevic na Bósnia, embora nem sempre tenha sido visto como um assassino psicopata. O escritor Marko Vesovic, seu amigo de juventude, garante que Karadzic, antes da guerra, jamais fez qualquer referência depreciativa aos bósnios muçulmanos. Mas, no calor do conflito, o psiquiatra Karadzic usou arquétipos junguianos para explicar as insuperáveis diferenças "étnicas" entre sérvios, croatas e bósnios. O resultado foi o genocídio, cujos símbolos foram o selvagem cerco a Sarajevo e o massacre de Srebrenica, onde quase oito mil bósnios foram assassinados. ■

PROCURADOS

Criminosos de guerra na mira dos tribunais de Haia, na Holanda

RATKO MLADIC

Comandante militar sérvio na Bósnia, é processado por comandar o massacre de oito mil muçulmanos na cidade de Srebrenica, em 1995

GORAN HADZIC

Antigo líder sérvio na Croácia, é procurado para responder por assassinato e pela deportação de centenas de pessoas no conflito de 1991

AHMAD MUHAMMAD HARUN

Ex-secretário do Interior do Sudão, é acusado de recrutar e armar a milícia responsável pelos massacres de Darfur

ALI MUHAMMAD ALI ABD AL RAHMAN

Líder da milícia do Sudão, está sendo processado pela tortura e morte de centenas de milhares de civis em Darfur

JOSEPH KONY

Líder da guerrilha que tenta implantar um regime teocrático em Uganda, é acusado de seqüestrar cerca de 20 mil crianças

A jogada de mestre do jovem bilionário.

Acompanhe também as novidades de Dinheiro Investidor, seu principal guia semanal de investimentos.

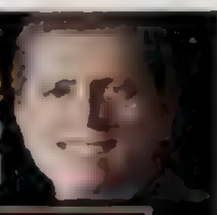
Em ISTOÉ Dinheiro, já nas bancas.

TRÊS

A GENTE FAZ POR PAIXÃO

EDUCAÇÃO
Os rostos e as estratégias de um negócio bilionário

TECNOLOGIA
Quem é o rei do software no Brasil



ISTOÉ **Dinheiro**

www.istoedinheiro.com.br

REVISTA SEMANAL DE NEGÓCIOS, ECONOMIA, FINANÇAS & E-COMMERCE

Os detalhes e os planos da nova empresa do jovem bilionário, que está deixando o banco UBS Pactual e, com um cacife de US$ 3 bilhões, já está pronto para sua reestréia no mercado financeiro

ANDRÉ ESTEVES
DE VOLTA AO JOGO

Ibama concede licença ambiental, mas coloca exigências que podem atrapalhar a agenda do governo

Foi dada a partida para retomar ANGRA III

Por SÉRGIO PARDELLAS

Alvo de muita polêmica e com a construção suspensa desde 1986, a usina nuclear de Angra III finalmente deverá sair do papel. Durante a semana, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) concedeu licença ambiental prévia para a construção da usina, que se transformou em um dos projetos prioritários do PAC depois da constatação do governo de que o País, às voltas com ameaças de novos apagões, precisa ampliar urgentemente sua matriz energética. A licença ambiental prévia é o primeiro passo para a retomada das obras. A próxima etapa é a obtenção da licença de instalação. Para cumprir o cronograma estabelecido pelo governo – a idéia é que as obras sejam reiniciadas em setembro –, a estatal Eletronuclear terá de cumprir 60 exigências feitas pelo Ibama. A principal delas: a construção de um depósito seguro e definitivo para armazenar o lixo atômico produzido nas usinas brasileiras até 2014, ano previsto para a entrada em operação de Angra III.

A determinação acirra o debate já que não há atualmente no mundo uma tecnologia de excelência para tratamento do lixo atômico. A solução encontrada hoje para os rejeitos atômicos de Angra I e II é considerada precária. Os resíduos são colocados em piscinas resfriadas a cerca de 100 metros do litoral fluminense. "Temos de procurar locais seguros e lacrados, o que não pode é ficar do jeito que está", alerta o ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc. Para especialistas do setor, o pré-requisito extrapola a competência do Ibama. "Se os ambientalistas chamam de solução definitiva o desaparecimento dos rejeitos, isso não existe", explica o presidente da Associação Brasileira de Energia Nu-

RADIOGRAFIA NUCLEAR DO BRASIL

	Angra I	Angra II	Angra III
Entrada em operação	janeiro/1985	fevereiro/2001	2014 (prevista)
Capacidade	350 MW	1.350 MW	1.350 MW
Custo	R$ 1,3 bilhão	R$ 5 bilhões	R$ 8,8 bilhões

clear, Francisco Rondinelli. "Mas já existem soluções para confinar os rejeitos de forma segura", acrescenta. Para o Greenpeace, que é contra a construção da usina, **a exigência de projeto para disposição final dos rejeitos radioativos entre as condicionantes não será cumprida**. "A gente sabe que isso não vai ser resolvido, porque simplesmente não há uma solução para os resíduos no País", reclama o diretor do Greenpeace, Ricardo Baitelo. A própria Eletronuclear ainda não tem um discurso afinado sobre o prazo estipulado para a definição dos rejeitos nucleares. Para o assistente da presidência da estatal, Leonan Guimarães, o prazo é exíguo e pode comprometer o início das obras. Outros diretores crêem que a exigência não será obstáculo. A despeito da polêmica, a expectativa no Planalto é de que a licença de instalação saia até o final de agosto.

Angra III terá capacidade para produzir 1,350 mil megawatts e serão necessários investimentos adicionais de R$ 7,3 bilhões para concluir a usina – já foi gasto R$ R$1,5 bilhão. Parte dos equipamentos da usina foi adquirida em 1999, ao custo de US$ 750 milhões. A construtora Andrade Gutierrez vai ser a responsável por tocar o empreendimento. Angra I e Angra II têm capacidade para produzir 2.007 MW e respondem por 1,9% da matriz energética brasileira. Considerada cara e arriscada há menos de uma década, a retomada do investimento em energia nuclear já é tratada como política de governo em pelo menos 16 países, apoiada por renomados ambientalistas, a partir do argumento de que ela é uma energia limpa. A França, que tem 77% de sua matriz energética oriunda da energia atômica, já proclama que viveremos um "renascimento nuclear".

Angra III se transformou numa peça importante do programa nuclear nacional. Ela integra planos para o País dominar a tecnologia nuclear, dos quais fazem parte a auto-suficiência no enriquecimento de urânio – minério do qual o Brasil detém uma das maiores reservas do mundo – e a construção de um submarino de propulsão nuclear. O presidente Lula discute a retomada de Angra III desde 2003. Apesar da resistência inicial da então ministra de Minas e Energia, Dilma Rousseff, hoje titular da Casa Civil, houve um reconhecimento de que **outras fontes alternativas de energia estariam com preços semelhantes ou superiores ao da nuclear**. Pesou também a necessidade de o País ampliar sua matriz energética diante de um cenário não muito animador no setor, abalado pela disparada dos preços do petróleo. ■

Os verdes (alguns) se curvam à realidade

O pragmatismo do ministro Carlos Minc ao anunciar a liberação de Angra III pelo Ibama é uma prova de que os tempos em que a energia nuclear era tabu ficaram para trás também no Brasil. Ao menos para mentes esclarecidas. Embora se mantendo fiel aos seus princípios "verdes" – ele disse que as exigências do Ibama para a liberação seriam "brutais" –, Minc lembrou que o governo já tinha "batido o martelo" na questão. A oposição sistemática à energia nuclear ficou restrita a ONGs fundamentalistas, cuja mentalidade estacionou na Guerra Fria, como o Greenpeace. As objeções dos verdes ao uso pacífico da energia nuclear se revelam cada vez mais quixotescas, principalmente quando se sabe que essa matriz energética, mais limpa, virou opção ao aquecimento global. As usinas nucleares estão mais seguras depois da tragédia de Chernobyl – aliás, houve apenas dois acidentes nucleares em 50 anos de operações. Hoje, em 31 países, há 439 usinas nucleares. Países como a Itália, que vetaram o uso da energia nuclear, começam a rever sua decisão.

Cláudio Camargo

Beleza que NUTRE

Produtos com múltiplas funções transformam as maquiagens em cosméticos poderosos

Por ANA CLARA COSTA

Diga adeus ao fantasma da maquiagem danificadora. Tida durante anos como vilã da pele saudável, ela hoje é sinônimo de rejuvenescimento. Feitos à base de vitaminas, extratos vegetais e até mesmo caviar, os produtos que costumavam destruir a textura da face agora não só escondem imperfeições como também ajudam a combatê-las. A base da marca suíça La Prairie é exemplo disso. Possui alto poder hidratante e extrato de caviar para equilibrar a textura da pele e combater o envelhecimento. Custa R$ 675. O blush Bronze Harmonie, da Dior, segue a mesma linha. Contém extratos de ginkgo biloba que atuam como proteção antiidade e antiradicais livres. Seu preço é R$ 138. As marcas nacionais também investem nesse nicho. A Natura, por tradição, tem linhas inteiras de maquiagem com base em ingredientes naturais a preços acessíveis. Uma sombra com extratos de hipocastano auxilia na circulação da região dos olhos prevenindo olheiras. Custa R$ 43,50. ■

CORRETIVO LÍQUIDO 4 EM 1
Elemento: colágeno
Marca: O Boticário
Preço: R$ 29,90
www.boticario.com.br

BRONZE HARMONIE
Elemento: ginkgo biloba
Marca: Dior
Preço: R$ 138
0800-170506

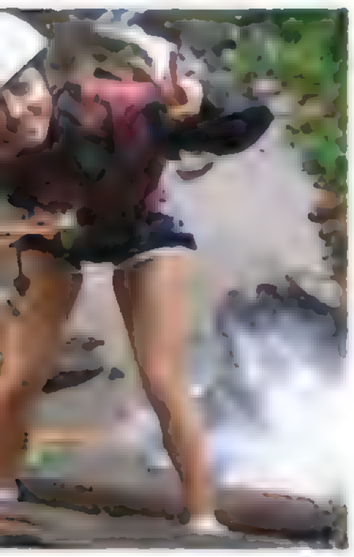
SOMBRA EXTREMO CONFORTO CANDEIA
Elemento: hipocastano e ginkgo biloba
Marca: Natura
Preço: R$ 43,50
www.natura.com.br

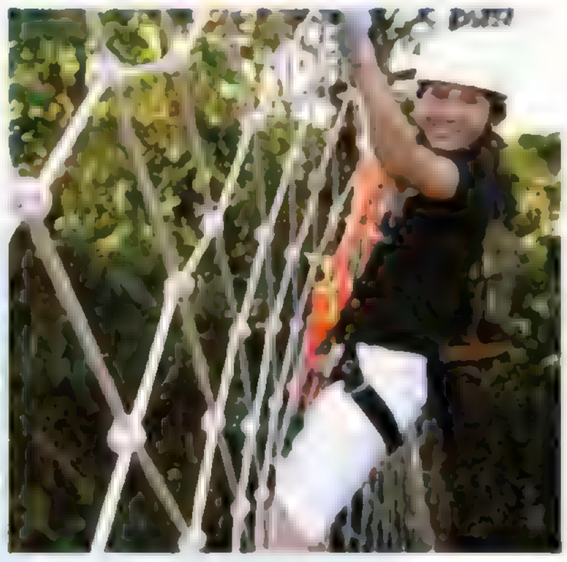
GLOSS BAUME BAISER
Elemento: colágeno
Marca: Lancôme
Preço: R$ 89
www.lancome.com.br

BASE SÓLIDA PRISME FOUNDATION
Elemento: vitamina E
Marca: Givenchy
Preço: R$ 189
0800-170506

BASE LÍQUIDA SKIN CAVIAR CONCEALER FOUNDATION SPF 15
Elemento: extrato de caviar e ácidos marinhos
Marca: La Prairie
Preço: R$ 675
www.laprairie.com.br

Contatos geram confiança. Confiança gera negócio.





2008 Adventure Travel World Summit South America

BRASIL

Sensacional!

São Paulo, 3 a 7 de Setembro
Pavilhão Imigrantes

IMPERDÍVEL

Maior evento mundial de Turismo de Aventura e Ecoturismo chega ao Brasi trazendo única oportunidade de relacionamento e conhecimento através de um Congresso Técnico e Encontro de Negócios.

PATROCÍNIO

go Outside

Encontro de Negócios

- 200 compradores da América do Norte e Europa e fornecedores do mercado sul-americano.
- Maior encontro de turismo especializado já realizado no País

Oportunidades únicas de relacionamento

- Eventos sociais (alimentação inclusa)
- Líderes encontrando líderes

Congresso Técnico

- Tema Central: Turismo de Aventura e Natureza como fator chave de desenvolvimento sustentável.
- 600 líderes do segmento discutem as tendências globais e as oportunidades de negócios em Turismo de Aventura e Ecoturismo
- Mais de 30 países participantes
- Mais de 50 palestrantes nacionais e internacionais
- Mais de 20 painéis sobre Sustentabilidade; Marketing; Inovação &Tecnologia; Gestão Empresarial

Argentina

Perú

SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE, LAZER E TURISMO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

REALIZAÇÃO

abeta

APOIO

ADVENTURE

PROMOÇÃO

EMBRATUR

Ministério

CIÊNCIA

O VEXAME da França

O país tem seis meses para salvar as milenares pinturas em Lascaux ou elas deixarão de ser patrimônio cultural da humanidade

Por **LUCIANA SGARBI**

"Nós não inventamos nada." O dono da frase é um dos maiores pintores de todos os tempos, o espanhol Pablo Picasso (1881–1973). A sua humildade, que ele generalizou através do "nós" para todos aqueles que exerciam o mesmo ofício de artista plástico, deve-se ao seu encanto quando se deparou em 1940 com as pinturas rupestres nas cavernas de Lascaux, no sudoeste da França. Ao saber que quatro crianças haviam en-

PERDA DE STATUS

Três relíquias históricas que deixaram de ser patrimônio cultural por falta de preservação

Chan Chan, Peru

Cidade perfeitamente planejada no século XIV, erigida em barro. Chan Chan foi a capital do Reino de Chimu, um dos mais poderosos da América do Sul, embora menos famoso que o Reino Inca. Um dos mais importantes sítios arqueológicos, Chan Chan está desmoronando.

DEGRADAÇÃO
As pinturas foram cobertas por um fungo que escurece os traços que impressionaram Pablo Picasso

© BENOIT BRUNE/GEOGRAPHIC/GETTY IMAGES

contrado por acaso, enquanto procuravam um cachorro, uma das mais antigas manifestações artísticas do homem, Picasso foi imediatamente conhecer o local. Ficou maravilhado. Observou cada traço das pinturas que retratam bois, cavalos, cervos, cabras selvagens e felinos. Ele sabia que estava frente a frente com a prova viva de que, há 17 mil anos, outros homens foram grandes artistas. Na verdade, milhares de pessoas contemplaram Lascaux, mas a partir dos anos 1950 especialistas constataram que o gás carbônico originado da respiração dos visitantes estava deteriorando as obras. O governo francês decidiu então interditar o local em 1963 (desde então somente poucos pesquisadores podem entrar nele) e de lá para cá dá-se uma árdua luta: a tentativa de controlar a atmosfera do local e combater os fungos que deixam as pinturas com mofo e escurecidas.

A Unesco acusa a França de não seguir à risca o programa de tratamento e na semana passada deu-lhe o ultimato: "Se em seis meses as pinturas não estiverem livres de fungos, Lascaux vai para o rol dos patrimônios que correm risco de desaparecer." Como se sabe, nada é mais humilhante para os franceses do que ter um de seus símbolos culturais arrancados da lista de patrimônio da humanidade. Lá, leva-se a sério essas coisas. Lascaux reúne centenas de pinturas e um comitê da Unesco alertou o governo francês sobre a deterioração das pinturas. Tem-se de reconhecer que as autoridades não negligenciaram essa questão, mas o fato é que sujeira e até lascas estão nas obras. Também na última semana, o próprio presidente da França, Nicolas Sarkozy, admitiu o fracasso, e agora teme o vexame (para os franceses é vexame) de ver Lascaux rebaixada. Está-se testando um novo fungicida, o que deveria ter sido feito bem antes. **Para emparedar ainda mais o governo, um grupo independente de arqueólogos e historiadores contabilizou o estrago e tornou público que pelo menos 50% das imagens apresentam algum tipo de contaminação.**

As mais recentes tentativas para preservar Lascaux (houve outras e nenhuma delas surtiu plena eficácia) começaram há sete anos. Um sistema de ar-condicionado foi instalado no local porque se pensou que, com isso, as coisas iriam melhorar. O fato é que pioraram. Na verdade, o ar-condicionado foi instalado porque outros especialistas jogaram no aquecimento global a culpa pelos fungos. Há, ainda, restauradores que apontam a atual atividade humana nas cavernas, ainda que mínima, como sendo foco da danificação: as raras pessoas que a freqüentam com autorização especial o fazem para registrar as pinturas digitalmente em três dimensões. Autoridades do patrimônio cultural decidiram agora dar um basta. Foi anunciado que até essa digitalização será proibida. Em nota oficial, o governo declarou: "Está sob controle, não houve danos graves." Pode ou não ser apenas palavras. Mas o certo é que, desta vez, a palavra final estará com a Unesco. ■

Galápagos, Equador

Em pleno oceano Pacífico, na costa do Equador, 58 ilhas, das quais apenas quatro são habitadas, abrigam espécies da fauna e flora que não existem em nenhum outro lugar do mundo. Os turismos marítimos estão destruindo esse paraíso natural.

Vale do Rio Elba, Alemanha

Ao redor da cidade de Dresden, o rio Elba corta em 20 quilômetros a paisagem que ostenta exuberantes prados, palacetes e majestosos palácios do século XVIII. A polêmica gira em torno de uma moderna ponte que poderá modificar esse cenário histórico

MATHEUS MAGENTA/AG. A TARDE/FOLHA IMAGEM

ATRAÇÃO Banhistas brincam com pingüim na praia do Buracão, no Rio Vermelho

Pingüins em SALVADOR

Eles migraram da Patagônia, perderam-se e foram vistos sob o forte sol das praias baianas

Praia, sombra, água fresca – e pingüins. Pingüins de 70 centímetros de altura, andar desengonçado como é marca da espécie, pingüins em meio a batucadas, água-de-coco, refrigerantes, sorvetes, acarajés. Eles estão em pleno mar e na areia de Salvador, sob o calor de 35 graus, vindos, ou melhor, perdidos do bando migratório que partiu da gelada região argentina da Patagônia. Pingüim olha assustado o banhista, banhista olha curioso o pingüim. Ao todo, são 25 da espécie Pingüim de Magalhães (*Spheniscus magellanicus*) que se estima tenham nadado num pique de 40 quilômetros por hora ao longo de mais de sete mil quilômetros até abordarem o Nordeste brasileiro. Essa cena se deu na semana passada nas praias baianas de Ribeira, Itapuã, Boa Viagem e do Buracão e chamou a atenção de biólogos preocupados com o risco a que esses animais se expõem quando se desviam da rota e do grupo, longe de seu habitat. Eles estavam instintivamente em busca de sua alimentação natural, mais particularmente as anchovas, que coalham o litoral do Rio Grande Sul – até esse ponto, a contar da Patagônia, são cinco mil quilômetros. Alguns se perderam e foram, corrente marítima acima, bater nas águas de Salvador.

Todos os anos, entre março e abril filhotes dessa espécie deixam seus ninhos na Patagônia em busca de independência e comida. É de praxe alguns se perderem. "Eles sobem pelas correntes das Malvinas e chegam ao litoral Sul do Brasil atrás de cardumes de anchovas. O período no qual costumam aparecer por aqui é entre junho e setembro", diz Rodolfo Pinho da Silva, veterinário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Se as águas geladas são velhas conhecidas desses animais, as do Nordeste, no entanto, são virgens. **Mais: além da distância maior, há diversas intempéries a enfrentar, tanto assim que os pingüins encontrados na Bahia estavam exaustos, machucados e, bastante preocupante, sujos de petróleo.** "O petróleo faz com que a temperatura do corpo caia e por isso eles procuram terra firme para se aquecer", diz Silva. O Ibama já registrou denúncias de que pingüins estariam sendo vendidos. Além do Rio Grande do Sul, que é regra, e da Bahia, exceção, outros Estados como Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina vêm registrando o encontro de pingüins – e os acolhem em centros especializados de biologia antes de devolvê-los ao mar e à rota certa. "Estamos batendo o recorde de animais encontrados. Em 2006, só no Zoológico de Niterói foram registrados 250 pingüins. Neste ano já temos 92 animais conosco em tratamento no zoológico", diz o veterinário Thiago Luiz Muniz, do Zoológico de Niterói.

Luciana Sgarbi

PIT STOP DOS PINGÜINS

Foram mais de sete mil quilômetros percorridos, com paradas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro. Ao todo, mais de 290 pingüins já foram encontrados no Brasil

Leve a sério o que pode te surpreender um dia!

Chegou o Guia da Saúde Familiar. Uma obra elaborada pelo mais renomado instituto europeu de medicina, The British Medical Association.

Uma coleção imperdível, com 17 livros ricamente ilustrados, que traz para você informações importantes sobre as doenças que mais afetam o dia-a-dia da sua família. Em cada volume você vai saber como reconhecer as doenças, os principais sintomas, formas de prevenir ou tratar, além de como seu estilo de vida pode influenciar sua saúde.

Receba em sua casa, com todo o conforto, mais este benefício da Editora Três aos seus assinantes.

Coleção completa, com 17 livros apenas

3x de R$ 16,00

Ou R$ 48,00 à vista.

Você pagará R$ 2,82 por livro

Garanta a sua Coleção Guia da Saúde Familiar.

Acesse: www.assine3.com.br/gsf ou ligue: (11) 3618-4566, São Paulo.
Outras Capitais: 4002-7334. Demais Localidades: 0800-775-0098. De 2ª a 6ª, das 9h00 às 18h00

Preço e condições exclusivas para pagamento com seu cartão de crédito ou débito em conta corrente

Você recebe os livros em 4 lotes: Lote 1 – Dor nas Costas, Stress, Asma, Indigestão e Úlcera. Lote 2 – Doenças do Coração, Osteoporose, Depressão, Intestinos. Lote 3 – Diabetes, Câncer, Cuidados com a Pele e Sol, Pressão Arterial. Lote 4 – Cuidados com a Mama, Tireóide, Alimentos e Nutrição, Cuidados com a Próstata, Menopausa e Reposição Hormonal. Atenção: a sequência de entrega dos livros eventualmente poderá sofrer alteração.

NA ÓRBITA Rocketplane XP, nave que levará Mathilde perto das estrelas

Aeromoça ESPACIAL

Francesa ganha viagem ao espaço em promoção de embalagem de chocolate

TATIANA DE MELLO

Aeromoça há nove anos e apaixonada por sua profissão, é claro que a francesa Mathilde Epron viaja de avião com a naturalidade com que todos nós, por exemplo, tomamos um copo d'água. O surpreendente é que Mathilde se mantém nesse patamar emocional de tranqüilidade ainda que a viagem seja muito mais (muito mais mesmo) acima do chão. Explica-se: em 2010 ela irá para o espaço graças a uma promoção da marca de chocolate Kit Kat, da Nestlé: "O meu fascínio não me deixa ter medo", disse ela à ISTOÉ na segunda-feira 21. A história começou no final de junho, quando Mathilde, 32 anos, comprou o chocolate em um pequeno supermercado de Bry-sur-Marne, um subúrbio de Paris. Não deu importância para o anúncio estampado na embalagem, do sorteio de uma viagem ao espaço e vôos em aviões de caça, porque achou que jamais seria premiada: "São sempre outras pessoas que ganham as coisas." Pelo sim, pelo não, dessa vez Mathilde decidiu mandar pelos ares o seu ceticismo e se inscreveu no concurso. **Viajou para Cuba e, quando retornou à sua casa em Paris, abriu o e-mail: sim, era ela, a pouco sortuda Mathilde, a primeira sorteada para fazer esse turismo espacial sem gastar absolutamente nada**. Se fosse pagar, ela teria que desembolsar pelo menos R$ 400 mil.

A Nestlé criou essa promoção em parceria com a Rocketplane, empresa americana de vôos espaciais de baixo custo. Mathilde embarcará em um dos quatro lugares da Rocketplane XP, uma moderna nave que atinge 100 quilômetros de altitude – ou seja, a aeromoça dessa vez experimentará a sensação de gravidade zero. Ela participará de treinamentos de seis dias na sede da empresa, em Oklahoma, nos EUA, com aulas teóricas e práticas: entrará em simuladores de vôos, aprenderá um pouco da história das conquistas espaciais, apertará a mão de astronautas veteranos. Nada muito difícil, é verdade, para essa moça que, além de trabalhar no ar, ainda pratica vôo livre e pára-quedismo nos momentos de folga. O seu marido, Remi Epron, ganha a vida pilotando helicópteros de controle remoto para o cinema e teve de se contentar com a permissão de participar somente dos treinos – ou seja, nada de poder pegar carona com a mulher na viagem espacial. ■

"A fascinação é muito maior do que qualquer medo"

ISTOÉ – Já havia pensado na hipótese de viajar ao espaço?
Mathilde Epron – Não. Mas acho que é um sonho de todos nós que vivemos na Terra. Muito provavelmente a minha geração não viverá as viagens espaciais mais baratas e acessíveis.

ISTOÉ – Qual a expectativa maior?
Mathilde – Estou feliz por poder ver o brilho azul da Terra, observar o espaço escuro, chegar perto das estrelas. Minha maior expectativa é sentir a gravidade zero.

ISTOÉ – Sente medo?
Mathilde – O fascínio é infinitamente maior que qualquer medo. Esse foi um presente muito especial. E mágico.

ISTOÉ – Ser aeromoça vai ajudá-la na fase de preparação?
Mathilde – Acho que não. Não acho que estou mais preparada que qualquer outra pessoa. Fisiologicamente, a aceleração de um foguete é muito maior que tudo que já experimentei, mesmo em relação ao mais rápido dos jatos.

Embarco em 2010, após passar por um treinamento de seis dias em Oklahoma

ISTOÉ – O que a sua família e seus amigos acham disso tudo?
Mathilde – Todos estão maravilhados. Meus pais estão entusiasmados e meus amigos só falam nessa aventura. Ainda não achei ninguém indiferente à idéia.

21 A 24 DE AGOSTO - BIENAL - IBIRAPUERA - SÃO PAULO

UMA FEIRA PARA QUEM LEVA UMA VIDA SAUDÁVEL

O mundo do esporte e da qualidade de vida em um só local.

A Running Show chega em 2008 à sua 3ª edição, já consagrada como o evento que melhor representa o mercado de corrida, saúde e qualidade de vida, trazendo as maiores empresas desse segmento. Uma feira completa que reúne diversos setores como: calçados e vestuário, nutrição e saúde, fitness e academias, acessórios e produtos eletrônicos, assessorias esportivas, organização de corridas, tecnologia, clínicas e spas, marketing institucional, mídia especializada, natação e ciclismo.

www.runningshow.com.br

realização:

PROMOTRADE FEIRAS E CONGRESSOS

apoio:

Amni actsystem

RÁDIO ELDORADO AM 720 Khz • FM 97,9 Mhz

go Outside

SÃO PAULO RUNNING SHOW

Pela lente de

Considerada a maior retratista da atualidade, a fotógrafa americana expõe em Paris e é tema de um documentário lançado em DVD no Brasil

Por IVAN CLAUDIO

Com seu veneno habitual, a editora da revista *Vogue* americana Anne Wintour fez a seguinte observação sobre o mundo dos famosos: "Se você ligar para Nicole Kidman e disser a ela que Joe Smith vai fotografá-la no mês seguinte, ela boceja. Mas se você ligar dizendo que Annie Leibovitz quer fazer um retrato dela, Nicole vai estar à sua frente na mesma noite e toda feliz." Foi justamente o que aconteceu em 2003, nessa fantástica foto tirada em Nova York, reproduzida ao lado. A avaliação de Anne Wintour, personagem de *O diabo veste Prada*, dá a exata medida da importância da fotógrafa americana no mundo das artes e da informação: Annie é hoje a maior retratista, título suficiente para tornar a exposição *Annie Leibovitz – a photographer's life (1990-2005)*, em cartaz até o dia 14 de setembro na Maison Européenne de la Photographie, em Paris, um dos grandes acontecimentos culturais da cidade. E o documentário *A vida através das lentes*,

JAE CANDELYN MARTIN/AP/IMAGEPLUS

EXIGENTE
Annie na mostra que reúne 200 fotos de amigos, familiares e famosos

ANNIE LEIBOVITZ/CONTACT PRESS IMAGES

GLAMOUR Nicole Kidman, uma das personalidades que fazem tudo o que Annie manda

Annie Leibovitz

dirigido pela irmã da artista Barbara Leibovitz, em um verdadeiro panorama de como evoluiu o tratamento dado às celebridades nos últimos 40 anos. A exposição de 200 fotos, que depois de Paris segue para a National Portrait Gallery, de Londres, dificilmente chegará ao Brasil. Mas o DVD do filme estará disponível nas locadoras a partir da próxima semana.

Na melhor parte do documentário, os grandes protagonistas do negócio das revistas nos EUA tentam explicar por que Annie é, aos 58 anos, imbatível em sua área. E quem dá a explicação mais convincente é a jornalista Tina Brown, que durante muito tempo foi sua editora na revista *Vanity Fair*, na qual Annie tem o posto de fotógrafa número 1 desde 1983: "Antes da chegada dela à revista, as celebridades freqüentemente diziam não aos nossos convites. **O nome de Annie foi o 'abre-te, Sésamo' para muitos, porque sabiam que ela faria algo extraordinário,** que ela os forçaria a fazer coisas que não seriam capazes de fazer com outros." Veja o caso da atriz Whoopi Goldberg, clicada dentro de uma banheira de leite: "Quando ela disse que ia me mostrar emergindo de algo todo branco eu disse: 'Meu bem, faço o que você quiser.' Durante semanas, todos os gatos do bairro me seguiram." E Annie não é comedida em seus pedidos. "Poderia mover o seu traseiro mais para a esquerda", diz ela ao ator George Clooney, que recebe a ordem com um sorriso amarelo, ao lado da atriz Julia Roberts, numa produção de encher os olhos.

Esse status é o resultado de uma entrega total ao seu ofício: Annie sempre achou que só se consegue uma boa foto ao se deixar contaminar pelo assunto. Ela começou aos 21 anos na revista roqueira *Rolling Stone*, justa-

FOTOS: ANNIE LEIBOVITZ/CONTACT PRESS IMAGES

DANÇA Os bailarinos Mikhail Baryshnikov e Rob Besserer em um dos temas preferidos da fotógrafa americana

mente numa época em que a cultura das drogas estava no auge. Lá, assinou ensaios antológicos, como a cobertura da turnê dos Rolling Stones, da qual saiu, segundo a sua lógica da contaminação, viciada em cocaína. Precisou recorrer a uma clínica de desintoxicação e mudar de trabalho – ir para a glamourosa *Vanity Fair*.

Mas a passagem pela *Rolling Stone*, durante a qual se tornou a maior fotógrafa do mundo do rock, não foi feita só de loucuras. Foi na revista que Annie forjou sua assinatura, depois do histórico retrato de John Lennon e Yoko Ono, feito poucas horas antes da morte do ex-beatle, em 10 de dezembro de 1980. Como Yoko se recusava a tirar a roupa para a foto, Lennon a abraçou numa posição fetal, beijando-a no rosto. **"Aquela imagem é a Pietà dos nossos tempos"**, afirma no filme Jann Wenner, o criador da *Rolling Stone*, que decidiu publicar a capa sobre o assassinato de Lennon apenas com a imagem e sem qualquer texto escrito. Essa imagem, claro, está na exposição parisiense, assim como as inúmeras cenas familiares, entre elas os retratos de sua companheira, Susan Sontag, morta em 2004, e das três filhas, Sarah, Susan e Samuelle. "Não acredito na idéia de que você captura as pessoas quando as fotografa. A vida é muito maior e mais complicada. O que faço é tirar um pedacinho delas", diz Annie. E que pedaço. ■

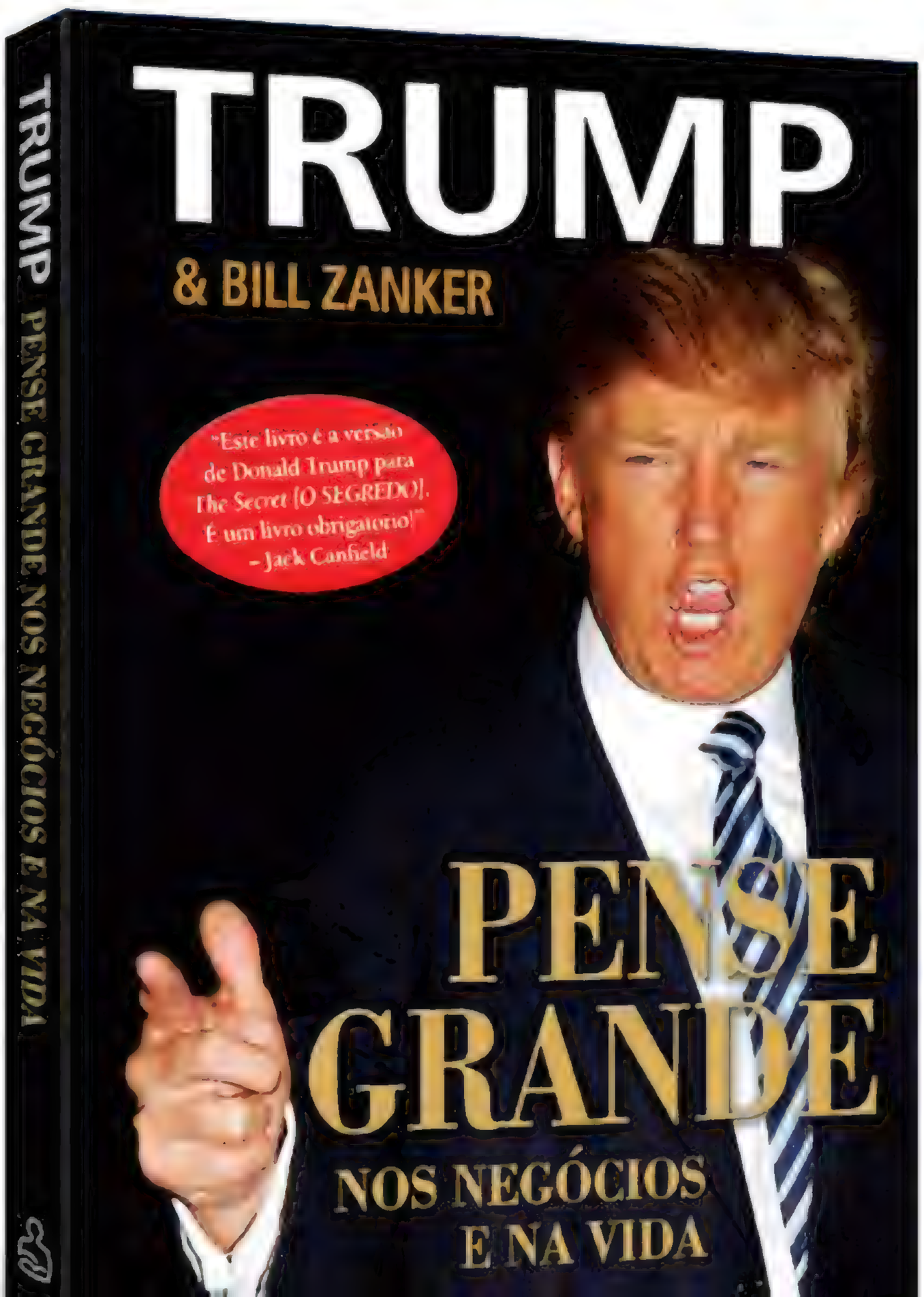
FAMÍLIA Philip e Samuel, irmão e pai de Annie. Ela adorava andar de carro com eles e vem daí sua paixão por ver o mundo pela janela

ANNIE LEIBOVITZ

DESPEDIDA Yoko Ono e John Lennon no retrato feito horas antes do assassinato do ex-beatle, em 1980

FAÇA COMO TODO GRANDE LÍDER

PENSE GRANDE



Conheça o segredo do milionário Donald Trump, o astro e apresentador do programa *O Aprendiz* americano, que se recuperou de grandes adversidades para voltar a ser um dos homens de negócios mais importantes do mundo.

Saiba mais pelo site:
www.ediouro.com.br/pensegrande

TELEVISÃO

As novas caras do HUMOR

NATÁLIA RANGEL

PIADA RÁPIDA
Rafinha Bastos em seu espetáculo *A arte do insulto*: "Não há tempo a perder"

HILÁRIO Marcelo Médici faz o mico-leão gay em sua peça *Cada um com seus pobrema*

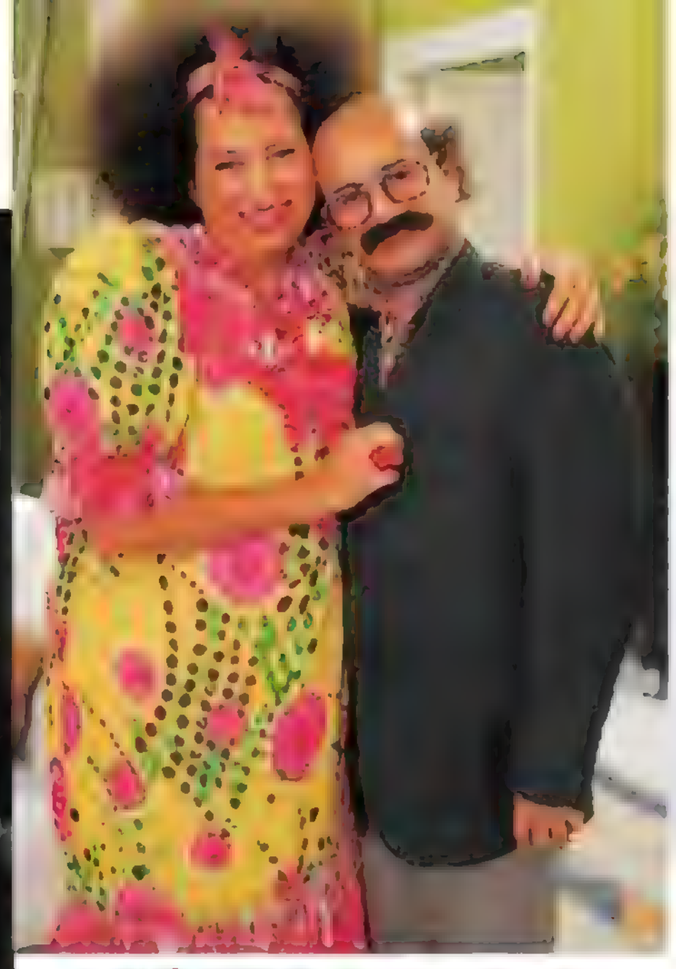
Uma geração de comediantes que ganhou projeção no teatro e na internet está hoje à frente da grande renovação da cena humorística brasileira

"Eu não posso deixar o espectador respirar, não tenho tempo a perder", diz o comediante e jornalista gaúcho Rafinha Bastos, 32 anos, sobre os shows nos quais se apresenta sozinho, munido apenas de um microfone e de um texto autoral. Esse ritmo alucinante se explica: **ele arranca gargalhadas da platéia com uma tirada a cada 15 segundos, ou seja, são 240 piadas rápidas em 60 minutos de espetáculo** – tempo de duração do monólogo *A arte do insulto*, em cartaz no Rio de Janeiro depois de disputada temporada de um ano e meio em São Paulo. O texto é inspirado em situações risíveis do cotidiano apimentadas com ironias e opiniões polêmicas (ele é contra as filas preferenciais em bancos e diz que o homem está para o casamento como a mulher está para a baliza).

O sucesso de Rafinha Bastos nos palcos lhe rendeu fama também na internet, onde contabiliza mais de 13 milhões de visitas aos 32 vídeos postados em seu perfil no YouTube. Deu-lhe ainda um espaço na televisão – ele é um dos apresentadores do *CQC* (*Custe o que custar*), programa jornalístico da Rede Bandeirantes que se destaca pela abordagem engraçada e crítica do noticiário."Há muita procura pela comédia ágil. Uma piada do Ary Toledo pode levar sete minutos, e isso é muito tempo para a tevê", diz ele. Esse *timing* vem da chamada *stand-up comedy*, gênero que tem como maior expoente o comediante americano Jerry Seinfeld e vem fazendo cada vez mais adeptos na nova geração de humoristas brasileiros.

Além de Rafinha, o *CQC* tem mais dois comediantes, o "repórter inexperiente" Danilo Gentili e o entrevistador Oscar Filho. Marcelo Tas, âncora do programa, credita essa preferência por humoristas à habilidade com as palavras proporcionada pelo exercício da *stand up comedy*. Oscar Filho ficou famoso depois de levar revistadas do cineasta Hector Babenco ao indagá-lo sobre como se sentiria se alguém dissesse não haver "nenhum cineasta argentino naturalizado brasileiro à altura de Fernando Meirelles." Isso porque Babenco declarara numa entrevista não existir ator brasileiro à altura do mexicano Gael García Bernal. A verdade é que, independentemente do estilo de comédia, há um humor moderno, afiado e focado na inteligência irradiado da internet e do teatro e que possui grande

FOTOS: RENATO STOCCO FERNANDA LATA, RENATO ROCHA MIRANDA/TV GLOBO



JAJÁ E JUJU Dos palcos de Brasília, Rodrigues e Adriana Nunes foram para o *Zorra total*

DIVULGAÇÃO

MARCELA LEAL
A humorista é fundadora do Clube de Comédia Stand Up

KELLY FUZARO/AG. O GLOBO

MARCELO ADNET
Sucesso no teatro, Adnet (*à dir.*) mantém seu espaço na tevê

DIVULGAÇÃO/BAND

DANILO GENTILI O "repórter inexperiente" faz perguntas constrangedoras no *CQC*

afinidade com a linguagem da tevê.

É o caso de Marcelo Médici, ator que ganhou projeção no humorístico *Terça insana*, sucesso nos palcos paulistas, e que despontou com o bordão *Cada um com seus pobrema* – nome do espetáculo solo que já viajou 17 cidades brasileiras em 300 apresentações, com público total de 120 mil pessoas. **Atualmente em cartaz em São Paulo, está com ingressos esgotados para os próximos três meses.** Resta assistir aos vídeos postados na internet, endereço virtual que fez a fama de Médici e abriu portas para trabalhos na Rede Globo (ele atuou nas novelas *Belíssima* e *Sete pecados*) e no SBT (*A praça é nossa*). Em um de seus quadros hilários, ele interpreta Tia Penha, uma apresentadora de programa infantil que diz tudo o que pensa. Em outro, topo do ranking do YouTube, Médici encarna o Mico-Leão Dourado gay, que conta numa entrevista como sobrevive ao risco de extinção fazendo pequenos trabalhos como modelo. O talento do ator paulista terá pela frente um grande desafio: ele está na remontagem de *O mistério de Irma Vap*, um dos maiores sucessos do teatro brasileiro com a atuação de Marco Nanini e Ney Latorraca. Médici se desdobrará em 16 personagens ao lado de Cássio Scapin, sob direção de Marília Pêra.

No Rio de Janeiro, o comediante Marcelo Adnet também se projetou nos palcos para depois conquistar um espaço na tevê. Ele protagoniza hoje o programa *15 minutos*, da MTV, fazendo sátiras, imitações e dizendo todo tipo de coisas engraçadas num cenário que reproduz o seu próprio quarto. Suas piadas, entre elas um engraçado solo ao violão que é similar ao timbre de clássicos da bossa nova, foram forjadas no grupo de comédia *ZÉ – Zenas improvisadas* e algumas viraram mania nacional e hits na internet. Para Maurício Sherman, 76 anos, diretor do programa *Zorra total*, da Rede Globo, o humor no Brasil está muito bem servido. "Houve uma ressurreição da comédia no teatro e na televisão", diz ele, que criou pelo menos dois novos quadros com atores e atrizes de teatro que foram descobertos nos palcos do Rio de Janeiro e de Brasília. Entre eles Welder Rodrigues e Adriana Nunes (Jajá e Juju). "As mulheres ousam mais em papéis cômicos", diz Sherman. Mas ainda são minoria.

Um exemplo da nova geração é a atriz paranaense Marcela Leal. Ela é fundadora do Clube da Comédia Stand Up e apresentadora de *Minuto da comédia*, na TV BandNews, em que lança pílulas de humor em seis edições diárias. Marcela também é autora e protagonista do espetáculo *Tirando do sério*. "Abrimos caminho a tacape e hoje há uma verdadeira febre do riso", diz Marcela. Os grupos de teatro funcionam como um manancial de talentos para a tevê, e hoje ainda se beneficiam de um certo ocaso criativo na área. É o que diz Marcelo Tas: "Nos últimos anos houve uma acomodação no time titular do humor, que ocupava os principais espaços na tevê, então a renovação veio de fora, através de figuras que estavam no rádio, como é o caso do *Pânico*, na internet, no teatro, jornalismo e *stand-up*". Essa turma já mostrou, como disse Rafinha Bastos, que não há tempo a perder. ■

OUÇA O LIVRO

Editoras investem na fórmula do audiolivro e criam tendência de mercado

ADRIANA PRADO

Capitu traiu ou não traiu Bentinho? Só quem ler (ou ouvir) *Dom Casmurro*, de Machado de Assis, poderá dar palpite. Isso mesmo: ouvir. A história de um dos casais mais famosos da literatura brasileira já virou audiolivro, assim como os enredos de alguns dos mais procurados livros nacionais e estrangeiros. Esse segmento representa 10% das vendas nos EUA e no Brasil ainda costuma ser associado à *Bíblia* lida por Cid Moreira. Mas, ao que parece, por pouco tempo. A Ediouro investiu mais de R$ 1 milhão na criação do Plugme, selo pelo qual serão lançadas versões em áudio de best sellers de seu catálogo e também de outras editoras. De *A vida como ela é*, de Nelson Rodrigues, a *Alô, chics!*, de Gloria Kalil, 17 títulos foram narrados por atores famosos, como Paulo Betti, José Wilker e Milton Gonçalves, ou pelos próprios autores. Trata-se apenas da primeira leva, que em agosto estará disponível em CD ou em arquivos para *download*.

A Audiolivro é outra editora que aposta nos mais vendidos, como *O caçador de pipas*, de Khaled Hosseini. Os selos menores disputam esse promissor mercado com obras de domínio público e, no momento, não existe autor mais em alta que Machado de Assis. *Dom Casmurro*, por exemplo, ilustra as vantagens da nova mídia: no formato tradicional, o romance tem 300 páginas, mas pode ser ouvido em apenas seis horas. **"Quem consegue ler quatro livros por mês? Mas é fácil ouvir um audiolivro por semana, só com o tempo que se perde no trânsito"**, diz Patrick Osinski, diretor do Plugme. Tanta facilidade seria um desestímulo à leitura? Os editores garantem que não. "Ao ouvir uma história e gostar dela, o ouvinte vai querer conhecer mais. E há coisas que você só alcança lendo o livro", diz Sandra Silvério, dona da Livro Falante. O escritor Luis Fernando Verissimo concorda: "A literatura começou via oral, com histórias contadas e não escritas. O audiolivro inclui cegos, idosos e analfabetos. Sou a favor." Suas crônicas reunidas em *As mentiras que os homens contam* serão lançadas em áudio pelo Plugme, na voz do ator Bruno Mazzeo.

Os textos normalmente são lidos na íntegra. No caso de *Memórias póstumas de Brás Cubas* (Livro Falante), também de Machado de Assis, o repórter do programa *Custe o que custar*, Rafael Cortez, recorre ao seu violão para interpretar dois capítulos do livro que só trazem sinais de pontuação: "Narrar Machado de Assis é sempre muito difícil, mas esse livro em particular foi um desafio maior. Os períodos são longos e há muitas expressões estrangeiras." Como se trata de um dos romances mais bem escritos da literatura brasileira, meio caminho já está andado. ■

10%

é a fatia ocupada pelos audiolivros nos EUA. No Brasil, o formato já fazia sucesso com a edição da *Bíblia*

MONTAGEM SOBRE FOTOS SHUTTERSTOCK

De Machado de Assis a Maitê Proença

As editoras aproveitarão a Bienal do Livro de São Paulo, entre os dias 14 e 24 de agosto, para lançar novos títulos em audiolivro. A Livro Falante, por exemplo, colocará à venda *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis. A Audiolivro promoverá um debate com o jornalista Laurentino Gomes, autor de *1808* – que também ganhou versão narrada. Já a Plugme oferecerá amostras de alguns dos 17 best sellers lidos por artistas ou pelos próprios autores, entre eles *Quando Nietzsche chorou*, de Irvin D. Yalom, com a voz de José Wilker. Junto com Irene Ravache, Maitê Proença leu para a Plugme sua autobiografia, *Uma vida inventada*.

Por PAULA ALZUGARAY

ARQUITETURA DO SOM: aquarela *Alto parlante Solimar* representa um edifício sonoro

Estética do ABSURDO

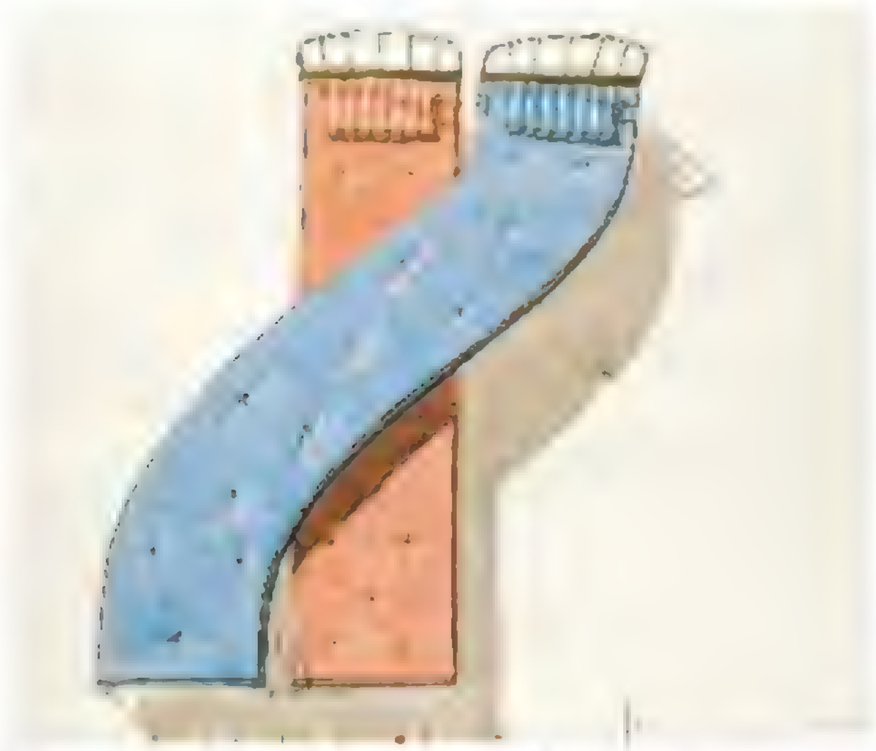
Dupla cubana Los Carpinteros subverte funções de objetos banais, como camas, sofás e aparelhos de som

LOS CARPINTEROS – SUB-URBANO/ Galpão Fortes Vilaça, São Paulo/ De 26/7 a 23/8

Marco Castillo e Dagoberto Rodriguez cresceram em La Havana e se formaram sob a influência de uma arte genuinamente revolucionária e esquerdista. Isso não quer dizer que, ao tomar partido da manufatura e de ofícios tradicionais, como a marcenaria e a serralheria – em contraste a um mundo dominado pela alta tecnologia –, a dupla Los Carpinteros estivesse submetida ao regime de Fidel Castro. Pelo contrário. Os artistas sustentam que a referência a carpinteiros, marceneiros, pedreiros e serralheiros é um disfarce contra a censura, uma forma dissimulada de "burlar a vigilância". Mesmo produzindo uma obra de aparência "desideologizada", seu discurso político acontece na forma com que manipulam e subvertem a mobília cotidiana para inventar objetos impossíveis.

***Granada de mano*, escultura em madeira, de 2004, converte uma arma em gaveteiro**

Suas obras resultam da composição entre dois objetos de naturezas distintas. Geralmente, eles travam relações entre o mobiliário doméstico e a arquitetura urbana, aproximando esfera pública e vida privada. A partir dessa proposta, criaram "aberrações", como uma granada convertida em gaveteiro, uma cama transformada em montanha-russa, um sofá com bocas de fogão, uma piscina que se comporta como um muro ao redor de uma casa, uma cafeteira construída de tijolos, um conjunto de edifícios em que as janelas são



A aquarela *Dos Camas*: aproximação entre objetos domésticos e urbanos

caixas de alto-falantes. Além da granada-gaveteiro, há ainda uma vasta série de esculturas em que edifícios públicos são convertidos em armários. Como, por exemplo, *Embajada Rusa* (2003), em referência à imponente Embaixada da Rússia, construída em La Havana no final dos anos 1980. Há aqui, no mínimo, uma alusão à monumental burocracia dos órgãos públicos do regime ditatorial socialista.

Los Carpinteros, os mais reconhecidos artistas cubanos contemporâneos, começaram a trabalhar de forma coletiva em 1994, renunciando à idéia da autoria individual. Na exposição no Galpão Fortes Vilaça, em São Paulo, eles se referem, de alguma maneira, a essa forma de criação coletiva. *Dos camas* (2007), mostrada em escultura, é um entrelaçamento de camas individuais, formando um duo inseparável. A aquarela *No estamos solos* (2007), em que uma cama é refletida em uma sala de espelhos, também está relacionada a essa individualidade multiplicada ao infinito.

Circuitos no mundo

Diálogos emergentes

EMERGENTES/ Espacio Fundación Telefonica, Buenos Aires/ até 31/8

Um idioma comum aproxima latino-americanos na exposição *Emergentes*. O brasileiro Lucas Bambozzi, o mexicano Rafael Lozano-Hemmer, o salvadorenho Fernando David Orellana, o colombiano Santiago Ortiz, os peruanos Rodrigo Derteano, José Carlos Martinat e Enrique Mayorga falam línguas derivadas de mídias tecnológicas. A mostra apresenta instalações interativas desenvolvidas a partir de pesquisas em robótica e vida artificial. Entre elas, *Almacén de corazonadas*, de Lozano-Hemmer (*foto*), em que 80 lâmpadas reproduzem os ritmos cardíacos dos visitantes. A mostra viajará para o Peru, o Chile, a Colômbia, o México e o Brasil.

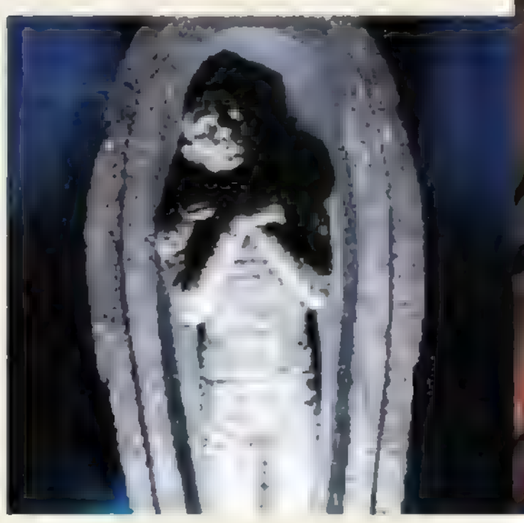
Arte e Olimpíadas

ARTE EM EMBAIXADAS/ Embaixada dos Estados Unidos, Pequim/ a partir de 8/8

Pouco antes da abertura dos Jogos Olímpicos, a nova Embaixada dos Estados Unidos em Pequim abre as portas com trabalhos de 18 artistas internacionais. A mostra integra o projeto *Arte em embaixadas*, realizado pelo Departamento de Estado dos EUA, que distribuiu 3.500 obras de arte entre 170 embaixadas de todo o mundo. A obra *Tulips* (*foto*), de Jeff Koons, foi emprestada para Pequim por dez anos.

Por IVAN CLAUDIO

5 FILMES DE MÚMIA



A MÚMIA
Boris Karloff interpreta o faraó Imhotep nesse clássico de Karl Freund

O SEGREDO DA MÚMIA
Comédia de Ivan Cardoso sobre um cientista que descobre a tumba do faraó egípcio Runamb

A MÚMIA
Dirigido por Terence Fisher, esse cultuado filme da produtora inglesa Hammer traz Christopher Lee no papel da múmia Kharis

A REENCARNAÇÃO
Estréia no cinema do diretor inglês Mike Newell, de *Quatro casamentos e um funeral*. Adaptação de uma história de Bram Stoker

O SARCÓFAGO MALDITO
Outro clássico de terror da Hammer, com narração de Peter Cushing, bastante requisitado em produções do gênero

CINEMA

A múmia da China

Desenrola-se na China a nova aventura da família O'Connel, especializada em enfrentar mortos-vivos dotados de poderes sobrenaturais. Em *A múmia – o túmulo do imperador dragão*, em cartaz no Brasil a partir da sexta-feira 1º, os heróis comandados pelo onipresente Brendan Fraser (ele está em cartaz com *Viagem ao centro da Terra*) visitam arriscadas catacumbas chinesas e chegam até o topo das montanhas geladas do Himalaia. Tudo isso para combater o exército de mais de dois mil anos do imperador do mal Ham (**Jet-Li**) que despertou disposto a se vingar de tudo e de todos. Esse é o terceiro filme da série, que conquistou uma legião de fãs em todo o mundo apostando na ação e no humor, especialidades do diretor Rob Cohen, de *Velozes e furiosos*. Na aventura atual, Maria Bello substitui Rachel Weisz no papel de Evelyn, mulher do incansável explorador Rick O'Connel, interpretado por Fraser. (12 anos)

MÚSICA

Antes de Norah Jones

Fãs da cantora americana Norah Jones que ainda não conhecem a sua grande influência, a pianista **Carole King**, têm um ótimo cartão de visitas com a edição especial do álbum *Tapestry*, o melhor trabalho de Carole. Um dos grandes discos da música pop (vendeu mais de 20 milhões de cópias e ficou seis anos nas paradas americanas), ele traz canções conhecidas, como *It's too late* e *You've got a friend*. É ouvir e ver de onde Norah Jones tirou seu jeito emotivo ao piano. E, claro, todo o seu bom gosto.

divulgação

LIVROS

TODOS OS VERSOS DE VINICIUS

Inéditos desde a época de seu lançamento, voltam às estantes os livros *O caminho para a distância* (112 págs., R$ 32) e *Poemas, sonetos e baladas* (160 págs., R$ 37,50), do poeta carioca **Vinicius de Moraes**. Estréia de Vinicius na poesia, o primeiro volume foi lançado originalmente em 1933. O segundo, de 1946, traz alguns dos mais conhecidos versos do "poetinha" e vem acrescido do poema *Pátria minha*. Os dois estão sendo relançados pela Companhia das Letras junto com o já clássico *Nova antologia poética*. O projeto é atualizar toda a obra de Vinicius com edições caprichadas, acompanhadas de cadernos de fotos e posfácios especialmente escritos para as novas edições.

DVD

Cazuza, 50 anos

Se estivesse vivo, o cantor carioca **Cazuza** teria completado 50 anos em abril. É em comemoração a essa data que foi preparado o DVD *Cazuza – pra sempre*, com duas apresentações históricas do artista. A primeira, de 1985, reúne três músicas do especial de tevê *Mixto quente*; a outra, acontecida três anos depois, mostra 11 canções do antológico programa *Cazuza, uma prova de amor*. A seleção apresenta uma seqüência de sucessos que incluem *Exagerado*, *Ideologia* e *O tempo não pára*. Em péssimo estado de conservação, os clipes das composições para cinema são dispensáveis. (livre)

DANÇA

México. Na ponta dos pés

A cultura mexicana é o ponto de partida de *Sombrero*, o novo espetáculo da companhia de dança francesa DCA – Decouflé & Complices Associés, que fica em cartaz no Teatro Alfa, em São Paulo, do dia 31/7 ao dia 3/8. Com seu humor e requinte visual, o coreógrafo Philipe Decouflé narra através da dança a viagem ao México dos personagens François e Françoise, mero pretexto para ele exercer a sua fantasia habitual. Além de usar recursos do circo e do cinema, ele conta também com a envolvente música de Brian Eno. (12 anos)

Colaboraram: Adriana Prado e Natália Rangel

AGENDA

★ **EU SOU O SAMBA**
(Teatro Carlos Gomes, Rio de Janeiro, até 31/8) – O musical faz uma homenagem ao samba, resgatando a história do ritmo e celebrando bambas como Nelson Sargento, Jamelão e Cartola. (12 anos)

★ **MACHADO DE ASSIS: MAS ESTE CAPÍTULO NÃO É SÉRIO**
(Museu da Língua Portuguesa, São Paulo, até o dia 26/10) – Exposição multimídia sobre a obra e o tempo de Machado de Assis, tendo como fio condutor o livro *Memórias póstumas de Brás Cubas*

★ **A ALMA BOA DE SETSUAN**
(Teatro Renaissance, São Paulo, até 28/9) – Denise Fraga interpreta a protagonista desse ótimo texto do dramaturgo alemão Bertolt Brecht, sobre uma camponesa que não consegue ser virtuosa no cotidiano. Direção de Marco Antônio Braz. (12 anos)

divulgação

ÚltimaPalavra

JOSÉ MÁRCIO CAMARGO

« Zeca Baleiro « Marcos Sá Corrêa « Miguel Falabella

A VOLTA DA INFLAÇÃO

Após vários anos fora das manchetes, a inflação voltou com toda a força. No início, os aumentos dos preços dos alimentos e do petróleo foram considerados os principais responsáveis por esta volta. Por serem bens cuja demanda tende a aumentar de forma relativamente lenta, as principais análises apontavam a origem do fenômeno como sendo "choques de oferta" decorrentes de problemas climáticos (alimentos) e geopolíticos (petróleo).

Como as pressões inflacionárias tinham como causa choques de oferta, os bancos centrais teriam pouco a fazer para combatê-las, exceto esperar que os problemas climáticos e geopolíticos fossem resolvidos e que a oferta retomasse ao seu nível normal. Em outras palavras, nada de aumento de juros e redução do ritmo de crescimento.

Esta análise se mostrou totalmente equivocada. Os aumentos dos preços dos alimentos, do petróleo e das commodities em geral não decorrem de choques de oferta, mas sim do excesso de demanda devido ao rápido crescimento das economias emergentes, principalmente China e Índia. Estes dois países correspondem a mais de 30% da população mundial, têm ainda mais de 50% de sua população vivendo no campo, estão passando por um processo intenso de urbanização e crescendo a taxas acima de 10% ao ano, o que significa 49% do crescimento mundial. Por serem grandes, populosas e em processo de urbanização, são economias cujo crescimento é extremamente intensivo em alimentos (a urbanização reduz a oferta e aumenta a demanda por alimentos), em infra-estrutura (intensivo em commodities metálicas) e em energia (petróleo).

Os aumentos dos preços das commodities geraram uma melhora substancial nos preços dos bens exportados por várias economias emergentes, inclusive o Brasil, propiciando um período relativamente longo de crescimento na maioria destes países.

O resultado desta combinação é um crescimento da demanda bem maior que o da oferta mundial destas commodities (alimentos, petróleo, metálicas, etc.) e forte pressão sobre seus preços. Com as economias crescendo a taxas elevadas, esta pressão sobre os preços das commodities se espalhou para os outros preços na economia, caracterizando um quadro clássico de inflação generalizada. Nestas condições, a única solução conhecida são políticas monetárias mais rigorosas, aumento dos juros e menor crescimento mundial.

Porém, para cada país, individualmente, o melhor é que os outros façam o ajuste. Se um país isoladamente aumenta a taxa de juros e reduz seu crescimento, o efeito sobre os preços das commodities será muito pequeno e o custo necessário para reduzir a inflação será muito maior. Por outro lado, se todos os outros países aumentarem seus juros e ele não o fizer, o efeito sobre os preços das commodities será grande e o país que não aumentou os juros se beneficiará mais que os outros.

Para cada país, a melhor estratégia é esperar que os outros aumentem os juros. Mas, se todos se comportarem assim, a inflação se perpetua

Ou seja, para cada país, individualmente, a melhor estratégia é fazer nada e esperar que os outros façam o "trabalho sujo" de aumentar os juros. Mas, se todos se comportarem desta forma, a conta não fecha e a inflação se perpetua.

E foi isto o que ocorreu ao longo do segundo semestre de 2007 e início de 2008. O resultado foi que a inflação se acelerou em nível mundial, inclusive no Brasil.

Diante desta realidade, praticamente todos os bancos centrais (exceto o americano) começam a adotar uma atitude mais responsável, aumentando as taxas de juros na tentativa de reduzir as pressões inflacionárias. O processo ainda está em seu início, mas está cada vez mais claro que o mundo vai ter que crescer menos para reduzir a inflação.

José Márcio Camargo é professor do departamento de economia da PUC/Rio e economista da Opus Gestão de Recursos

Neste dia dos Pais, cuide bem de
quem sempre cuidou de toda a Família.

Purificadores de água IBBL.

Afinal, o melhor presente que
um Pai pode ter, é ver sua família
levar uma vida saudável e bem feliz.

Presentear saúde é presentear IBBL.

REFIL GIROU, TROCOU!

TRIPLA FILTRAGEM

IBBL®
21 anos

O MINISTÉRIO DA SAÚDE INFORMA: O ALEITAMENTO MATERNO EVITA INFECÇÕES

Informações/vendas, ligue
0800 725 4225

APRECIE COM MODERAÇÃO

O que se manteve
reservado
finalmente sempre
se revela. ☆

RESERVADO

A qualidade sempre
é uma boa desculpa
para brindar.

VIÑA
SANTA CAROLINA

Casa Flora Importadora: Tel. (11) 3327-5199 www.casaflora.com.br Porto a Porto: Tel. (41) 3018-7393